

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES DE 2017

Atividades desenvolvidas

Divisão de Gestão Financeira

Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA)

A Administração Pública Local está hoje sujeita a um dilema funcional e conceptual que percorre transversalmente todo o setor público.

Por um lado, verificam-se fortes constrangimentos financeiros, induzidos pelo memorando de entendimento com a Troika, ou mesmo pela crise conjuntural e estrutural que devasta e caracteriza o espectro económico nacional. Noutro sentido, deparamo-nos com uma sociedade civil cada vez mais ávida de mais e melhores serviços públicos, e, especialmente atenta ao binómio custo/benefício, impelindo a maximização do denominado "value for money", em estreita observância pelo retorno legítimo e espectável, que os cidadãos relacionam ao tributo dos seus impostos.

Neste sentido, no primeiro semestre de 2012 surgiu a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, a qual veio agravar um enleado complexo, vasto e desarticulado de uma legislação que tornam a administração pública particularmente burocratizante, obstaculizando a criatividade e impedindo uma correta gestão dos meios materiais e dos recursos humanos, potenciando o risco do cometimento de irregularidades.

Não obstante se reconhecer que o contexto burocrático é um requisito essencial ao regular funcionamento das organizações nos Estados de Direito Democrático, sendo fundamental na definição do relacionamento estabelecido entre os cidadãos e a Administração, ou mesmo no adequado funcionamento das Instituições, circunstâncias que impelem a premência em se definirem e implementarem mecanismos de controlo interno, a LCPA veio induzir um "espartilho" abrupto e nada gradualista, onde o simples e inevitável desenvolvimento de ações que visem um excecional interesse público ou a salvaguarda da vida humana, está particularmente condicionada.

Apesar do disposto, o Município de Ourém cumpriu integralmente o disposto na LCPA, não constando na listagem de entidades públicas em incumprimento divulgada no website da DGTF (Direção Geral do Tesouro e Finanças).

Controlo externo e estatístico

A área financeira está hoje fortemente assolada por diferentes mecanismos de controlo externo e estatístico, num reporte sistemático e crescente de elementos para entidades externas, designadamente, Tribunal de Contas, Inspeção Geral de Finanças, Direção Geral das Autarquias Locais, Direção Geral do Orçamento e Instituto Nacional de Estatística. Manifesta-se a incompreensibilidade da ausência de partilha de informação entre os diversos organismos públicos, ou ainda a adoção de critérios e conceitos técnicos díspares.

Transparência e divulgação de dados inerentes à área financeira

Neste contexto, assinalam-se inúmeras exigências legais de divulgação de elementos de índole financeira, designadamente no contexto virtual da internet, seja no website do município ou ainda em plataformas públicas nacionais constituídas para o efeito, na qual se destaca o base.gov (divulgação de contratos públicos).

Esta circunstância aumenta, não só, o nível de transparência das políticas públicas, particularmente no que respeita à utilização dos recursos públicos, incrementando a proximidade e grau de informação dos cidadãos.

Atendimento de serviços

No decurso de 2017, permaneceram as regras iniciadas em 2011, no que concerne ao atendimento presencial ou telefónico a fornecedores, estabelecendo-se a quarta-feira no período da tarde e a sexta-feira no período da manhã, para o efeito. Esta circunstância permite induzir ganhos operacionais significativos, dada a inexistência de constantes interrupções no desenvolvimento das atividades regulares desenvolvidas pelo serviço em referência.

Protocolos

A Divisão de Gestão Financeira promoveu/acompanhou a elaboração de um conjunto de protocolos ou contratos-programa conforme o quadro que abaixo se apresenta.

Quadro – Protocolos e Contratos-Programa elaborados em 2017

Natureza do Contrato	Entidade	Designação	Apoio Financeiro
Protocolo de cooperação	ACISO – Associação Empresarial Ourém - Fátima	Apoio financeiro para "Ações de Promoção no âmbito das Comemorações do Centenário de Fátima".	95.000,00 €
Protocolo de cooperação	Associação de Cultura e Recreio de Outeiro das Mapas	Apoio Financeiro para recuperação do edifício sede	34.440,00 €
Protocolo de cooperação	Associação Humanitária dos Bombeiros de Caxarias	Apoio financeiro para aquisição de uma ambulância de Socorro	35.000,00€
Protocolo de cooperação	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém	Apoio financeiro para encargos decorrentes da Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo dos Bombeiros de Ourém	39.411,44 €
Protocolo de colaboração	Associação Recreativa e de Propaganda de Ourém	Apoio financeiro para beneficiação da sede da Associação	18.056,56 €
Protocolo de colaboração	Centro Cultural e Recreativo do Olival	Apoio Financeiro para o evento "Rally Vila Medieval de Ourém"	24.500,00 €
Contrato Programa	Centro Social Paroquial de Rio de Couros	Apoio financeiro para encargos decorrentes da elaboração de projeto, aquisição de mobiliário e aquisição de viatura	62.138,50 €
Contrato Programa	Centro Social Paroquial de São João Batista de Espite	Apoio Financeiro para obras de ampliação das instalações do Centro e aquisição de equipamento.	150.000,00 €
Contrato Programa	Centro Social de Ribeira do Fárrio	Apoio Financeiro para "Adaptação da Antiga Escola de Formigais em Centro de Apoio a Idosos"	68.911,61€
Protocolo de colaboração	Fábrica da Igreja Paroquial de Atouguia	Apoio financeiro para Beneficiação do Salão Paroquial	82.709,65€
Protocolo de colaboração	Fábrica da Igreja Paroquial de Fátima	Apoio financeiro para beneficiação da Igreja Paroquial de Fátima	70.000,00€
Protocolo de colaboração	Fábrica da igreja Paroquial de Nossa Senhora das Misericórdias	Apoio Financeiro para pavimentação do acesso aos cemitérios de Caneiro, Lagoa do Furadouro e Melroeira.	21.600,36 €
Protocolo de colaboração	Fábrica da igreja Paroquial de Nossa Senhora das Misericórdias	Apoio financeiro para Obras de Beneficiação e Ampliação do Cemitério em Melroeira	35.614,17€
Protocolo de colaboração	Fábrica da igreja Paroquial de Nossa Senhora das Misericórdias	Apoio financeiro para obras de Beneficiação da Capela de Lagoa do Furadouro	35.000,00€
Protocolo de colaboração	Fábrica da Igreja Paroquial do Olival	Apoio financeiro para Recuperação da cobertura do telheiro da Capela de Óbidos	8.912,58 €
Protocolo de colaboração	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Piedade	Apoio financeiro para construção de sanitários públicos e pintura do salão paroquial, em Vilões	10.000,00 €

Natureza do Contrato	Entidade	Designação	Apoio Financeiro
Protocolo de colaboração	Freguesia de Alburitel	Apoio financeiro para requalificação do cemitério de Alburitel	33.920,00 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Atouguia	Apoio financeiro para requalificação do cemitério de Atouguia	34.826,30 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Caxarias	Apoio financeiro para reparação e pintura do cemitério	43.134,47 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Espite	Apoio financeiro para beneficiação do edifício sede	10.000,00 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Fátima	Apoio financeiro para beneficiação do edifício sede	24.000,00 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias	Apoio Financeiro para recuperação das Lagoas da Serra, em Bairro e Lagoa do Furadouro	15.000,00 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Seiça	Apoio Financeiro para recuperação dos Fontenários de Seiça.	60.000,00 €
Protocolo de colaboração	Freguesia de Seiça	Apoio financeiro para comparticipação nas despesas decorrentes da comemoração dos 500 anos da fundação da freguesia	15.000,00 €
Protocolo de colaboração	Fundo Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Ourém	Apoio Financeiro para encargos decorrentes das atividades culturais, recreativas e desportivas	25.000,00 €
Protocolo de colaboração	Grupo Cultural Desportivo e Recreativo Bairrense	Apoio Financeiro para construção de parque infantil	17.000,00€
Protocolo de colaboração	Juventude Oureense	Apoio financeiro para aquisição de viatura	28.344,69 €
Protocolo de colaboração	União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	Apoio financeiro para requalificação do muro do cemitério de S. Jorge	66.228,81 €
Protocolo de colaboração	União de Freguesias de Gondemaria e Olival	Apoio financeiro para requalificação do cemitério do Olival	58.300,00 € €
Protocolo de colaboração	União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	Apoio financeiro para beneficiação do edifício sede da Junta e arranjos exteriores	16.780,16 €

Contabilidade

Esta subunidade tem como principal missão abranger todas as operações relativas à arrecadação das receitas e processamento de despesas, compreendendo um conjunto de tarefas e operações como meio de manter a informação financeira atualizada envolvendo a identificação, a agregação, a análise, o cálculo, a classificação, o lançamento nas contas, o resumo e o relato das várias operações e acontecimentos.

Procedimentos mais relevantes de 2017:

- Comunicação, nos termos do artigo 5º da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, à Inspeção-Geral de Finanças de todas as subvenções e benefícios públicos concedidas a pessoas singulares ou coletivas dos setores privado, cooperativo e social e entidades públicas fora do perímetro das administrações públicas.
- Comunicação eletrónica de faturas envio do ficheiro SAF-T. Configuração do Sistema de Gestão de Faturação de modo a permitir gerar o ficheiro SAF-T relativo à faturação de determinado período para posterior envio através do site da Autoridade Tributária e Aduaneira.
- Operacionalização das adaptações necessárias nas declarações anexas de regularização de IVA, de acordo com a portaria 255/2013 de 12 de agosto.
- Na sequência do processo de recuperação de IVA junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, o Município foi alvo de uma ação inspetiva, cujo processo ainda está a decorrer.
- ➢ Operacionalização do modelo 10 de acordo com as disposições legislativas da Portaria nº 363/2013, de 20 de dezembro, de modo a que fossem excluídos todos os rendimentos, com origem na conta corrente de vencimentos e que tenham o campo "Tipo de Rendimento" DMR dos códigos de remuneração preenchido.
 - Definição de planos de pagamento;
 - Definição de contas patrimoniais e classificações económicas da receita atribuídas a cada artigo de receita;
 - Definição de tipo de penalizações a aplicar de forma automática;
 - Possibilidade de envio da receita para débito ao tesoureiro e para execução fiscal;
 - Possibilidade de utilização da certificação de faturação nos documentos emitidos;
 - o Possibilidade de definição de débitos diretos.

- Toda a faturação emitida a partir das aplicações anteriormente descritas será integrada no SGF.
- Análise e resolução célere de constrangimentos e dificuldades decorrentes da aplicação e operacionalização da LCPA e do reporte de informação à DGAL - SIIAL;
- Envio da informação económico-financeira dos serviços de águas e resíduos de saneamento de águas residuais urbanas no portal da ERSAR;
- Inicio do processo de transição POCAL/SNC-AP.

Contratação Pública

A realização de despesa por entidades privadas quando objeto de financiamento público está vinculada ao cumprimento do Código dos Contratos Públicos (CCP), pelo que esta subunidade orgânica colaborou com diversas associações e freguesias existentes na área do Município de Ourém, no cumprimento do CCP.

O número de processos lançados em 2018, teve um aumento, transversal a todos os tipos de procedimentos, atingindo um total de 2.445, dos quais 18 concursos públicos.

Quadro – Quantificação dos Processos de Concurso

Tipo de procedimento	2015	2016	2017
Ajuste direto em regime simplificado	1514	2077	2266
Ajuste direto (valor superior a 5 mil euros)	99	101	160
Concurso Público	7	5	18
Acordo Quadro	2	0	1

Quadro – Proced. desenvolvidos (excluindo o ajuste direto – em regime simplificado)

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Major, Santos & Filhos, Lda.	alínea b) do 19.º do CCP	P001/2017 - Requalificação da Rua Nossa Senhora dos Caminhos - Freguesia de Freixianda - Ourém	121.617,95
Matos & Neves, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P002/2017 - Intervenção na Rua D. João Pereira Venâncio - Fátima	14 575,00 €
Formaz - Engenharia, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P003/2017 - Requalificação da Envolvente à Igreja Matriz de Fátima - elaboração de projeto de execução	14 290,00 €
Formaz - Engenharia, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P004/2017 - Requalificação da Estrada da Ortiga - Troço entre a rua do Adro (Fátima) e o Santuário de N.ª Srª. Da Ortiga - elaboração de projeto de execução	14 960,00 €
Formaz - Engenharia, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P005/2017 - Requalificação da Estrada Principal de Fátima - Troço entre a rotunda sul (Fátima) e a igreja matriz - elaboração de projeto de execução	24 870,00 €
Construções Divireis, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P006/2017 - Aplicação de vidros no Edifício do Centro de Negócios - Ourém	5 040,00 €
Wonderlevel Partners, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P007/2017 - Elaboração de relatório com a caracterização do protocolo com o Estado de Minas Gerais	15 000,00 €
João Mendes Ribeiro, Arquitectos, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P013/2017 - Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes para espaços museológicos - Elaboração de projeto de execução	74 950,00 €
Gonçalo Louro & Cláudia Santos - Arquitectos, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P014/2017 - Reabilitação do Cine-Teatro Municipal de Ourém - Elaboração do projeto de execução	74.350,00
Lubrifuel, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P015/2017- Fornecimento com transporte de 20.000 litros de gasóleo rodoviário para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais	20 000,00 €
Hugo Jorge Afonso Paiva Maciel	alínea a) do 20.º do CCP	P017/2017 - Musealização dos Paços do Concelho - Conceção e Produção de Esculturas	13 201,22 €
Arquetis, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P019/2017 - Criação de parque de lazer na Cidade de Fátima (Parque das Pedreiras) - Elaboração de projetos de execução	24 300,00 €
Ambinatura, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P021/2017 - Prestação de Serviço para Poda de Árvores - Cidade de Ourém	39 743,00 €
Arquetis, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P023/2017 - Ampliação do Parque Desportivo do Caneiro - Elaboração de projeto de execução	10 700,00 €
AIRC - Associação de Informática da região centro	alínea a) do 20.º do CCP	P024/2017 - Serviços de manutenção de 23 aplicações AIRC, para o ano de 2017	9 686,42 €
Pavidreno, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P025/2017 - Beneficiação de estradas na União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais (estrada da Amenta, Rua do Outeiro - Lagoa do Grou, Rua da Cavadinha, Rua da Bemposta, Rua dos Jaulinos e Travessa Alves)	131 121,06€

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
	alínea b) do 19.º do CCP	P026/2017 - Beneficiação e Ampliação do Complexo escolar da Carvoeira - Caxarias	
Vistaxterior, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P027/2017 - Sistemas de drenagem de águas residuais - Implantação de 1 ramal domiciliário de esgotos domésticos da rede da Bacia 50 - Rua Nª. Sª. Da Esperança - Vilar dos Prazeres - Nº. Sª. das Misericórdias	589,63€
GIPP, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P028/2017 - Prestação de serviços de consultadoria nas áreas do ordenamento do território, durante 10 meses	35 800,00 €
	alínea a) do 20.º do CCP	P029/2017 - Aquisição de mobiliário para a sala de controlo do Posto Territorial de Fátima da GNR - Guarda Nacional Republicana	
Médio Tejo 21, Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	alínea a) do 20.º do CCP	P030/2017 - Eficiência Energética em Edifícios Públicos - Piscina Municipal de Ourém - Auditoria Energética e Certificado Energético	5.750,00
Maria Rita Clemente Pires	alínea a) do 20.º do CCP	P032/2017 - Grupo Escultório dos Três Pastorinhos para a Casa do Administrador	13 000,00 €
Vistaexterior, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P033/2017 - Sistemas de Drenagem de Águas Residuais - Implantação de 1 ramal de esgotos domésticos (Rede da bacia 49) - Estrada de Fátima, nº. 1141 - Murtal - Atouguia - Ourém	695,63€
Socrinel, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P034/2017 - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Rua Principal (Troço) - Freguesia de Espite - Cabimento 26562/2016	20 576,00 €
Arquihom, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P035/2017 - Requalificação da EM 357, estrada de Leiria - Troço entre a rotunda norte (Fátima) e o limite do concelho - Elaboração de projeto de execução	24 850,00 €
Contec, S.A.	alínea a) do 19.º do CCP	P037/2017 - Beneficiação da Estrada de Casais dos Montes - Freguesia de Urqueira	133 796,20 €
Construções J. J. R. & Filhos, S.A.	DL 11/2017	P038/2017 - Requalificação urbana na Cova da Iria no âmbito do Centenário das Aparições	686.970,38
Desarfate - Desaterros de Fátima, Lda.	DL 11/2017	P039/2017 - Requalificação / Beneficiação da Av. Dos Pastorinhos e diversos arruamentos na Casa Velha e Eira da Pedra, no âmbito do Centenário das Aparições	256 815,15 €
Ambinatura, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P040/2017 - Manutenção de espaços verdes no perímetro urbano de Fátima durante 10 meses (ano de 2017)	74 899,99 €
Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P041/2017 - Aquisição de flores para os jardins municipais	14 263,00 €
Trigénius, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P043/2017 - Aquisição de mobiliário para a sala de controlo do Posto Territorial de Fátima da GNR - Guarda Nacional Republicana	20 730,00 €
Proap, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P044/2017 - Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira – Elaboração de Estudo Prévio, Projeto de Execução e Assistência Técnica	74 500,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Global - Arquitectura Paisagista, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P045/2017 - PEDU - Reabilitação do Espaço Público da Vila Medieval - Programa Base e Projetos	74 000,00 €
Hugo Manuel Ribeiro Travanca	alínea a) do 20.º do CCP	P046/2017 - Criação de Monumento ao Emigrante	35.000,00
Construções Alto da Barreira, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P047/2017 - Construção do Pontão de Água Boa - Matas - União das Freguesias de Cercal e Matas	58.055,45
Construções J. J. R. & Filhos, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P048/2017 - Reabilitação da rede Viária no concelho de Ourém - Zona Norte	791.831,06
PROAP - Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P049/2017 - Reabilitação da antiga azenha para centro de interpretação e de apoio ao parque - Elaboração do projeto de execução	55.000,00
Lexarte Advogados (denominação social FPL, Sociedade de Advogados, SP RL)	alínea a) do 20.º do CCP	P050/2017 - Contratação de parecer jurídico sobre matéria referente à Praceta de Santo António (Enquadramento jurídico face ao diferendo entre o Município de Ourém e o Santuário de Fátima)	8 000,00 €
João Aidos - Consultoria e Gestão de Projetos, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P052/2017 - Cineteatro municipal - PEDU - Contratualização de serviços de consultoria	74 500,00 €
Galhispo - Comércio de materiais de construção, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P053/2017 - Aquisição de 1000 barreiras de segurança anti-motim no âmbito do centenário das aparições	37 000,00 €
Manuel Mendes de Sousa, Unipessoal, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P054/2017 - Remodelação da cobertura do edifício da antiga Escola Básica do 1º. Ciclo dos Coroados - Seiça	9 805,00 €
Matos & Neves, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P056/2017 - Fornecimento de massas betuminosos a quente "tipo binder" para beneficiação da Rua de Vale da Charneca da União das freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	13 475,00 €
Lusocicó - Construções, S.A.	alínea a) do 19.º do CCP	P057/2017Requalificação Urbana da Freguesia da Freixianda - Variante António dos Santos Costa e Rua da Escola Trabalhos Adicionais	11 928,00 €
João Nabais & Associados - Sociedade de Advogados, R.L.	alínea a) do 20.º do CCP	P059/2017 - Apoio Jurídico - Estatuto dos Eleitos Locais - Vereador Nazareno do Carmo	10.000,00
Contec, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P064/2017 - ER356 - intervenção para salvaguarda da vida humana - lei 27/2016	272.218,24
Galhispo - Comércio de materiais de construção, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P065/2017 - Fornecimento e transporte contínuo de vários tipos de sinais para sinalização viária do Concelho	21 753,16 €
Lubrifuel, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P066/2017 - Fornecimento com transporte de gasóleo de aquecimento, para garantir o aquecimento dos estabelecimentos de ensino da área do município até 31 de dezembro de 2017 e até ao limite de 40.000,00 euros	40 000,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Grupo Vendap, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P067/2017 - Aluguer de sanitários e chuveiros portáteis para Fátima - maio de 2017	22 535,00 €
Ediestreito - Construções, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P069/2017 - Trabalhos arqueológicos no Castelo e Paço dos Condes - Ourém	10 075,00 €
Ecointegral, Unipessoal Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P070/2017 - Estudo hidrogeológico e monitorização da nascente do Agroal	9 990,00 €
Primo 360 Soluções Artísticas Integradas, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P072/2017 - Festas do Município - Espetáculo com o artista HMB	8 850,00 €
Bridgetown Talent Agency Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P073/2017 - Festas do Município - Espetáculo com o artista Richie Campbell	19 500,00 €
Manuel Mendes de Sousa, Unipessoal, Lda.	alínea b) do 19.º do CCP	P075/2017 - Requalificação de Instalações sanitárias junto a Biblioteca Municipal de Ourém	9 165,76 €
Sérgio & Jorge Gomes, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P076/2017 - Prestação de serviços (pessoal técnico) para apoio na área de projetos municipais	72 500,00 €
Desarfate - Desaterros de Fátima, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P077/2017 - Centenário das aparições - Vinda se Sua Santidade - Fátima - maio de 2017 - Preparação de terreno para parque de campismo	39 089,63 €
Desarfate - Desaterros de Fátima, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P078/2017 - Centenário das aparições - Vinda se Sua Santidade - Fátima - maio de 2017 - Preparação de bolsas de estacionamento	39.993,86
Rodoviária do Lis, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P080/2017 - Aluguer de autocarros para efetuar os transferes, a realizar, em Fátima, entre os dias 11 e 14 de maio, para as comemorações do Centenário das Aparições	44 842,00 €
Construções J.J.R. & Filhos, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P082/2017 - Redes de drenagem de águas residuais nas freguesias de Cercal, Espite e Matas	976 185,30 €
Prilux - Comércio, Construção e Obras Públicas, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P085/2017 - Aquisição e Montagem de Estufa para Flores - Fátima	18 445,00 €
Construções Alto da Barreira, Lda.	alínea b) do 19.º do CCP	P086/2017 - Construção de um muro de suporte de terras junto da ER 349 - Olival	37 410,80 €
Geóide - Geosystems, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P087/2017 - Levantamento topográfico tridimensional por varrimento laser 3D - Castelo e Paço dos Condes, em Ourém	21 890,00 €
Senhores do Ar II - Produções, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P088/2017 - Comemorações do 25 de Abril - Espetáculo com o artista "Carlão"	12 500,00 €
Verdasca & Verdasca, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P089/2017 - Fornecimento e transporte de cimento a saco	6 785,10 €
Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda,	alínea a) do 20.º do CCP	P090/2017 - Aquisição de flores e arbustos para os jardins municipais	12 540,28 €
Viamarca - Pinturas de Vias Rodoviárias, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P092/2017 - Sinalização vertical para as bolsas de estacionamento e circular - maio de 2017 - Fátima	18 364,00 €
Bigbrand, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P094/2017 - Centenário das Aparições - Maio de 2017 - Fornecimento de suportes de comunicação (estruturas e bandeiras)	21 670,00 €
Zona Matrix - Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P095/2017 - Écrans gigantes para instalação em Fátima nos dias 12 e 13 de maio de 2017	9 480,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Arquijardim, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P096/2017 - Centenário das Aparições e vinda de Sua Santidade - Maio de 2017 - Limpeza de bermas, valetas e taludes nas estradas e caminhos municipais	34.231,50
	alínea a) do 20.º do CCP	P101/2017 - Aluguer de 10 outdoors com dimensão de 12x4 m por um período de 9 meses	
Progressiva - Luís A. M. Teixeira - Serralharia, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	102/2017 - Aquisição de Serviços - Máquinas para a colocação da Peça Decorativa - Cova de Iria - Fátima	25 875,00 €
Construções J.J.R. & Filhos, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P103/2017 - Reabilitação da rede Viária no concelho de Ourém - Zona Sul	895.917,75
João Nabais & Associados - Sociedade de Advogados, R.L.	alínea a) do 20.º do CCP	P104/2017 - Eleitos locais - Contratação de serviços de assessoria jurídica - Processo n.º 723/12.1TACBR	10.000,0
Civibérica - Obras Civis, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P105/2017 - Beneficiação de vários arruamentos na união de freguesias de Gondemaria e Olival	298.031,22
Construções J. J. R. & Filhos, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P106/2017 - Requalificação de 3 ruas em Moita Redonda, Freguesia de Fátima	119 408,40 €
Nautilus Indústria e Comércio de Mobiliário, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P107/2017 - Aquisição de Mobiliário para os alunos e Professores da EB2.3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	7 592,00 €
Construções Divireis, Lda.	alínea b) do 19.º do CCP	P108/2017 - Reabilitação de Passadeiras Elevadas na Avenida D. José Alves Coreia da Silva - Freguesia de Fátima	133 663,00 €
Ruela Music Management, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P109/2017 - Festas do Município - Espetáculo com a artista "Áurea"	15 000,00 €
IDTOUR – Unique Solutions, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P110/2017 - Apoio no projeto de criação da Associação Internacional de Cidades Santuário	68 500,00 €
Vistaxterior, Lda.	alínea b) do 19.º do CCP	P112/2017 - Implantação de um ramal de esgotos domésticos nas redes de Caxarias e 1 ramal de águas pluviais - Pontes - Caxarias	1 175,94 €
Andamento Vivo Produções, Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P113/2017 - Festas do Município - Espetáculo com o artista "Mickael Carreira"	17 400,00 €
Vistaxterior, Lda.	alínea b) do 19.º do CCP	P114/2017 - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Estrada Nª. Srª. Da Ortiga - Freguesia de Fátima	134 457,90 €
Versus - Construção Civil e Obras Públicas, S.A.	alínea b) do 19.º do CCP	P115/2017 - Sinalização Horizontal das Estradas Municipais no Concelho de Ourém	134 476,47 €
Socrinel, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P116/2017 - Edifício da ex-escola primária em Fátima - Protocolo de cedência de instalações, melhoria de instalações - Vespa Clube de Fátima	15 932,50 €
Vistaxterior, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P117/2017 - Requalificação / beneficiação rodoviária - Rua do Mercado - Caxarias	126 996,42 €
Sicóbrita - Extração e Britagem de Pedra, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P119/2017 - Fornecimento continuo de inertes para o ano de 2017	9 670,00 €
Quadradoaometro - Consultores de Engenharia, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P120/2017 - Elaboração de projeto para o Auditório do Conservatório de Música de Fátima	64 900,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Sagartia - Consultores, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P121/2017 - Proposta de Estudo para melhorar, modernizar e Otimizar a Eficiência das Etar`s	19 900,00 €
Vistaxterior, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P122/2017 - Execução de um ramal de esgotos domésticos na Travessa Santa Iria - Fátima	831,43€
Desarfate - Desaterros de Fátima, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P123/2017 - Trabalhos Diversos no Agroal	56 479,34 €
Pragosa Betão, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P124/2017 - Fornecimento contínuo de betão pronto C16/20, para aplicar na área do Concelho de Ourém durante o ano de 2017	11 780,80 €
PG Booking, agênciamento e produção de espetáculos, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P125/2017 - Festival de Setembro - Espetáculo com o Artista "Camané"	11 000,00 €
Bloom Up - Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P126/2017 - Serviço de comunicação, fornecimento e desenvolvimento do evento - IV Encontro de Minas Gerais / Ourém	39.000,00
GREENDREAMS - Arquitectura Paisagista, Ida.	alínea a) do 20.º do CCP	P128/2017 - Requalificação Ecológica e paisagística da Mata Municipal de Ourém - Proposta para Execução do Projeto	7 750,00 €
Barraqueiro - Transportes, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	129/2017 - Aluguer de autocarros para a deslocação dos idosos para Mafra, no âmbito do Passeio Sénior 2017	9 421,00 €
Construções J. J. R. & Filhos, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	130/2017 - Fornecimento de diversos tipos de betuminosos para aplicar na área do Concelho de Ourém	33 469,00 €
Remarkable - Communication & Image Management, Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P131/2017 - Aquisição de serviços de criação de identidade, criação de website, conceptualização gráfica dos materiais preparatórios do Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação a realizar nos dias 22 e 23 de novembro de 2017	20 950,00 €
Multitendas-Comércio e Aluguer de Tendas, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P132/2017 - Aluguer de tendas para a Festa das Comunidades Portuguesas	8 250,00 €
Vistaexterior, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P134/2017 - Execução de um Ramal de águas Pluviais - Estrada Nacional 113-1 - Carvalhal de Seiça - Seiça	818,25€
Construções J. J. R. & Filhos, S.A.	alínea a) do 19.º do CCP	P135/2017 - Esgotos - Rua Moinhos da Fazarga-Fátima	990,00€
Construções J. J. R. & Filhos, S.A.	alínea a) do 19.º do CCP	P136/2017 - Execução de um ramal de esgotos domésticos - Avenida Beato Nuno - Fátima	1.225,00
Stripeline, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P137/2017 - Casa do Administrador - Proposta de Exposições, Fornecimento e Montagem de Exposição Permanente	65.076,72
SOTKON PORTUGAL - Sistemas de Resíduos, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P138/2017 - Aquisição de seis contentores para resíduos	6.164,98
46A HAUS, Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P139/2017 - Festival de Setembro - Espetáculos com os artistas "Capitão Fausto" e "Memória de Peixe"	8 500,00 €
Vortice Dance Associação Cultural	alínea a) do 20.º do CCP	P140/2017 - Prestação de serviços para: consultoria; desenvolvimento de conteúdos videográficos e espetáculo de <i>videomapping</i> , para o núcleo museológico nos Paços do Concelho	15 000,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Américo Monteiro - Estúdios de Gravação Áudio e Vídeo, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P141/2017 - Festas das Comunidades Portuguesas - Contratação do Artista "Emanuel" - Dia 11 de Agosto de 2017	14 000,00 €
Tecnorém - Engenharia e Construções, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P143/2017 - Requalificação da Rua Prof. Dr. Guilherme Barros e Cunha - Seiça	139 850,76 €
Civibérica - Obras Civis, S.A.	alínea a) do 19.º do CCP	P145/2017 - Cobertura do Parque Infantil da Escola Básica 1.º Ciclo de Pisão - Matas	6 400,00 €
Zona Matrix - Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P147/20127 - Aquisição de serviços para o som e luz - Festival de Setembro	13 850,00 €
	alínea a) do 19.º do CCP	P148/2017 - Redes de drenagens de águas residuais na Freguesia de Fátima - Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima antiga	(Em fase de abertura de propostas)
Galp Power, S.A. e Endesa Energia, S.A.	b) n.º 1 252.º do CCP	P151/2016 - Acordo Quadro de Eletricidade da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	1 668 986,00 €
	alínea a) do 20.º do CCP	P152/2017 - Aquisição de software, para utilização profissional no contexto da DOM, DAS e SIGL	(Em fase de adjudicação)
Arlindo Lopes Dias, Unipessoal, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P154/2017 - Beneficiação de Edifícios Escolares - Centro Escolar do Olival	79 900,00 €
	alínea a) do 19.º do CCP	P155/2017 - Colocação de Vão no Centro Escolar de Cova da Iria	(Em fase de concurso)
Socrinel, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P157/2017 - Alteração de Coletor de Esgotos Domésticos na Rua do Carvalhal - Fontainhas de Seiça - Seiça - Ourém	6 825,12 €
Tecnorém - Engenharia e Construções, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P158/2017 - Implantação de coletor de esgotos domésticos e ramais - Travessa 1º. de Dezembro - Vilar dos Prazeres	8 047,32 €
Tecnorém - Engenharia e Construções, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P159/2017 - Estabilização de Emissário de Caxarias - Sandoeira - Rio de Couros	16 908,94 €
	alínea a) do 20.º do CCP	P160/2017 - Aquisição de cadeiras ergonómicas para os trabalhadores do Município	(Em fase de concurso)
	alínea a) do 20.º do CCP	P161/2017 - Aquisição de calçada grossa e miúda branca	(Em fase de concurso)
	DL 11/2017	P162/2017 - Requalificação da EM 357, estrada de Leiria - Troço entre a rotunda Norte (Fátima) e o Limite do Concelho	(Em fase de concurso)
	alínea a) do 19.º do CCP	P163/2017 - Parque de Lazer na Cidade de Fátima - Parque de Merendas - Fase I	
Martins & Reis Segurança, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P164/2017 - Prestação de serviços de medicina no trabalho para os anos de 2018 e 2019	18 146,00 €
Eurohuman - Sociedade de Trabalho Temporário, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P165/2017 - Contratação de recursos humanos para os agrupamentos de escolas do concelho	19 125,00 €
Fátima Caminhos - Viagens, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P166/2017 - Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação, a realizar em Fátima de 21 a 23 de novembro de 2017 - Passagens aéreas América do Norte (EUA), Ásia (Coreia do Sul e Siri Lanka) e África (Egito e Etiópia), para oradores e moderadores	7 700,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Sonartis - Comércio de Equipamento Eletrónico, Unipessoal, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P167/2017 - Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação a realizar em Fátima de 21 a 23 de novembro de 2017 - Serviços de som, imagem, iluminação, hardware	21.135,00
Agência de Viagens e Turismo Fátima Mundi e Peregrinações, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P169/2017 - Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação a realizar em Fátima de 21 a 23 de novembro de 2017 - Serviço de transferes e transporte dos participantes	9 700,00 €
FTC - Viagens e Turismo, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P170/2017 - Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação, a realizar em Fátima de 21 a 23 de novembro de 2017 - Passagens aéreas para participantes no Congresso (Oradores / Moderadores): Europa e Israel	12 285,00 €
LIZONLINE - Projetos de Internet, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P171/2017 - Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação a realizar em Fátima de 21 a 23 de novembro de 2017 - Serviço de produção e fornecimento de elementos gráficos para a sala do congresso e sala exterior e material de oferta	5 445,00 €
Fábrica do Santuário de Nª. Sª. de Fátima	alínea a) do 20.º do CCP	P172/2017 - Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação a realizar em Fátima de 21 a 23 de novembro de 2017 - Serviço de aluguer de equipamento para tradução simultânea e fornecimento de refeições e coffee break	8 500,00 €
Construtora Civil Casal dos Bernardo, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P173/2017 - Implantação de um ramal de esgotos domésticos nas redes de Caxarias - Rua dos Brejos - Pontes - Caxarias - Ourém	1 750,20 €
LCA - Leal, Carreira e Associados	alínea a) do 20.º do CCP	P175/2017 - Aquisição de Serviços de Auditoria Externa das Contas do Município, para os anos 2018 a 2021	28 000,00 €
Tagusgás, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P176/2017 - Fornecimento contínuo de gás propano a granel, para os Centros Escolares: N.ª S.ª das Misericórdias; Gondemaria; Atouguia; Ourém Nascente (Seiça); Olival e Freixianda e para a Escola do Ensino Básico 2, 3 de Freixianda	43 139,00 €
Américo Marques Duarte, Lda.	alínea a) do 20.º do CCP	P177/2017 - Aquisição de serviços para a montagem e desmontagem de equipamento de iluminação de Natal nas Cidades de Fátima e Ourém	28.380,20
Tyssenkrupp, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P178/2017 - Aquisição de serviços para contrato de manutenção simples dos equipamentos de elevação do município durante 3 anos	7 916,04 €
Socrinel, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P179/2017 - Execução de um ramal de esgotos domésticos - Rua das Hortas - Lagoa do Grou - Freixianda	699,00€
Universal Music Portugal, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P180/2017 - Contratação de espetáculo "O Mundo de Sara"	6 000,00 €

Entidade Adjudicatária	Fundamentação da Escolha do Procedimento	Designação (n.º sequência do proc. / designação)	Preço Contratual (sem IVA) / Observações
Gaspe - Combustiveis, Lda	alínea b) n.º 1 do 20.º do CCP	P181/2017 - Fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais, durante o ano de 2018 e até ao limite de 145.000,00 €	145 000,00 €
	alínea b) do 19.º do CCP	P182/2017 - Reabilitação do Castelo e Paços dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos	(Em fase de Qualificação)
Prospetiva, S.A.	alínea e) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P183/2017 - Empreitada de Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira - Ourém - Serviços de fiscalização e coordenação de segurança	50 160,00 €
	alínea a) do 19.º do CCP	P184/2017 - Obras de revisão de recuperação do edifício da APDAF	(Em fase de concurso)
Socrinel, Lda.	alínea a) do 19.º do CCP	P185/2017 - Requalificação da EB1 do Cercal	132 815,10 €
SABSEG - Corretor de Seguros, S.A.	alínea a) do 20.º do CCP	P186/2017 - Prestação de serviços de seguros para o primeiro semestre de 2018	74.499,51€

Património e Notariado

Neste contexto, atendendo a que os Documentos de Prestação de Contas dispõem de detalhe pormenorizado sobre o inventário municipal, documento complementado pelas notas ao balanço à demonstração de resultados, não se dispõem elementos adicionais.

A atividade desenvolvida no Notariado, durante o ano de 2017 foi a seguinte:

- Atos notariais:
 - o Foram celebrados 79 contratos avulso sendo:
 - 34 contratos de empreitadas;
 - 23 contratos de fornecimentos;
 - 22 contratos de prestação de serviços.

No que concerne aos contratos, é organizado todo o expediente inerente aos respetivos contratos, organizados e atualizados os livros de registos dos contratos sendo ainda de destacar as seguintes ações:

- 1 contratos-programa de desenvolvimento desportivo com associações do Concelho;
- 27 protocolos de colaboração com: Freguesias, Associações e Instituições do Concelho, com o objetivo de apoiar o investimento.
- Remessa ao Tribunal de Contas dos contratos que por lei estão sujeitos a visto.

Em 2017 deu-se continuidade à gestão da frota municipal implementada em 2016, com o objetivo de promover uma maior eficiência, eficácia e economia, na operacionalização e utilização das viaturas de serviços municipais eventuais, a qual conforme norma de utilização das viaturas municipais aprovada pelo órgão executivo, atribuí a este serviço a responsabilidade da sua adequada gestão.

Divisão de Atendimento ao Munícipe e Ativos Humanos

A Divisão de Atendimento ao Munícipe, adiante designada por DAM, foi criada com base na alteração da estrutura orgânica publicada a 6 de abril de 2017, e tem como principal missão, "Garantir uma adequada e eficiente gestão processual administrativa e de comunicação com o exterior, promover uma gestão dinâmica em matéria de recursos humanos e integração de políticas de natureza estratégica através do recurso a instrumentos de planeamento e financiamento comunitário ou nacional.

Importa referir, que em dezembro de 2017 a DAM incorporou as competências associadas à gestão e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários e/ou nacionais, pelo que, o presente relatório traduz as principais atividades associadas a estas competências.

RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA NO TRABALHO

Alteração ao mapa de pessoal de 2017

Em junho de 2017, foi elaborada proposta referente à 1ª Alteração do Mapa de Pessoal para 2017, com o objetivo de criar 20 postos de trabalho com relação jurídica de emprego público de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, a prover mediante recrutamento e seleção de trabalhadores.

Elaboração do mapa de pessoal para 2018

A elaboração do mapa de pessoal para 2018, requereu a atualização dos postos de trabalho e a afetação de trabalhadores, a introdução de novos postos de trabalho a prover, quer em mobilidade intercarreiras ou categorias quer através de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

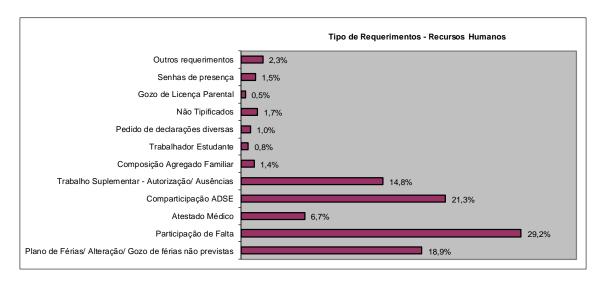
A preparação deste mapa, mereceu especial destaque, pela introdução de postos de trabalho a ocupar através da cedência de interesse público, por inerência à dissolução da empresa municipal, Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M. S.A. e, bem assim, pelo cálculo dos encargos associados à progressão automática das carreiras, na sequência do descongelamento da mesma.

Dos diversos requerimentos, tratados ao longo do ano 2017, são de evidenciar **3.500 pedidos**, submetidos via mynet¹, conforme o quadro que se apresenta na página seguinte.

Tipo de Requerimento	2017	2016
Plano de Férias/ Alteração/ Gozo de férias não previstas	660	690
Participação de Falta	1023	1009
Atestado Médico	233	204
Comparticipação ADSE	746	735
Trabalho Suplementar - Autorização/ Ausências	518	312
Composição Agregado Familiar	48	43
Trabalhador Estudante	27	33
Pedido de declarações diversas	35	48
Não Tipificados	61	32
Gozo de Licença Parental	16	7
Senhas de presença	53	47
Outros requerimentos	80	50
TOTAL	3 500	3 210

Fonte: Aplicação SGD - Sistema de Gestão Documental

^{*} Inclui cópias



Conforme se constata no gráfico e quadro acima expostos, verifica-se que cerca de 29,2% dos requerimentos submetidos respeitam a pedidos de participação de falta ao serviço, seguidos de pedidos de comparticipação da ADSE e de Planos de Férias/ Alteração do Plano de Férias/ Gozo ou acumulação com 21,3% e 18,9%, respetivamente.

-

¹ O total dos registos inclui as cópias efetuadas na aplicação SGD

Durante o ano 2017, foram realizadas 32 ações de formação externas em diversas áreas que envolveram 92 participantes e em parceria com diversos estabelecimentos escolares, o município promoveu a integração de 16 alunos para a realização de estágios curriculares integrados nos planos de formação dos respetivos cursos.

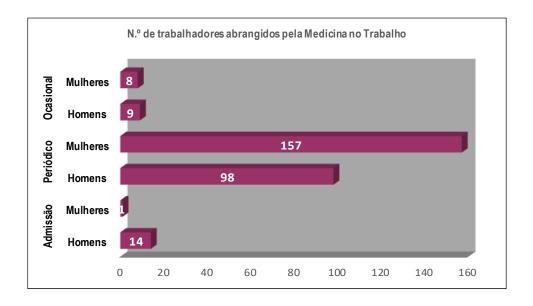
Na sequência da integração de 5 Estágios Profissionais ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública (PEPAL), encontra-se ainda em curso o processo de encerramento dos citados estágios.

Ao longo do ano 2017, o Município integrou ainda 5 beneficiários, no âmbito dos Programas Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção +, que consistem na realização, por desempregados, subsidiados ou desempregados subsidiados do RSI – Rendimento Social de Inserção, de atividades socialmente úteis que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias, promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses.

Estágios Profissionais/ Curriculares e Contratos Emprego Inserção	2017	2016	2015
N.º Estágios Profissionais:	0	0	5
N.º Contratos Emprego Inserção	5	9	2
N.º Estágios Curriculares:	16	17	15

A Medicina no Trabalho foi assegurada mediante celebração de contrato de prestação de serviços com a empresa Polidiagnóstico Empresas, SA, tendo sido asseguradas, durante o ano 2017, **287 consultas a trabalhadores**, distribuídas da seguinte forma:

	Adm	issão	Peri	ódico	Ocas	Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
TOTAL	14	1	98	157	9	8	287



Da análise do quadro e gráfico anteriores, constata-se que 89% dos trabalhadores foram abrangidos por consultas designadas periódicas, seguido de 6% de trabalhadores abrangidos por consultas ocasionais.

Na sequência do despacho n.º 4/2016, do então Presidente da Câmara, datado de 28/01/2016, a coordenação de segurança e saúde em projeto e obra nas empreitadas no Município, passou a ser assegurada por entidades externas, com exceção de obras que se encontravam em curso à data.

EXPEDIENTE, REPROGRAFIA E ARQUIVO

 Elaboração e tratamento de 31 agendas / atas das reuniões camarárias e respetivas convocatórias;

A elaboração e tratamento das agendas e atas das reuniões do órgão executivo, carecem da execução de um conjunto de atividades, desde a elaboração da ordem do dia até à finalização da ata, destacando-se as seguintes tarefas:

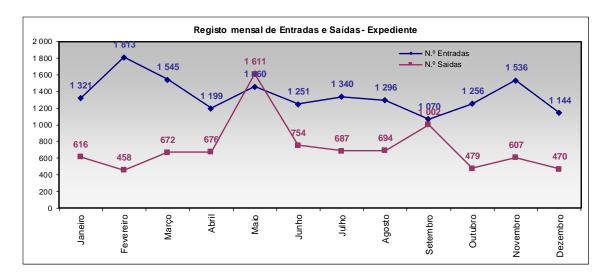
- Elaboração da agenda;
- Elaboração de convocatórias;
- Digitalização de todos os assuntos agendados, incluindo a agenda, que são remetidos via e-mail a todos os Vereadores e Dirigentes;
- Elaboração de formulários dos assuntos agendados;

- Preparação, elaboração e finalização da ata, após confirmação/comparação entre a informação constante da ata e os dados contidos nos processos apreciados em reunião:
- Emissão de certidões de deliberação;
- Indexação das deliberações respeitantes aos processos no Sistema de Gestão Documental (SGD) e ou no Sistema de Processo de Obras (SPO);
- Impressão e recolha de assinaturas das atas;
- Elaboração de correspondência diversa desde a ordem de trabalhos até à finalização da ata;
- Elaboração de ofícios necessários ao seguimento dos assuntos agendados, após finalização da ata;
- Publicitação de reuniões públicas e atas através de edital e página eletrónica do município.
- Registo, classificação e digitalização da correspondência entrada e saída diariamente no serviço de Expediente;

O registo de entrada e saída de correspondência é efetuado diariamente no serviço de Expediente, através da aplicação Sistema de Gestão Documental (SGD) e abrange o registo de ofícios, fax's, emails, faturas, recibos, avisos, cartas, requisições, requerimentos, entre outros.

Apresenta-se de seguida o número de registos² de entradas e saídas efetuados no serviço de Expediente:

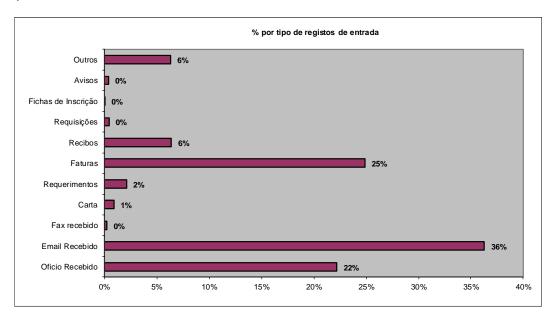
² O total dos registos inclui as cópias efetuadas na aplicação SGD

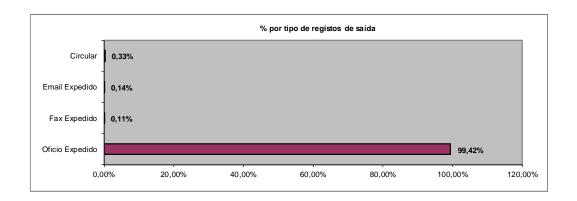


	Entradas	Saídas
Número de Registos	16 231	8 726
Média mensal de registos	1353	727
Média diária de registos	65	35

Ao longo do período em análise, registou-se um total de 16.231 entradas, determinando um registo diário em média de 65 documentos. Por outro lado, verificou-se um registo total de 8.726 saídas, resultando uma média de 35 registos efetuados por dia.

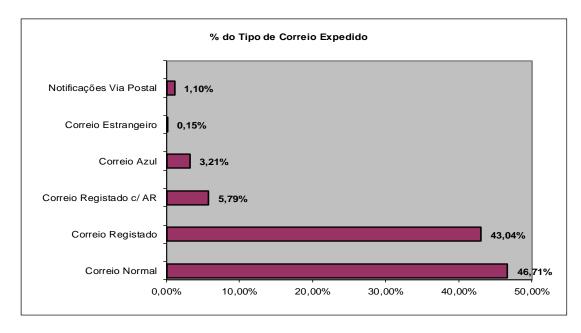
Do número de registos de entrada e saída, destacam-se os seguintes tipos de correspondência:

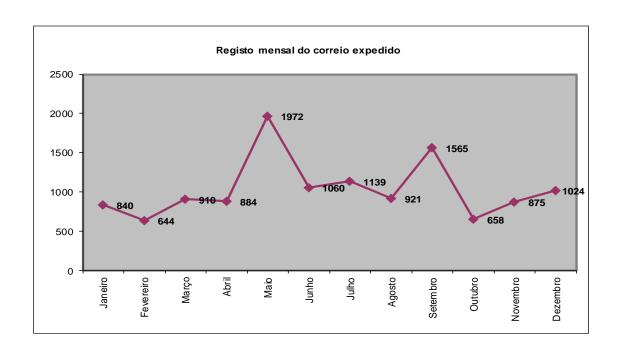




De salientar que do número total de registos de entrada efetuados no serviço de Expediente, verifica-se que 36% são emails, 25% são faturas e 22% são ofícios.

Em 2017, registou-se um total 12.492 de correio expedido, via CTT, tipificado do seguinte modo:



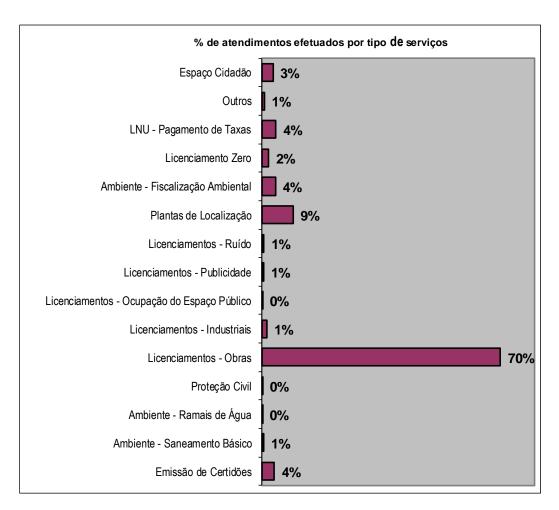


ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

Número e Tipo de Atendimentos efetuados;

No que concerne à área do Atendimento ao Munícipe, nas instalações sede do Município, a gestão do atendimento ao público é efetuada através do sistema eletrónico que permite a chamada de senhas. Para atendimento no balcão único é selecionada a senha A, possibilitando ao munícipe ser atendido em 3 mesas distintas. O número de atendimentos efetuados no período em apreço, foi de 8.792.

Do gráfico que se apresenta, na página seguinte, conclui-se que 70% dos atendimentos efetuados, no decurso de 2017, respeitam a licenciamento de obras particulares e 9% correspondem à emissão de plantas de localização.



Importa referir que o serviço de Atendimento ao Munícipe integra também o serviço de atendimento do Espaço Cidadão, assegurado atualmente apenas por uma das trabalhadoras. Relativamente a este tipo de atendimento, destaca-se os seguintes tipos de serviços:

Tipo de Serviço	Pedido de esclarecimento	Serviço realizado	Totais
Cartas Condução	58	218	276
Cartão do Cidadão	1	0	1
Chave Móvel Digital	5	0	5
Total	64	218	282

• Registo, classificação e digitalização da correspondência entregue no balcão único.

Para além do atendimento realizado no balcão único, é efetuado todo o registo³, classificação, digitalização e encaminhamento da correspondência, ali entregue, resultante do atendimento praticado.

Neste sentido, ao longo do ano 2017, foram registados cerca de 5.267 documentos, dos quais destacam-se, expressivamente, 4.018 requerimentos (76%) relacionados com diversas áreas.

Tino	Registos efetuados									
Tipo	N.º	%								
Oficio Recebido	192	4%								
Email Recebido	311	6%								
Carta	18	0%								
Requerimentos	4 018	76%								
Faturas	414	8%								
Recibos	86	2%								
Outros	228	4%								
TOTAL	5 267									
Nota: Os dados	estatísticos	poderão								
eventualmente incluir cópias										

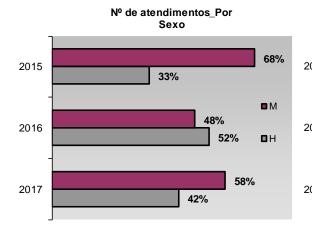
GIAC - GABINETE DE INFORMAÇÃO AUTARQUICA AO CONSUMIDOR

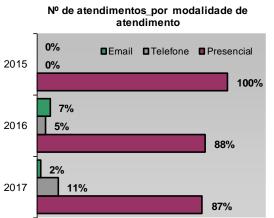
No âmbito do Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor, apresentam-se de seguida, os quadros e respetivos gráficos de apoio, para o período de 3 anos (2015/2017), relativos ao número de munícipes atendidos e processos mediados.

³ O total dos registos inclui as cópias efetuadas na aplicação SGD

Total de Atendimentos	2017	2016	2015
Por sexo:			
Н	19	22	13
M	26	20	27
Т	45	42	40
Por modalidade de atendimento:			
Presencial	39	37	40
Telefone	5	2	0
Email	1	3	0
Т	45	42	40
Por faixa etária:			
18/25	7	3	3
26/45	15	7	14
46/65	20	13	16
+ 65	3	19	7
Т	45	42	40
N.º Pedidos de Informação	44	38	33
N.º Total de Processos Mediados iniciados no ano	1	4	7
Situação do Pedido/ Processo:			
Encerrado com sucesso	1	4	6
Encerrado	0	0	0
Encerrado sem sucesso	0	0	0
Em curso	0	0	1

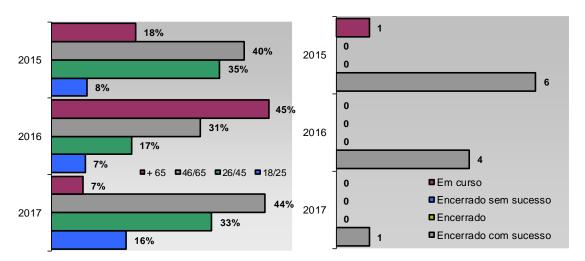
Graficamente:





N.º de atendimentos Por faixa etária

Processos de Mediação_Situação do pedido



Analisando o quadro e os gráficos anteriores, observa-se o seguinte:

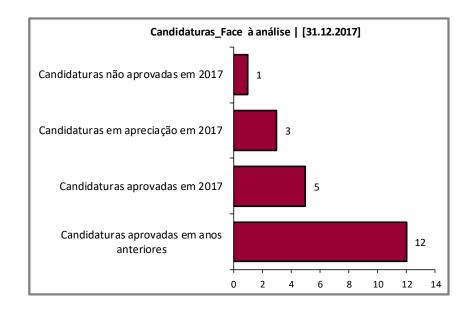
- No ano 2017, o número de atendimentos aumentou ligeiramente face ao ano anterior;
- Neste último ano, os utentes são maioritariamente do sexo masculino, com mais de 46/65 anos:
- O atendimento é realizado normalmente de forma presencial;
- ➤ Do número de atendimentos efetuados, 98% referem-se a pedidos de informação, que são respondidos no imediato e 2% reportam-se a processos de mediação.
- O único processo de mediação, ocorrido em 2017, foi encerrado com sucesso, ou seja, favoravelmente ao consumidor.

ESTUDOS E PROJETOS FINANCEIROS

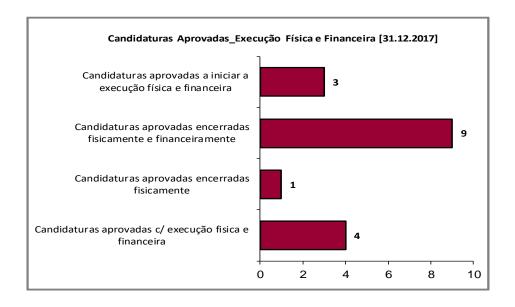
A descrição adiante apresentada refere-se à elaboração e gestão de candidaturas apresentadas pelo Município de Ourém a fundos comunitários e/ou nacionais. Os dados apresentados reportam-se ao número de candidaturas ativas durante o ano de 2017.

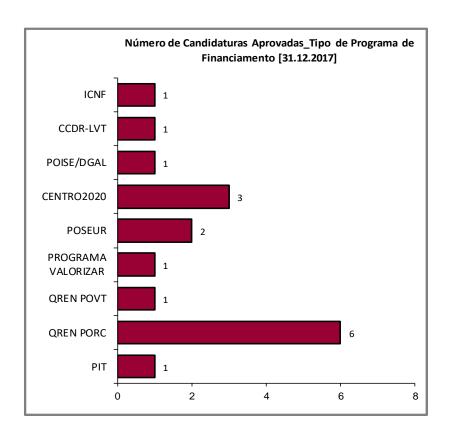
A 31 de dezembro de 2017, o município detinha no total 21 candidaturas ativas, das quais 12 foram deferidas em anos anteriores e 5 aprovadas em 2017, sendo que, o conjunto das

candidaturas aprovadas em 2017 inclui a aprovação de 2 candidaturas condicionadas à disponibilidade de verba.



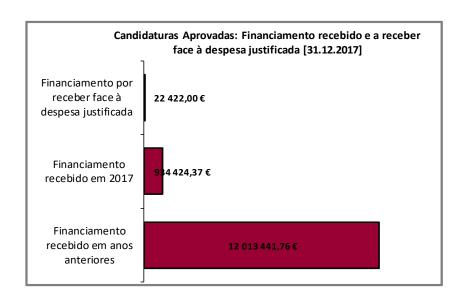
Das 21 candidaturas aprovadas e ativas, à data de 31 de dezembro de 2017, a situação relativa à execução física e financeira das mesmas, encontra-se exposta no quadro que se apresenta.





De acordo com o gráfico apresentado na página anterior, verifica-se que das 17 candidaturas, destacam-se o PORC (Programa Operacional da Região Centro) ainda com 6 candidaturas a aguardar o encerramento definitivo.

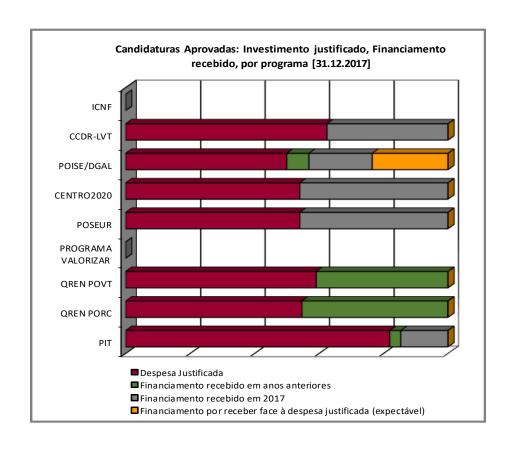
Importa salientar, que no atual quadro comunitário, nomeadamente no Programa Operacional da Região Centro, vulgarmente designado por CENTRO2020, as citadas candidaturas incluídas no mesmo, encontram-se abrangidas, quer por um PARU - Programa de Ação de Regeneração Urbana, quer através da ITI – Investimento Territorial Integrado subjacente no pacto celebrado entre os Municípios, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, ambos aprovados, cujos projetos estão a ser individualmente submetidos através de candidatura.



Conforme o gráfico acima apresentado, constata-se o seguinte:

- > 71,74% de financiamento recebido em anos anteriores face à despesa justificada;
- > 5,80% de financiamento recebido em 2017 face à despesa justificada;
- > 0,14% de financiamento por receber face à despesa justificada.

Analisando a situação referida anteriormente, apresenta-se no gráfico seguinte, a relação do volume de financiamento recebido/a receber por cada programa de financiamento face à despesa justificada.



De seguida apresenta-se o mapa resumo das candidaturas ativas durante o ano 2017.

										Financiamen	Financiamento atribuido				Financiamento		
Ano de Apres	Ano de Decisã o	Ano Enc	Programa	N.º Processo	N.º Projecto	Designação do projecto	Entidade promotora	Situação em sede análise	Despesa Justificada	À despesa justificada	M ecanismo P op up (95%) / A diantamento	Compart. Recebida em anos anteriores	2017	Total Recebido	por Receber da despesa justificada (expectável)	Situação em termos de Execução	OBS
2008	2008	2017	QREN - PORC - Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar do PCEB e Pré- Escolar	07/08/PORC/525	ID 726	Centro Escolar de Ourém (Caridade)	CCDRC	Deferida	1751988,77€	1489 190,45 €	- €	1489 190,45€		1489 190,45 €	0,00€	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2008	2008	2017	QREN - PORC - Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar do PCEB e Pré- Escolar	08/08/PORC/525	ID 734	Centro Escolar Beato Nuno	CCDRC	Deferida	1809 644,08 €	1538 197,47 €	- €	1472 888,75€	65 308,72 €	1538 197,47 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2008	2008		QREN - PORC - Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar do PCEB e Pré- Escolar	10/08/PORC/748	ID 744	Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias	CCDRC	Deferida	1927 783,84€	1638 616,26 €		1691444,31€	- 52 826,03 €	1638 618,28 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2008	2009	2017	QREN - POVT - Acções Inovadores para o Desenvolvimento Urbano	1908/POVT/525	POVT-09-9999-feder- 000011	Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria	DGOTDU/ POVT	Deferida	1104491,97€	773 144,38 €	10 288,92€	762 855,48 €	- €	773 144,40 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2009	2010	2017	PIT - Programa de Intervenção no Turismo	19/09/PIT/525	077/P IT-I/09	Gestão da Mobilidade da Cova da Iria	Turismo de Portugal	Deferida	616912,25€	215 919,29 €	75 226,37€	25 529,11€	110 092,65 €	210 848,13 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2009	2009		QREN - PORC - Regulamento Específico "Mobilidade Territo rial"	20/09/PORC/525	ID 1812	Beneficiação da EN 113-1	CCDRC/CIMT	Deferida	619 954,38 €	526 961,22 €	40 634,13 €	564 099,30 €	- €	604 733,43 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2010	2011		QREN - PORC - Regulamento Específico Parcerias para a Regeneração Urbana	03/10/PORC/525	ID 2647	Requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva - PARTE B	CCDRC	Deferida	5 637 759,46 €	4 792 095,54 €	277 374,93€	4 514 720,61€	- €	4 792 095,54 €	0,00€	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2010	2011	2017	OREN - PORC - Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar do PCEB e Pré- Escolar	07/10/PORC/525	ID 3429	Centro Escolar de Olival	CCDRC	Deferida	1273 650,28 €	1082 602,74 €	59 397,79€	1023 204,95€	- €	1082 602,74 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	
2015	2016		PEPAL - Programa de Estágios Profissionais na Administração Local	02/2015/P OISE/748	POISE-02-3220-FSE- 000171	PEPALV	DGAL/POISE	Deferida	47 729,40 €			6 586,66 €	18 720,75 €	25 307,41€	22 421,99 €	A encerrar	
2016	2016		Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	01/2016/POSEUR/748	POSEUR-03-2012-FC- 000490	Redes de Drenagem de Águas Residuais nas Freguesias de Espite, Matas e Cercal	POSEUR	Deferida	4 060,88 €	3 451,75 €	- €	- €	3 451,75 €	3 451,75 €	- €	Em execução	
2016	2016		Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	02/2016/P OSEUR/748	POSEUR-03-2012-FC- 000550	Redes de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Fátima – Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima Antiga	POSEUR	Deferida	19 315,74 €	16 418,38 €		- €	16 418,38 €	16 418,38 €	- €	Em execução	
2016	2016		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Pl: Património Cultural	03/2016/CENTRO2020 /748	03/2016/CENTRO202 0/748	Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde	CENTRO 2020	Deferida	4 303,06 €	3 657,60 €		- €	3 657,60 €	3 657,60 €	0,00€	Em execução	
2016	2017	2017	Contrato-Programa - Decreto-Lei n.º384/87 de 24 de dezembro	04/2016/CCDRLVT/74 8	CP-Ourém-001/2017	Beneficiação de Infra-estruturas urbanas em Fátima - Preparação do Centenário das Aparições	CCDRLVT	Deferida	1282 667,58 €	769 600,55 €		- €	769 600,55 €	769 600,55 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente	

								Financiamento atribuido		Financiamento atribuido		Financiamento					
Ano de Apres	Ano de Decisã o	A no Enc	Programa	N.º Processo	N.º Projecto	Designação do projecto	Entidade promotora		Despesa Justificada	À despesa justificada	M ecanismo P op up (95%) / A diantamento	Compart. Recebida em anos anteriores	2017	Total Recebido	por Receber da despesa justificada (expectável)	Situação em termos de Execução	OBS
2017	2017		Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	01/2017/CENTRO2020/ 748	CENTRO-09-2316- FEDER-000041	Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira	CENTRO 2020	Deferida	- €			- €		- €		Em execução	
2017	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Pl: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	02/2017/CENTRO2020 /748	CENTRO-03-5673- FEDER-000087	Centro Escolar de Carvoeira	CENTRO 2020	Deferida	- €			- €		- €		Poriniciar	
2017	2017		Despacho n.º2434-B/2017 de 21/03, DL n.º8/2017 de 09/01	03/2017/ICNF/748		Equipa de Sapadores Florestais de Ourém	ICNF	Admitida, mas sem verba									
2017			Programa de Apoio à valorização e Qualificação do Destino - Linha de Apoio: Turismo Acessível	04/2017/TP/748	P042017	Ourém-Fátima: Destinos Turísticos Acessíveis	Turismo de Portugal	Em apreciação						- €		Poriniciar	
2017	2017		Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	05/2017/POSEUR/748	POSEUR-12-2017-26	Redes de Drenagem de Águas Residuais na União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais e na União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.	POSEUR	Indeferida									
2017			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	06/2017/CENTRO2020 /748	CENTRO-09-2316- FEDER-000074	Reabilitação do Cineteatro Municipal	CENTRO 2020	Em apreciação								Poriniciar	
2017			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	07/2017/CENTRO2020 /748	CENTRO-09-2316- FEDER-000075	Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde para Espaços Museológicos	CENTRO 2020	Em apreciação								Poriniciar	
2017			Programa de Apoio à valorização e Qualificação do Destino - Linha de Apoio: WiFi	08/2017/TP/748	P084717	Fátima: Disponibilização de Rede Wi-Fi	Turismo de Portugal	Em apreciação								Poriniciar	
LEGEN					TOTAL				16 100 261,69 €	12 849 855,63 €	462 922,14 €	11 550 519,62 €	934 424,37 €	12 947 866,13 €	22 422,00 €		

LEGENDA:
Deferida
Indeferida
Em apreciação
Anulada

Divisão de Ambiente e Sustentabilidade

A Divisão de Ambiente e Sustentabilidade tem como missão garantir o equilíbrio entre a salvaguarda dos valores ambientais e a existência de atividades humanas com impacte no ambiente ou na qualidade de vida das pessoas, através da promoção de medidas de proteção e planeamento, de gestão e tratamento, bem como de fiscalização, de modo a que toda a fauna, flora e vida humana possam viver, crescer e morrer num ambiente sadio e harmonioso e de forma sustentável.

Gestão de Resíduos e Limpeza Urbana (Ambiente e Engenharia)

A Gestão de Resíduos e Limpeza Urbana tem a missão de promover uma excelente qualidade de vida à população do Município de Ourém, utilizando e fomentando a utilização das melhores tecnologias disponíveis em termos de engenharia, no que diz respeito à minimização de impactes relacionados com as áreas de ruído, ar, gestão de resíduos e limpeza urbana, bem como os serviços de água e saneamento, controlando a qualidade do serviço prestado pelos parceiros privados e a conformidade com a lei pelos diversos agentes económicos que operam no Concelho.

A política de gestão de resíduos e limpeza urbana no concelho de Ourém tem como principais objetivos:

- Promover e dotar a população de soluções variadas para a triagem, depósito e tratamento de resíduos, prevenindo situações de depósito irregular que danifiquem a paisagem natural, que acarretem custos desnecessários ou que sejam focos de poluição lesivos para o ambiente em geral;
- Garantir a limpeza dos arruamentos, passeios e jardins, acautelando a higiene e saúde pública, de modo a transmitir imagem de asseio na área do município;
- Garantir o cumprimento de toda a legislação aplicável;

No concelho de Ourém a gestão de resíduos sólidos urbanos é assegurada por três empresas que são parceiras do município nesta matéria, nomeadamente:

✓ A SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente S.A que, através de um contrato de prestação de serviços celebrado em 1995 e renegociado em 2011, com clara melhoria dos serviços, é responsável pela recolha e transporte até à estação de transferência da Gondemaria (ETG) de resíduos sólidos urbanos e pela limpeza urbana;

- ✓ A VALORLIS Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., criada a 6 de agosto de 1996, pelo Decreto-Lei 116/96, é uma empresa participada pela EGF Empresa Geral de Fomento, S.A. e pelos Municípios de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós, sendo responsável pelo transporte em alta e tratamento de resíduos sólidos urbanos e por todo o sistema que envolve os resíduos sólidos urbanos recicláveis:
- ✓ A Ourémviva E.E.M responsável para recolha de monos.

Para além dos RU indiferenciados, dos RU recicláveis e dos monos, da competência do Município de Ourém, existem outros fluxos de resíduos, do mercado privado, que o Município acompanha, nomeadamente, os resíduos de construção e demolição (RCD's), os resíduos de medicamentos e suas embalagens, os resíduos de óleos usados, os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), entre outros, garantindo que os mesmos têm um destino adequado.

Análise de Processos de Gestão de Resíduos e Limpeza Urbana

No ano de 2017 deram entrada 67 processos na base de dados, de pedidos relacionados com a gestão de resíduos e limpeza urbana. No quadro seguinte é possível verificar a quantidade por tipo de processos nos últimos sete anos.

Tabela: Processos por tipo e anos

Nº de Processos - Tipo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Contentores para a via pública	30	54	19	24	16	29	28
Ilha ecológica	1	3	1	1	0	0	0
Festas/Eventos	6	8	4	3	3	10	6
Ecopontos	11	9	2	8	6	3	6
Contentores adicionais	42	14	13	9	18	14	13
Limpeza Urbana	33	14	6	3	2	0	3
Ecocentro de Fátima						22	11

|--|

Dos processos existentes destacam-se os pedidos de contentores do sistema público, os pedidos de contentores adicionais e, pela primeira vez, os pedidos de autorização de descarga no ecocentro de Fátima.

Em relação aos processos registados, nos últimos três anos, à exceção do ecocentro de Fátima, verificou-se uma estabilização no número de processos e uma diminuição significativa, relativamente aos anos anteriores, devido essencialmente à diminuição do pedido de contentores adicionais e assuntos relacionados com a limpeza urbana, o que denota a melhoria dos serviços prestados pelas entidades, fruto de um melhor acompanhamento desses serviços.

Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos

As quantidades de RU recolhidos colocados na ETG, entre janeiro e dezembro, foram as que constam do quadro que se apresenta na página seguinte:

Tabela: Quantidade de RU depositado na ETG em 2017

Meses			Tota	al Depósito 20	17	
	Dif. ETG. 2016	SUMA	Santuário	Ourémviva	СМО	Total (ETG)
janeiro	-18,94	996,28	10,26	1,02	2,5	1010,06
fevereiro	7,11	983,46	9,08	1,8	3,38	997,72
março	47,94	1096,62	14,26	0,740	3,64	1115,26
abril	56,3	1117,54	23,04	0,46	0	1141,04
maio	174,2	1322,28	66,7	1,12	0	1390,10
junho	77,02	1190,36	38,66	0,6	1	1230,62
julho	148,4	1312,38	40,72	1,24	1,84	1356,18
agosto	90,56	1583,12	57,56	3	1,1	1644,78
setembro	60,5	1222,36	36,88	1,82	1,72	1262,78
outubro	96,12	1208,46	33,66	1,18	3,98	1247,28
novembro	62,34	1067,18	14,46	3,5	3,6	1088,74
dezembro	58,2	1099,64	13,34	1,8	1,5	1116,28
Total	859,75	14 199,68	358,62	18,28	24,26	14.600,84

Durante o ano de 2017, a quantidade de RU depositada na ETG aumentou 859,76 ton relativamente ao ano de 2016. No que diz respeito ao total de resíduos recolhidos pela SUMA verificou-se um aumento de 779,57 ton em relação ao ano anterior, aumento também registado pelo Santuário de Fátima de 69,38 ton, aumento de depósito também proveniente do ecocentro e da Ourémviva. Os últimos dois anos verificou-se um aumento na produção total de resíduos urbanos, que vem contrariar a tendência de diminuição registada nos anos anteriores, tal como se pode visualizar no gráfico seguinte.

A produção de RU indiferenciados, evoluiu a um ritmo considerável desde o início da prestação do serviço de recolha por parte da SUMA, no entanto, a partir de 2007 tem-se verificado a alteração dessa tendência, com uma diminuição progressiva da quantidade recolhida, que se alterou em 2014 (2013-2014 - +4,19%; 2014-2015 - +0,43%; 2016 + 1,46%; 2017+8,08%).

Neste último ano o aumento registado é bastante considerável, cerca de 8% o que poderá estar relacionado com o centenário das aparições que causou um aumento na população flutuante, bastante significativo, ao longo de quase todo o ano.

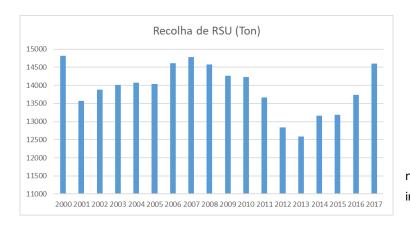


Gráfico: Evolução na Recolha de RU indiferenciados

Controle da Colocação e manutenção de Equipamentos de Deposição de Resíduos Urbanos

A SUMA é responsável pelo fornecimento de contentores nos locais aprovados pelo Vicepresidente, por subdelegação de competências. O fornecimento de contentores é efetuado na sequência da aprovação dos pedidos efetuados, pelos munícipes e pelas Freguesias ao Município e das constatações efetuadas pelos serviços.

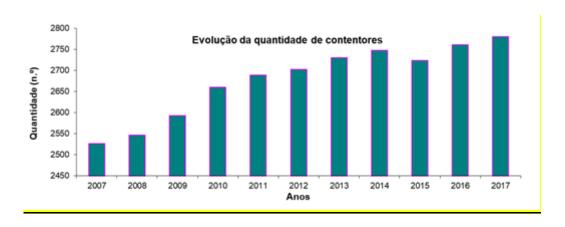
Nas tabelas seguintes é possível verificar as quantidades e tipo de contentores disponíveis no sistema público em 2017 e a evolução ao longo dos anos.

Tabela: Evolução do N.º de Contentores por Anos

Anos Quantidade e Tipologia dos Contentores

	1000 L	800 L	600 L	500 L	240 L	110 L	3000 L	TOTAL
2007	827	1066	116	123	13	382	23	2527
2008	685	1307	164	95	17	252	27	2547
2009	648	1382	164	104	26	235	32	2593
2010	676	1441	159	105	24	220	35	2660
2011	676	1467	159	107	24	221	35	2689
2012	674	1483	159	105	24	221	37	2703
2013	674	1495	159	105	25	221	51	2730
2014	674	1512	159	105	26	221	51	2748
2015	634	1622	299	3	27	109	49	2743
2016	636	1635	300	3	29	109	49	2761
2017	637	1652	300	3	29	109	51	2782

Em 2017 entraram em funcionamento na rede 19 contentores no sistema público, tendo-se substituído 118 por se encontrarem danificados e ainda colocados em situação de reforço 22 contentores. Complementarmente, entraram em funcionamento a ilha junto ao Aldi e ao Mc Donald's, em Fátima.



Lavagem de Contentores Superficiais – SUMA

No contrato está estabelecido que as lavagens dos contentores devem ser efetuadas com uma periodicidade quinzenal entre maio e outubro, e mensal entre novembro e abril. Considerando uma média de cerca de 2750 contentores de RU, é necessário lavar cerca de 5500 contentores por mês, entre maio e outubro e 2750 contentores por mês, entre novembro e abril, o que equivale a uma frequência média de lavagem por contentor de 1,5 vezes por mês.

Neste contexto, verifica-se que na época alta não está a ser cumprido o estipulado no caderno de encargos e na época baixa o número de contentores lavados é superior ao previsto. A diferença entre a quantidade de contentores lavados e a lavar, de acordo com o contratualizado aumentou, contrariando a tendência verificada nos últimos 3 anos, passando de -8000 em 2014 para -7733 em 2015, para -8882 lavagens em 2016 e -10.011 em 2017 (não considerando os contentores das ilhas ecológicas). Esta diminuição deve-se ao aumento do número de contentores, mas essencialmente à diminuição de contentores lavados nos meses de verão entre junho a outubro.

Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana contratualizado é efetuado de 2ª feira a 4ª feira, 6ª feira e sábado com início às 06h e à 5ª feira com início às 07h30, abrangendo o núcleo central urbano da Cidade de Ourém e Fátima, incluindo a limpeza dos jardins em Ourém e Fátima, a limpeza do recinto do mercado de Ourém com frequência trissemanal (das 07h às 10h30) e os núcleos das sedes de freguesias não abrangidas por Ourém e Fátima. Ao domingo é efetuado o serviço de limpeza urbana em Fátima, formalizado pela adenda ao contrato, das 07h às 11h, com recurso a dois cantoneiros.

O serviço de piquete (de tarde) é efetuado de 3ªfFeira a 6ª feira, sábado e domingo com início às 12h, para limpeza das ilhas ecológicas e papeleiras, em Ourém e Fátima. No âmbito da limpeza urbana, na varredura normal, são extraídas algumas ervas.

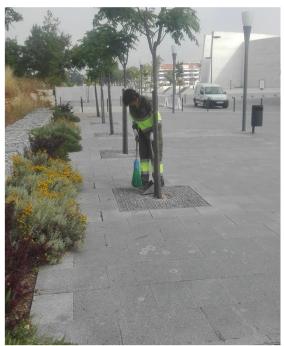




Figura: Limpeza Urbana Usual

Aplicação de Herbicida

O contrato de prestação de serviço prevê a aplicação de herbicida, em março e setembro por dois cantoneiros 24 dias por mês. No entanto verifica-se que tal não foi cumprido, ou seja, na maioria dos cantões o herbicida apenas foi aplicado uma vez, e o corte de ervas foi praticamente inexistente. Relativamente ao corte de ervas verificou-se a sua execução na zona da Vila Medieval de Ourém e, pontualmente, em algumas ruas, verificando-se um aumento deste serviço relativamente ao ano anterior.

Lavagem Mecânica de Ruas e Praças

No contrato de prestação de serviços (aditamento), está prevista a lavagem semanalmente de maio a outubro (um motorista e camião quatro dias por mês) e, quinzenalmente, de novembro a abril (um motorista e camião dois dias por mês. Neste contexto, podemos verificar que, no período compreendido entre maio a setembro, o número de dias com lavagens pode-se considerar cumprido.

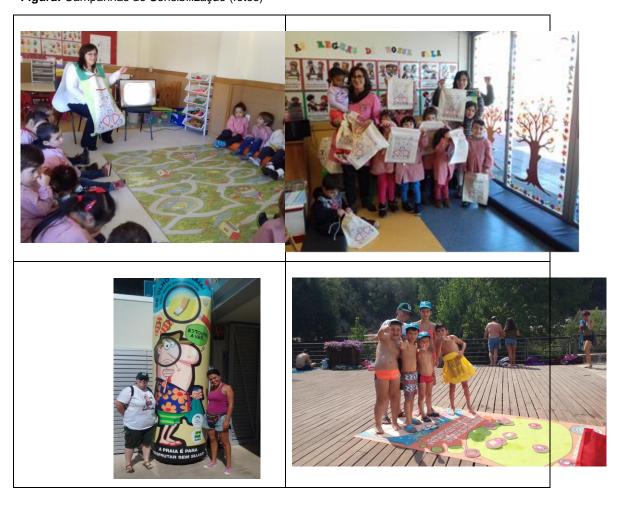
Assim, verificamos que no período compreendido entre maio a setembro foram efetuados 18 dias de lavagem, ficando aquém das 26 previstas no aditamento ao contrato. No período de novembro a abril foi efetuada uma lavagem, estando previstos no contrato 12 dias de

lavagens. Podemos então concluir que, mais uma vez, a SUMA não está a cumprir, na íntegra, as lavagens previstas no contrato de prestação de serviços.

Sensibilização Ambiental

A empresa SUMA, S.A. disponibiliza 1% das receitas provenientes do concelho para a realização de ações de sensibilização e educação ambiental, que se traduziu numa verba disponível para o ano letivo 2016/2017, de 19.217,00 euros sendo que, dessa verba, apenas foram gastos 12.526,05 euros em 2017. Ao longo do ano 2017 decorreram algumas campanhas de sensibilização, previstas no Plano Estratégico de Intervenção, sendo que duas delas foram dirigidas à população escolar e outras duas ao público em geral.

Figura: Campanhas de Sensibilização (fotos)





Controlo de Atividade da Valorlis - Concessão do Serviço Recolha e Transporte de Resíduos Recicláveis

EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SELETIVOS - RECOLHA SELETIVA

No ano de 2017 destaca-se a entrada em funcionamento de ilhas ecológica junto ao McDonald's e ao Aldi, em Fátima. Ambas as ilhas foram suportadas pelos promotores dos empreendimentos. De salientar ainda a colocação de um ecoponto no Bairro junto ao Jardim Infantil.

Tabela: Evolução do n.º de Equipamentos de Recolha Seletiva

		Ilhas	Outros	s Equipai	mentos	
Anos	Ecopontos	Ecológicas (recicláveis)	Papelão	Vidrão	Embalão	TOTAL
2007	86	21	4	26	2	139
2008	87	24	4	29	2	146
2009	103	31	4	36	3	177
2010	105	33	1	39	3	181
2011	108	34	1	44	3	190
2012	109	36	1	45	4	195
2013	110	47	1	45	4	207
2014	105	47	1	39	4	196
2015	112	47	1	38	3	201
2016	114	49	1	40	3	207
2017	115	51	1	40	3	210

Acompanhamento dos Utilizadores de Recolha Consignada

O sistema de recolha consignada do município consiste na recolha porta-a-porta dos resíduos urbanos dos produtores especiais, aqueles que têm uma produção cuja deposição não deve ser feita na via pública, nos termos do Regulamento, sendo estes utilizadores acompanhados, de forma mais controlada, por parte dos serviços municipais. O ponto de situação está descrito no capítulo da Gestão de Utilizadores.

Recolha de Monos - Ourémviva

Desde o ano de 2003 que a recolha de monos é feita pela empresa municipal, agora designada por OurémViva, E.E.M., após solicitação do utente detentor do resíduo, sendo posteriormente depositado na ETG, para valorização na Valorlis e sendo cobrado ao município os encargos com o mesmo.

De modo a otimizar o serviço, iniciou-se o estudo da otimização deste tipo de recolha, com a possibilidade de os mesmos serem recolhidos pela empresa SUMA, no âmbito do contrato de prestação de serviços, sem mais encargos, com a mais valia de ser possível efetuar campanhas de sensibilização para esta temática, pela empresa, sem custos para a autarquia, dinamizando-se assim o serviço.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução das quantidades recolhidas ao longo dos últimos anos, sendo que o decréscimo verificado em 2015 e 2016 poderá estar relacionado com a entrada em funcionamento do ecocentro de Fátima, verificando-se uma ligeira subida no ano de 2017.

Tabela: Quantidade de Monos recolhidos

Ano	Quantidades	Ano	Quantidades	
Allo	Recolhidas (ton)	Allo	Recolhidas (ton)	
2008	30,00	2013	20,26	
2009	34,10	2014	15,36	
2010	38,02	2015	13,58	
2011	25,88	2016	13,40	
2012	19,48	2017	18,28	

Acompanhamento da Entrega de RU do Santuário de Fátima

O Município de Ourém através de protocolo de cooperação, assinado em abril de 2014, autoriza o Santuário de Fátima à entrega dos seus resíduos na ETG. Esta iniciativa e estratégia de cooperação surgem no âmbito do acordo previsto no artigo 12.º, do

Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos do Concelho de Ourém, tendo em consideração os pressupostos estabelecidos no DL n.º 178/2006, de 5/10, alterado e republicado pelo DL n.º 73/2011, de 17/06. Assim sendo, as quantidades de RSU's provenientes do Santuário de Fátima são mensalmente somadas e, posteriormente, é solicitado o reembolso da verba paga à Valorlis.

Acompanhamento da Entrega de RU do Santuário de Fátima

Tabela: Quantidade e Valores (euros)

Ano	Quantidade (ton)	Custo suportado pela CMO com
		IVA (€)
2006	298,19	8.538,22
2007	455,98	15.402,32
2008	433,80	15.031,17
2009	405,70	14.270,50
2010	388,74	13.950,69
2011	364,74	13.899,15
2012	353,26	13.517,80
2013	357,46	13.845,28
2014	327,52	12.692,58
2015	288,48	10.763,83
2016	289,24	11.298,00
2017	358,62	13.390,37

A quantidade de resíduos recolhidos no concelho de Ourém aumentou nos três últimos anos. Tal tendência não se verificou com a recolha de resíduos do Santuário de Fátima, que decresceu significativamente em 2015 tendo-se mantido em 2016. No entanto, aumentou substancialmente em 2017, presumivelmente devido ao Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Acompanhamento da Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados

No ano de 2009 foram colocados quatro Oleões no Concelho de Ourém, dois na cidade de Ourém e dois na cidade de Fátima, na via pública, ao abrigo de um protocolo celebrado com a empresa Oleotorres, aprovado em reunião de Câmara de 20/04/2009.

Contudo, cedo se verificou que os equipamentos eram mal utilizados, sendo depositados todo o tipo de resíduos e ocorrendo derrame de óleo no chão, colocando em causa, o asseio e a limpeza pública. A empresa Oleotorres quando era chamada para resolver os problemas não denotava a melhor colaboração.

Por estes motivos, no final de 2011, os equipamentos foram retirados da via pública, com o objetivo de cerem cedidos às escolas inscritas no programa Eco-Escolas, através de um protocolo a celebrar entre escolas, o município e empresa Bioeste. A Bioeste foi a empresa que apresentou as melhores contrapartidas, já que após um ano de recolha por cada 1000L recolhidos, a empresa entrega à escola 150 euros para atividades escolares.

No ano de 2012 foi elaborado protocolo de cedência de Oleão para uso da população em geral no Centro Comunitário de Voluntariado.

Deste modo a autarquia contribui com equipamentos de recolha em seis pontos do concelho designadamente:

Tabela: Pontos de Recolha de Óleos

Pontos de recolha	Localização	Utilizadores
Escola Profissional de Ourém (EPO)	Ourém	Comunidade escolar
Escola Básica e Secundária de Ourém (EBSO)	Ourém	Comunidade escolar
Colégio do Sagrado Coração de Maria	Fátima	Comunidade escolar
Escola de Hotelaria de Fátima (EHF)	Fátima	Comunidade escolar
Centro Comunitário de Voluntariado	Ourém	População em geral

Tabela: Entrega de óleos alimentares usados por anos

Data	Quantidade	Nome
	(L)	
2013	285	Vários estabelecimentos
2014	586	Vários estabelecimentos
2015	275	Colégio Sagrado Coração de Maria
2016	359	Colégio Sagrado Coração de Maria
2017	310	Colégio Sagrado Coração de Maria
	150	Centro comunitário (CM Ourém)

Gestão do Ecocentro de Fátima

Para contrariar a tendência verificada de diminuição da quantidade de papel, plástico e vidro nos ecopontos e aumento destes nos contentores de resíduos indiferenciados, o Município de Ourém em parceria com a Valorlis SA, a 5 de junho de 2015, inauguraram o ecocentro de Fátima que se tem traduzido numa mais valia para a colocação de materiais recicláveis, principalmente por parte dos grandes produtores, designadamente o do setor Horeca.

O Ecocentro de Fátima visa satisfazer as necessidades em termos de deposição de resíduos em grandes quantidades e/ou de grandes dimensões na parte sul do concelho, pretendendo também fazer face às imposições legais relativas aos fluxos especiais de resíduos, designadamente, resíduos de construção e demolição, monos, óleos alimentares usados, e às elevadas quantidades de resíduos recicláveis produzidas. Este ecocentro vem assim incrementar os pontos disponibilizados gratuitamente à população em geral, para a deposição de resíduos, bem como às atividades económicas.

No ecocentro de Fátima para além da fileira de papel/cartão e embalagens existem muitas outras fileiras de resíduos. Traduzindo-se numa mais valia para a colocação de materiais recicláveis que, pela sua dimensão e/ou quantidade, não podem ser colocados nos equipamentos existentes na via pública (ecopontos e ilhas ecológicas).

Atualmente, o Ecocentro de Fátima funciona entre as 9h e as 17 h, de segunda a sábado, encontrando-se, neste momento, registadas cerca de 27 empresas que o utilizam com alguma regularidade, bem como particulares que procedem à descarga dos resíduos sem prévia autorização.

Em seguida apresenta-se o resumo das quantidades de resíduos entregues no ecocentro por fileira, desde a sua entrada em funcionamento, a 15 de junho de 2015.

Tabela: Quantidades de resíduos entregues no ecocentro (desde junho 2015)

Fileiras	2015	2016	2017	Unidade	Operador	Destino
RCD's*	8	32		m3	Desarfate, Ida	Valorização
Verdes*	30 (m3)	50,16	39,96	Ton	Terrarito – Terraplanagens Lda	Valorização
Madeiras	8,44	0	0	Ton	Valorlis, SA	Valorização
Plásticos	6,44	8,08	7,54		Valorlis, SA	Valorização
Papel	12,8	35,74	29,6		Valorlis, SA	Valorização

Monos	9,44	19,78	27,80	Valorlis, SA	Aterro sanitário
Vidro	1,2	4,64	5,2	Terrarito – Terraplanagens Lda	Valorização
REEE	2	17,44	3,18	Valorlis, SA	Valorização
Sucata	0	6,1	6,3	Valorlis, SA	Valorização
Roupas	1,264	2,3	1,85	Sarah Trading	Valorização
Total RU (ton) gratuito	39,584	94,08	81,47		

^{*} Resíduos que representam encargos

As fileiras dos RCD's e Verdes não são encaminhados para a Valorlis, tem como destino operadores licenciados, sendo que a sua entrega para valorização acarreta custos para o município que carecem de ser colmatados com a criação de uma taxa de deposição, principalmente quando estes são entregues por empresas, como é a maior parte dos casos.

Acompanhamento dos Equipamentos de Deposição de Grandes Dimensões

Encontram-se disponíveis no concelho de Ourém contentores de grandes dimensões para a recolha de papel e plástico. Os equipamentos localizam-se em locais geograficamente estratégicos para aumentar e facilitar a deposição, por parte dos grandes produtores, deste tipo de resíduos. A deposição nestes equipamentos aumenta a quantidade de papel/cartão, embalagens plásticas recicladas e diminui a sua colocação nos contentores de resíduos indiferenciados. Os equipamentos estão disponíveis para a população em geral, sendo utilizados principalmente por grandes produtores de papel, cartão e plásticos (estabelecimentos comerciais, industriais e de restauração):

- Na Estação de Transferência da Gondemaria
- No Estaleiro Municipal;
- Estaleiro de Cascalheira do Grilo (até junho de 2015);
- No ecocentro de Fátima (a partir de junho de 2015).

Tabela: Quantidade de Recicláveis Recolhidos (ton)

Origem	2011 201			2013	2014	2015	2016	2017
	Papel	Plásticos		Papel/Plásticos				

Estaleiro CMO	10	0	12	10,32	9,00	3,74	1,90	2
ETG Ourém	8,68	1,66	4,98	3,00	4,00	3,40	8,26	7
CRIF/Cascalheira	56,26	16,02	26,30	26,94	16,00	12,64		
Ecocentro de						14,06	42,54	34
Fátima						1 1,00	12,01	01
Total	74,62	17,68	42,92	40,26	29,00	33,84	52,70	43

Ruído e Ar (Ambiente e Engenharia)

Ruído

Tabela: Processos de Ruído

N.º	Fontes de Incomodidade	Morada	Ponto de situação
Process	so de 2017		
1	Ruído Coluna de Exaustão de fumos – Pregaria de Iria	Fátima	Resolvido
2	Pastelaria Califórnia - Ruído	Alburitel	Resolvido
3	Sociedade de Móveis Vilarense	Vilar dos Prazeres	Em avaliação
4	Taberna do Baco -	Estrada de	Advertido o
	Petisqueira	Minde -	estabelecimento para
		Fátima	cumprimento do horário
Process	os anteriores		
1	Nakas Bar	Fátima	
2	Praça Viva, estabelecimento de bebidas	Ourém	Aguarda a avaliação do critério de incomodidade junto do recetor sensível (reclamante mudou de residência)
3	Space club – Estabelecimento de bebidas	Fátima	Aguarda avaliação acústica
4	Vigobloco - Urqueira	Urqueira	Para análise – Vistoria Industrial

Relativamente ao ruído, as situações reclamadas são referentes, na sua maioria, às atividades ruidosas permanentes (bares, indústrias), atividades temporárias (obras de construção civil) e equipamentos.

Qualidade do Ar

Em relação à qualidade de ar, em 2017, foi analisada uma reclamação relativa a uma chaminé de uma pastelaria, tendo sido realizada vistoria ao local conjuntamente com os técnicos da CCDR-LVT.

Gestão de Infraestruturas de Abastecimento Público de Água e Saneamento de Águas Residuais

A Gestão de Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, visa cuidar dos serviços municipais de abastecimento público de água e drenagem e tratamento de águas residuais, promovendo a acessibilidade universal dos alojamentos ao ciclo urbano da água, protegendo as infraestruturas existentes, providenciando a sua manutenção ou beneficiação, procurando resolver os problemas dos utilizadores, salvaguardando o património público municipal e gerindo os bens de modo a reduzir encargos com a sua gestão, indo ao encontro da procura da tarifa reduzida sem quebrar a qualidade do serviço.

Sistema de Água

Na área do Município de Ourém, o abastecimento de água está concessionado à empresa CGE(P) (atualmente, Be Water, S.A.) desde 1996. Em 2005, verificou-se um aditamento ao contrato inicial, o qual prorrogou por mais 5 anos o período da concessão, transferindo-se simultaneamente para a concessionária responsabilidades em matéria de investimento, num montante total de 15 milhões de euros, atualizáveis, anualmente, em janeiro de cada ano, com base na variação do IPC. Complementarmente, caso se verifique que a concessionária realizou, num determinado ano, Investimento Produtivo, esta deverá ainda assumir a responsabilidade de um investimento adicional de 3% do referido Investimento Produtivo, em acréscimo à atualização ordinária baseada no IPC. Para além da remodelação de infraestruturas, o Plano de Investimentos previa uma pequena verba para ser despendida em ampliações de redes de água, no valor de 245 mil euros. Este aditamento ao contrato veio responsabilizar a concessionária pela realização de obras de remodelação dos

sistemas de abastecimento de água do concelho de Ourém, através de um Plano de Investimentos, onde está discriminado o montante de investimentos a realizar pela concessionária e o respetivo calendário. Será de referir que o atual contrato de concessão vigora até 2027.

Na sequência da audiência do dia 27 de outubro de 2015 do Tribunal Arbitral, constituído para a resolução do conflito existente entre o Município de Ourém e a Be Water, foi proferida a decisão arbitral que tem valor de sentença e que considera o seguinte acordo entre as partes:

- Alteração dos Anexos E1, H1, e L do Contrato de Concessão, de acordo com as novas redações;
- 2. O tarifário previsto no Anexo H2, a preços constantes de 2012, a atualizar a 2015, passar a vigorar em 01/12/2015;
- A empresa concessionária comprometer-se a suportar, relativamente ao tarifário social e de famílias numerosas, um valor máximo total de 120 mil euros por ano, sendo o restante suportado pelo MO;
- 4. A empresa concessionária comprometer-se a pagar anualmente ao MO uma renda no valor de 50 mil euros, valor que vence no dia 31 de dezembro de cada ano que respeita, tendo início em 2016, do qual deverá ser deduzida a importância de 1.500 euros anuais, destinada à realização de ações de sensibilização ambiental;
- 5. Qualquer financiamento ou subvenção pública de investimento a realizar pela concessionária, designadamente através de fundos comunitários, determina o direito de reequilíbrio económico-financeiro do Contrato, o qual se repercutirá direta e imediatamente no tarifário, na proporção do investimento que a concessionária deixa de suportar.

O novo tarifário seguiu a recomendação tarifária da ERSAR, estando previstas apenas duas tipologias, "Domésticos" e "Não Domésticos". Para além destas duas tipologias prevê-se um tarifário social e um tarifário para famílias numerosas, destacando-se estas duas realidades do tarifário normal, numa perspetiva do acesso universal ao "Bem Água". Que ninguém fique sem acesso ao sistema público de abastecimento de água por dificuldade económica.

Projetos de Ampliação e Remodelação da Rede Pública de Água

Em 2017 foram analisados 14 pedidos de ampliação da rede de água, 2 foram arquivados, considerando que já estava garantido o abastecimento de água, 4 deram origem a projetos

de ampliação da rede de água e 8 ficaram em análise no serviço de gestão de infraestruturas.

Os projetos realizados traduzem uma extensão de 2.109,00 metros com um investimento base de 152.408,75€. As soluções preconizadas para os projetos são analisadas localmente com a Be Water e com a Proteção Civil, de modo a garantir a satisfação de todos os interessados.

Tabela: Projetos de Ampliação da Rede de Água elaborados em 2017

Ano do	Local	Freguesia	Extensão	Orçamento	Técnicos
Processo			(m)	(€)	
2008	Vale Porto	Nª Sr.ª das Misericórdias	122	2.049,27	Ana Bento
2012	Maxieira	Fátima	100	7.388,32	Ana Bento
2014	Bairro	Na Sr.a das Misericórdias	105	8.502,82	Ana Bento
2016	Pinheiro	N ^a Sr. ^a Piedade	77	6.580,26	Ana Bento
2016	Outeiro das Matas	Nª Sr.ª das Misericórdias	80	6.465,16	Ana Bento
2016	Outeiro das Matas	Nª Sr.ª das Misericórdias	37	4.164,42	Ana Bento
2016	Vilar dos Prazeres	Nª Sr.ª das Misericórdias	130	9.164,16	Ana Bento
2016	Póvoa	Freixianda	335	24.916,66	Ana Bento
2016	Granja	Freixianda	68	5.001,96	Ana Bento
2017	Lameira	Fátima	145	9.358,48	Ana Bento
2017	Fontainhas da Serra	Atouguia	570	35.986,64	Ana Bento
2017	Caneiro	Nª Sr.ª das Misericórdias	80	6.370,16	Ana Bento
2017	Fátima	Fátima	260	26.457,44	Ana Bento
Total			2.109	152.408,75	

A Freguesia de Nª Sr.ª das Misericórdias foi a que teve mais pedidos de ligação, analisados em 2017. As respetivas necessidades de ampliação surgem, maioritariamente, na sequência do licenciamento de novas construções, a maioria habitacionais.

Tabela: Obras Realizadas no âmbito do Plano de Investimentos

N.º Projeto	Designação	Extensão	Valor (€) –	N.º de
SCE		(m)	Orçamento	Ramais
	Remodelação da conduta de	2.015	122.915,25	64
	Água e dos Ramais			

Total	4.217	315.998,73	150
das Fontainhas – Seiça – Ourém			
Domiciliários – Rua Principal			
Água e dos Ramais		,	
Implantação da conduta de	1.322	127.010,05	64
da Piedade – Ourém			
Ribeirinho – Caridade – Nª Sr.ª			
Domiciliários – Estrada do			
Água e dos Ramais			
Remodelação da conduta de	880	66.073,43	22
– Ourém			
– Caridade – Nª Sr.ª da Piedade			
Domiciliários – Estrada da Mata			

Tabela: Obras Realizadas ao longo dos Anos

Anos	N.º obras empreitada MO	Extensão (m)	Custo (€)	N.º Obras adjudicadas pela Be Water Pl	Extensão (m)	Custo (€)
2008	10		36.377.20	-	-	-
2009	12	936	49.217,72	12	1211	55.734,03
2010	19	1594	82.416	-	-	-
2011	10		51.046,60	13		61.238,13
2012	0	0	0	4		7.978,00
2013	0	0	0	9	1021	36.664,00
2014	0	0	0	0	0	0
2015	8	779	41.844,94	0	0	0
2016	5	453	38.118,49	1	230	22.500,00
2017	18	1227	96.555,39	3	4217	315.998,73

Controle do Plano de Investimentos

ENQUADRAMENTO:

Nos termos do artigo 86.º do Contrato de "CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO DO CONCELHO DE OURÉM", na redação dada pelo contrato n.º 20/2005 (aditamento ao contrato de concessão) e pela decisão do Tribunal Arbitral, vem referido no,

n.º 2, que até 30 de setembro de cada ano, a concessionária apresentará o Programa Anual respeitante a todas as obras a realizar no âmbito do Plano de Investimentos, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

De acordo com o n.º 1, do artigo 86.º, este Programa Anual será aprovado pela Concedente e englobará obras até ao montante previsto no Plano de Investimentos, definindo detalhadamente a totalidade das intervenções a efetuar. Este Programa Anual considera-se tacitamente aprovado se decorridos 60 dias, contados da data de entrega da proposta, a Concedente não se tiver pronunciado (cf. n.º 4, do artigo 86.º).

O Plano de Investimentos deve obedecer ao previsto no Anexo E2, do contrato de concessão, incluindo alterações que venham a ser acordadas nas revisões periódicas, estando a responsabilidade da concessionária limitada aos montantes globais e anuais previstos no anexo referido, mesmo no caso de ocorrerem valores diferentes na fase de adjudicação das obras (cf. artigo 85.º).

Os montantes do Plano de Investimentos são atualizáveis anualmente, em janeiro de cada ano, com base na variação do IPC verificada nos últimos 12 (doze meses), tomando como valor de referência o IPC relativo ao mês de outubro de 2004 (cf. artigo 85.º)

A primeira proposta da empresa concessionária foi entregue no dia 21 de outubro de 2017, que considerava um montante de investimento atualizado de 1.677.948,00€.

PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO - ANEXO E2:

De acordo com o Anexo E2, do contrato de concessão, referente ao Plano de Investimentos, em 2015, 2016 e 2017 estavam previstas executarem-se as seguintes obras:

Tabela: Obras do Anexo E2

Designação	2015	2016	2017
Reservatório da Achada			
- 1 Captação na Achada		67.249,00€;	
- 1 Posto de Transformação na		67.000,00€;	
Achada			
Reservatório no Estreito		115.257,00€	
- 2 X Captações do Estreito			163.000,00€
- 1 X PT			75.000,00€

Remanescente Leirislena	148.000,00€		
Reservatório de S.Gens		242.949,00€	242.949,00€
Rede de Distribuição para Ourém + Olaia + Peras Ruivas			187.500,00€
Substituição de Captação Caridade		40.000,00€	
Total	148.000,00€	532.455,00€	668.449,00€

O valor dos investimentos referidos no quadro, é a preços constantes de 2004, tal como indicado no Anexo E2 da Ata do Tribunal Arbitral.

Controlo de Qualidade da Água Fornecida

Água Segura – Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) tem como objetivo analisar a qualidade da água, para consumo humano, distribuída na torneira dos munícipes do concelho ligados à rede de abastecimento de água pública e nos pontos de entrega a outras entidades. O controlo efetuado à qualidade da água, visa possibilitar o reconhecimento de situações anómalas procedendo-se, de imediato, à identificação das causas e implementação de medidas preventivas/ corretivas, com o objetivo de melhorar o serviço prestado.

O PCQA é definido anualmente, de acordo com os requisitos previstos no Decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, e submetido à aprovação da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

Tendo em conta o cumprimento da legislação em vigor, a Águas de Ourém elabora trimestralmente o mapa de divulgação de resultados da qualidade da água, que envia para as seguintes entidades: Câmara Municipal de Ourém, Juntas de Freguesia e Centro de Saúde de Ourém. Este mapa está também disponível nos serviços de atendimento ao público e é disponibilizado no site da Empresa.

O PCQA divide-se em dois planos de análises:

 PCQA em Baixa que inclui as análises realizadas nas torneiras dos consumidores finais do concelho de Ourém; PCQA em Alta que integra os pontos de entrega aos utilizadores em Alta (PEA),
 Câmara Municipal de Pombal e SMAS de Leiria.

Programa de Controlo Operacional (PCO) do Sistema de Abastecimento

O programa de controlo operacional visa assegurar a melhoria contínua e permanente da qualidade da água fornecida ao concelho desde a origem, reservatórios até aos pontos de finais de rede, com objetivo de detetar e corrigir, em tempo útil, as alterações que eventualmente ocorram na qualidade da água.

Nesse sentido, esta entidade gestora, tem vindo a promover as seguintes ações:

- Controlo/monitorização da água bruta, com a realização de análise à água, várias vezes ao ano:
- Manutenção e gestão das ETA, que inclui operações de reposição de reagentes para
 o tratamento da água, verificação/ ajuste dos equipamentos de monitorização e de
 medida, verificação do funcionamento de todo o sistema de doseamento de
 reagentes, limpeza das instalações e manutenção dos equipamentos de higiene e
 segurança coletiva;
- Controlo e monitorização de água para consumo humano, através de recolhas de água analisadas em laboratório, com frequência semanal, e recolhas de água analisadas pelos técnicos da Águas de Ourém, com o recurso a equipamentos portáteis, diariamente;
- Manutenção de um plano de purga que permite renovar a água em locais de baixo consumo;
- Tratamento de reclamações de qualidade da água.
- Planos de limpeza e higienização de reservatórios.

Tratamento da Água

Para garantir a qualidade da água, esta concessionária trata a água captada em várias estações de tratamento de água e procede à sua monitorização em contínuo. O tratamento é adequado às características da água captada, e compreende a operação de regulação de pH, com hidróxido de sódio e de desinfeção, utilizando-se o hipoclorito de sódio, não se verificando alterações significativas no modo de operação.

Plano de Investimentos do PDM (Saneamento Básico)

Em 2016 os serviços realizaram um estudo referente ao Plano de Investimentos para o PDM. Este estudo foi efetuado de acordo com a necessidade de dotar os novos espaços urbanos das infraestruturas de saneamento básico. Deste modo, foram apuradas as extensões em falta, tendo-se verificado a necessidade de afetar cerca de 19 milhões de euros, no horizonte do plano (10 anos.

Tabela: Plano de Investimentos - PDM

Valor de	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Observações
Investimento	2016-2020	2020-2023	20203-2026	
Fase 1	3.511.773,56€			POSEUR + EHF + Padroeira
Fase 2		7.000.000,00€		Restante
Fase 3			6.781.031,43€ + 1.791.589,15€	Restante + Zonas Industriais
Total		19.084.394,14€		

Investimentos em Águas Pluviais

Persiste a necessidade em se tratar a questão das águas pluviais que, por todo o concelho, dão problemas e carecem da realização de investimento.

Os problemas mais difíceis de resolver situam-se em Fátima, em resultado da configuração do terreno, verificando-se que o túnel existente já não tem capacidade de escoamento, sendo de verificar a existência de algares que colocam em risco pessoas e bens, devido à instabilidade que provocam no solo e nas estruturas dos edifícios.

Deste modo, foi efetuado o projeto de águas pluviais de Fátima, que considera uma solução definitiva, para a resolução dos problemas, através da construção de um novo túnel, interceptor sul, que recebe as restantes áreas do perímetro urbano de Fátima e alivia o túnel

antigo. O valor orçamentado no projeto para todos os trabalhos é na ordem dos 18,8 milhões de euros.

Embora a execução das redes de pluviais fique resolvida com estes trabalhos, ainda falta efetuar um estudo da ribeira de Seiça, para verificar o impacto das águas na mesma, descrevendo as medidas de minimização de descargas torrenciais, através, por exemplo, da execução da bacia de retenção em Alvega, que poderá servir também para outros fins.

Exploração e Manutenção de ETAR's

Ourémviva E.M.M.

No âmbito dos sistemas de saneamento, a Ourémviva é responsável pela Exploração, Manutenção e Conservação das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém.

As ETAR's cumprem as normas de qualidade da água à saída do tratamento, não se tendo verificado problemas relevantes neste ponto, embora tenham ocorrido reclamações em Tomar da qualidade da água do Rio Nabão. O principal problema é devido à chegada de águas pluviais, que entram nas redes e emissários, provocando um aumento do caudal nas ETAR's.

Contrato de Concessão - AdCL

No âmbito dos sistemas de saneamento, a AdCL é responsável pela Exploração, Manutenção e Conservação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Fátima, em Vale de Cavalos, pela Manutenção dos Emissários do Sistema de Fátima, incluindo o emissário nos túneis de Fátima e o emissário de Alvega e pela Manutenção dos Emissários do Sistema do Lis (Cercal, Espite e Matas), que ainda não estão em funcionamento.

Um dos principais problemas é devido à chegada de águas pluviais, que entram principalmente nos túneis de Fátima, sempre que há danos nos emissários, provocando um aumento do caudal nas ETAR's, com consequências a nível dos custos com o tratamento de água limpa e com a destabilização da comunidade microbiológica local. Um outro problema está relacionado com a elevada concentração de óleos e gorduras e, por esse motivo, está a ser dinamizada uma campanha de sensibilização, já mencionada no presente relatório.

Divisão de Obras Municipais

A Divisão de Obras Municipais compreende, o Sector de Apoio Administrativo, o Setor de Fiscalização de Obras, o Setor de Obras por Administração Direta, o Setor de Gestão, Manutenção e Reparação do Parque de Máquinas e Viaturas, o Setor de Eficiência Energética e Iluminação Pública, o Setor de Topografia, Setor de Mobilidade e Trânsito, Setor de Projeto e Imagem e Setor de Medições e Orçamentos.

Fiscalização de Obras

A sua atividade reparte-se nas seguintes áreas:

- Fiscalização das empreitadas promovidas pelo Município e adjudicadas a empreiteiros;
- Realização de projetos relativos a beneficiação de caminhos e estradas municipais, pontões, muros de suporte de terras e de vedação, medições e orçamentos diversos;
 Pareceres sobre projetos de obras públicas realizados por gabinetes projetistas;
- Acompanhamento de obras promovidas por outras entidades, ex. Be Water e Freguesias;
- Acompanhamento de intervenções na via pública, ex. Tagusgás, PT, EDP;
- Outras ações relevantes, como por exemplo vistorias para análise de anomalias em edifícios, vias de comunicação, obras de arte, infraestruturas de drenagem pluvial;
- Elaboração de relatórios técnicos; Despacho de expediente, verificação no terreno de anomalias comunicadas por munícipes, por juntas de freguesia, por superiores hierárquicos ou outras entidades.

Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município

- P02/2016 Beneficiação da rede viária estrada dos Engenhos (Rio de Couros);
- P04/2016 Requalificação urbana Variante António dos Santos Costa e Rua da Escola;
- P5/2016 Delimitação de propriedade na Avenida D. José Alves Correia da Silva;
- P6/20216 Beneficiação da estrada da ribeira Rio de Couros;
- P7/2016 Instalação de caldeiras para aquecimento escola EB2,3 da Freixianda;
- P8/2016 Beneficiação da escola EB1 das Fontainhas;

- P9/2016 Beneficiação da escola EB1 do Bairro;
- P10/2016 Beneficiação da escola EB 1 da Moita Redonda;
- P12/2016 Beneficiação da estrada da Mata (Nª Srª da Piedade)
- P13/2016 Construção da zona pedonal Rua Principal Cercal;
- P15/2016 Beneficiação estrada do Casal Caneiro (Nª Srª das Misericórdias);
- P16/2016 Novo pontão na ribeira de Alvega;
- P28/2016 Reabilitação CM Espite Matas 2ª Fase;
- P29/2016 Centro escolar Ourém Nascente Realização de trabalhos diversos;
- P31/2016 Obras de revisão e recuperação escola EB2,3 IV Conde de Ourém;
- P39/2016 Reabilitação da rua do Campo de Futebol e rua do Ribeirinho
- P46/2016 Intervenção na casa Dr. Alves muro de suporte e vedação;
- P48/2016 Remodelação dos Balneários do campo de jogos de Ourém;
- P49/2016 Reabilitação da Rede Viária do concelho Rua das Vinhas / Rua Francisco Sá Carneiro – Espite;
- P52/2016 Beneficiação de Edifícios escolares EB1 do Bairro, Nª Srª das Misericórdias;
- P56/2016 Requalificação da escola de Alburitel em edifício da junta de freguesia;
- P62/2016 Trabalhos de manutenção no estádio municipal de Fátima;
- P70/2016 Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Alvares Pereira
- P74/2016 Reabilitação da rede viária do concelho rua de S. Bartolomeu, Rua S.
 António e Ruas Envolventes freguesia de Caxarias
- P77/2016 Sinalização horizontal nas áreas urbanas de Ourém e de Fátima e vias recentemente pavimentadas;
- P94/2016 Requalificação da rua do Padrão e estacionamento junto à casa Museu;
- P97/2016 Reparação / Beneficiação em ruas do centro urbano de Fátima;
- P99/2016 Beneficiação da rua Principal do Moimento Fátima;
- P100/2016 Reabilitação da rede viária do concelho rua Casal do Aroeiro Nª Srª da Piedade;
- P103/2016 Pavimentação e drenagem pluvial na rua Central Soutaria União de Freguesias Gondemaria Olival
- P107/2016 Obras de revisão e recuperação mercado municipal de Ourém;
- P110/2016 Reabilitação da rede viária do concelho estrada Principal de Casal Domingos João – União freguesias Rio Couros / Casal dos Bernardos;
- P122/2016 Ajuste direto c/ caráter de urgência p/reparação de coletor de águas pluviais na rua do Mercado - freguesia de Caxarias;

- P1/2017 Requalificação da rua N^a Sr^a dos Caminhos união freguesias Freixianda / Ribeira do Fárrio / Formigais;
- P2/2017 Intervenção na rua D. João Pedro Venâncio Fátima;
- P6/2017 Aplicação de vidros no edifício do Centro Negócios Ourém;
- P14/2017 Muro de suporte de terras no Olival;
- P25/2017 Beneficiação de estradas na união freguesias de Freixianda / Ribeira do Fárrio / Formigais;
- P34/2017 Reabilitação da rede viária do concelho Rua Principal (troço) freguesia de Espite;
- P37/2017 Beneficiação da estrada dos Casais Montes Urqueira;
- P38/2017 Requalificação urbana na Cova de Iria no âmbito do centenário das aparições;
- P39/2017 Requalificação / Beneficiação da Av. dos Pastorinhos e diversos arruamentos na Casa Velha;
- P47/2017 Construção de pontão de Água Boa Matas União freguesias Matas / Cercal;
- P48/2017 Reabilitação da rede viária do concelho de Ourém Zona Norte
- P64/2017 EN356 Intervenção para a salvaguarda da vida humana Lei 27/2006 de 3 de julho;
- P75/2017 Requalificação das instalações sanitárias junto à biblioteca municipal de Ourém;
- P103/2017 Reabilitação da rede viária do concelho de Ourém Zona Sul;
- P105/2017 Beneficiação de vários arruamentos na união de freguesias de Gondemaria e Olival
- P106/2017 Requalificação 3 ruas em Moita Redonda Fátima;
- P108/2017 Reabilitação de passadeiras elevadas na Av. D. José Alves Correia da Silva;
- P114/2017 Reabilitação da rede viária do concelho estrada Nª Srª da Ortiga –
 Fátima;
- P117/2017 Requalificação / Beneficiação rodoviária Rua do Mercado Caxarias;
- P123/2017 Trabalhos Diversos no Agroal;

Fiscalização de empreitadas promovidas pelas Freguesias

Junta de Freguesia de Seiça - Preservação e ampliação da Casa Museu/Multiusos –
 Seiça;

Fiscalização de empreitadas promovidas por outras entidades – (Be Water, Tagusgás, PT, EDP)

Acompanhamento de empreitadas da BeWater;

Eficiência Energética e Iluminação Pública

A atividade deste serviço reparte-se pelas seguintes áreas:

- Iluminação pública, ramais, baixadas, obras da EDP;
- · Gestão de energia;
- Elaboração de planos de racionalização de energia em edifícios públicos;
- Elaboração de planos para aquecimento em escolas;
- Fiscalização de empreitadas na sua componente eletromecânica e de redes de dados;
- Avarias;
- Controlo do contrato de manutenção de AVAC dos centros escolares.

Obras por Administração Direta

Esta área compreende os trabalhos que são executados com recurso aos meios humanos, de equipamento e de materiais do município, sendo talvez os trabalhos de beneficiação da rede viária, aqueles que mais visibilidade têm no público em geral, pela comodidade que geram na sua utilização e pela qualidade com que são realizadas, dada a experiência que, neste domínio, tem vindo a ser acumulada ao longo de anos, embora se realce a diminuição da capacidade operativa que se tem verificado nos últimos anos, essencialmente resultante da diminuição do número de trabalhadores afetos a esta área.

Estudos e Projetos

Neste contexto, desenvolveram-se os seguintes projetos:

- Unidade de Cuidados de Saúde de Sobral;
- Unidade de Cuidados de Saúde de Alburitel;
- Unidade de Cuidados de Saúde de Caxarias;
- Unidade de Cuidados de Saúde de Olival;

- Arranjos vários na EB1 do Cercal;
- Arranjos vários na escola cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão;
- Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes, Ourém acompanhamento do processo (em curso);
- PEDU Elevador de Acesso à Vila Medieval de Ourém elaboração de programa e acompanhamento do processo (em curso);
- PEDU Extensão do Parque Ribeirinho Dr. António José Teixeira, em Ourém acompanhamento do processo (em curso);
- PEDU Reabilitação do Castelo e Paço do Conde para espaços museológicos acompanhamento do processo (em curso);
- PEDU Requalificação do Cine-Teatro de Ourém acompanhamento do processo (em curso);
- PEDU Reabilitação e ampliação do centro escolar da Carvoeira Caxarias acompanhamento do processo (em curso);
- Requalificação urbana de Alburitel acompanhamento do processo (em curso);
- Projeto para construção de canil / Gatil de Ourém;
- Requalificação da Avenida D. Nuno Alvares Pereira;

Mobilidade e Trânsito

 Elaboração de informações diversas relativamente ao controlo de tráfego, mobilidade e trânsito;

Topografia

- Executar levantamentos topográficos;
- Verificar alinhamentos;
- Marcação de obras;

Apoio Administrativo

- Apoio no tratamento de expediente diverso, apoio na elaboração de informações da chefia de divisão;
- Movimento de documentos no sistema de gestão documental SGD; tratamento de expediente para o exterior da autarquia.

Divisão de Educação e Ação Social

O trabalho da Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS) reflete a operacionalização das atribuições e competências atribuídas às autarquias locais, previstas no regime jurídico das autarquias locais, através da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nas quatro principais áreas de intervenção enquadradas nas matérias previstas para a unidade orgânica na estrutura orgânica do Município de Ourém.

Para o efeito, a DEAS tem como principal missão garantir o cumprimento das linhas estratégicas para as áreas da educação e assuntos sociais, assegurando a realização da política educativa e social e dos objetivos municipais nestes domínios, com vista à promoção da educação, qualidade de vida e bem-estar dos munícipes.

Em 2017, a DEAS tinha como objetivos melhorar a qualidade de vida dos/as munícipes; desenvolver parcerias; desenvolver os instrumentos de planeamento social; melhorar a qualidade do serviço prestado ao/à munícipe; criar condições favorecedoras da melhoria das condições educativas no Município; garantir o planeamento integrado e a participação dos agentes educativos e sociais; e acompanhar e dinamizar a implementação das políticas locais para a cidadania e a igualdade de género.

Para o cumprimento do seu desígnio, a DEAS conta com uma equipa multidisciplinar orientada por uma metodologia de trabalho assente num modelo participativo e coletivo.

A DEAS está organizada por dois grandes domínios de intervenção: educação e assuntos sociais, contando com o secretariado-geral que apoia a unidade orgânica. Na componente da educação destacam-se os assuntos educacionais puros, os transportes coletivos e escolares, a dinâmica socioeducativa e os serviços de apoio à família. Na vertente dos assuntos sociais salientam-se as seguintes áreas: rede social, comissão de proteção de crianças e jovens, intervenção social, equipamentos sociais, habitação social, saúde e bemestar e igualdade de género e cidadania.

Atividades Desenvolvidas no Domínio da Educação

Destaca-se o acompanhamento das atividades escolares nas diversas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente os transportes escolares, as atividades de animação e de apoio à família, as refeições escolares e as atividades de enriquecimento curricular, as dinâmicas escolares, desde a gestão dos pedidos, às atividades e à participação nos conselhos gerais.

Rede Escolar e Planeamento

No âmbito do movimento anual da rede escolar, para a educação pré-escolar e escolas básicas do 1.º ciclo, e de acordo com o procedimento habitual, reunimos com os/as diretores/as dos agrupamentos de escolas para uma análise conjunta do número de alunos/as estimamos para o ano letivo 2017/2018, em função de cada equipamento educativo e nível de ensino.

Na sequência das reuniões realizadas, foi reiterado o pedido de prorrogação da abertura excecional, já concedida nos anos anteriores, para manter as escolas do 1.º CEB, constantes no quadro 1, em funcionamento para o ano letivo de 2017/2018. Esse pedido enquadra-se no âmbito da aplicação da Resolução do Conselho de Ministros de 44/2010, de 14 de junho, referente ao encerramento de escolas do 1.º ciclo com menos de 21 alunos/as, e tem como fundamento o facto de algumas das escolas abrangidas pela mesma não disporem de escola de acolhimento em condições de receber os/as alunos/as das escolas a suspender:

Quadro: Motivo de manutenção de EB - 2017/2018

Freguesia	Escola a manter	Motivo para manutenção por mais um ano
Urqueira	EB1 de Mata	Ainda não há condições para efetuar o transporte e os estabelecimentos de ensino mais próximos não reúnem as condições para receber estes/as alunos/as Estima-se que irá ter 20 alunos/as no próximo ano.
Caxarias EB1 C		Por motivos de intervenção na EB1/JI de Carvoeira (obras de ampliação – CE Carvoeira), solicita-se autorização para que os alunos do 1º CEB da EB1/JI de Carvoeira e EB1/JI de Pisões tenham aulas nas instalações da EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e os do ensino pré-escolar nas instalações da EB1/JI de Pisões.
N.ª S.ª da Piedade	EB1 de Vale Travesso	Estima-se que irá ter 7 alunos no próximo ano e que ainda não há condições para efetuar o transporte.
União das Freguesias de Matas e Cercal	EB1 de Pisão	Estima-se que no próximo ano irá ter 19 alunos/as e que os estabelecimentos de ensino mais próximos não reúnem as condições para receber estes/as alunos/as.

Não encerraram estabelecimentos de ensino do 1.º CEB com previsão de alunos/as a rondar os/as 21 alunos/as, designadamente, Espite pela inexistência de escolas de acolhimento com melhores condições, assim como a incapacidade, por parte desta autarquia, em assegurar a rede de transporte necessária.

Foi concedida a prorrogação de abertura excecional dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar com menos de 20 alunos/as dada a necessidade de manutenção de funcionamento, no ano letivo 2017/2018, os seguintes estabelecimentos de ensino pré-escolar, pelos motivos referidos:

Agrupamento de Escolas Conde de Ourém

JI de Atouguia: Trata-se de um estabelecimento com 3 salas de aula, refeitório, biblioteca escolar (integrada na rede de Bibliotecas escolares) e salas multiusos. Estes últimos espaços comuns são utilizados, para além dos/as alunos/as que frequentam o JI, por 38 alunos/as da EB1 de Atouguia: O estabelecimento está afastado da cidade de Ourém cerca de 7 Km, recebendo crianças de toda a freguesia de Atouguia. Trata-se de um estabelecimento escolar relativamente recente, com excelentes condições físicas e funcionais, favorecedoras das melhores condições pedagógicas, onde a autarquia perspetiva proceder a uma ampliação para efeitos de integração da Escola EB1 de Atouguia (futuro Centro Escolar).

• Agrupamento de Escolas de Ourém

JI de Bairro, JI de Pisão-Matas e JI de Gondemaria: Entendemos que estes estabelecimentos devem manter-se em funcionamento dado não haver estabelecimentos do ensino pré-escolar capazes de receber os/as alunos/as inscritos/as, nas localidades de Bairro, Pisão-Matas e Gondemaria, nem nas suas proximidades. Também se afigura difícil assegurar o transporte destas crianças uma vez que a Rede de Transportes é deficitária, designadamente para a faixa etária em apreço.

Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias

JI de Casal dos Bernardos, JI de Espite, JI de Mata, JI de Pisões e JI de Urqueira Norte: Entendemos que o JI de Espite integra o único equipamento educativo da freguesia e não tem rede de transportes para alunos/as deste escalão etário. No que se refere aos JI de Casal dos Bernardos, Mata, Pisões e Urqueira-Norte, entendemos que estes estabelecimentos devem manter-se em funcionamento dado não haver estabelecimentos do ensino pré-escolar capazes de receber os/as alunos/as inscritos/as, bem como se afigura difícil assegurar o transporte destas crianças dado que a Rede de Transportes é deficitária, designadamente para a faixa etária em apreço.

Foi solicitada ainda, por motivos de intervenções na EB1/JI de Carvoeira (obras de ampliação – CE Carvoeira), autorização para que os alunos do 1º CEB da EB1/JI de Carvoeira e EB1/JI de Pisões tivessem aulas nas instalações da EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e os do ensino pré-escolar nas instalações da EB1/JI de Pisões.

Reuniões na DGEstE e na CIMT

Na sequência do convite da DGEstE participou-se em reuniões referentes à rede escolar e à oferta formativa e educativa para o ano 2017/2018, bem como na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito da rede de oferta de formação qualificante do Médio Tejo (para a elaboração da oferta formativa intermunicipal para o ano 2016/2017 em conjunto com a DGEstE e a ANQEP). Em todas foi reiterada a posição conjunta assumida pelo Município, pelos Agrupamentos de Escolas, Colégios e Escolas Profissionais do concelho. A proposta final da oferta formativa, que resulta da concertação com os estabelecimentos de educação do concelho, teve em consideração o seguinte:

- 1. As prioridades referidas no estudo da Quaternaire.
- 2. O entendimento de que o Estudo deve considerar o facto da residência e empregabilidade da grande parte dos alunos dos cursos profissionais do Concelho de Ourém se situar na zona oeste, nomeadamente nos concelhos de Leiria, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande. Ourém é seguramente um caso particular no Médio Tejo dado que é um pólo de atração para esta NUT e também para a Região de Leiria;
- O facto dos cursos propostos terem em consideração a formação do pessoal docente e os investimentos, em meios físicos e materiais, efetuados nos diversos estabelecimentos de ensino, numa lógica de rentabilização de recursos escolares disponíveis;
- 4. As necessidades formativas identificadas para o nosso concelho;
- 5. As características da oferta formativa no concelho
- 6. Que o Programa Nacional de Reformas do XXI Governo, quanto ao pilar estratégico da qualificação dos portugueses, numa das suas metas, perspetiva "alcançar a meta de frequência de 50% dos alunos do ensino secundário em percursos profissionais e dupla certificação até 2020" e Ourém já se encontrar alinhado com este propósito numa percentagem de 39%;

- Que o curso de gestão e o curso de gestão de equipamentos informáticos já é lecionado, na Escola Profissional de Ourém, há cerca de 25 e 15 anos, respetivamente;
- 8. Que a área de turismo/receção é lecionada, na Escola Profissional de Hotelaria de Fátima, localizada na principal referência turística do Centro de Portugal, há 23 anos.

No que se refere ao Município de Ourém, mantiveram-se as 14 turmas (Escola Básica e Secundária de Ourém, Centro de Estudos de Fátima, Conservatório de Música de Ourém e Fátima, a Escola Profissional de Ourém e a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima), às quais acrescem as 5 com um plano de estudos próprios do Colégio de S. Miguel.

Reunião com os/as diretores/as

Efetuaram-se diversas reuniões com os/as diretores/as dos Agrupamentos de Escolas, Colégios e Escolas Profissionais no sentido de, coletivamente, se analisarem as propostas:

- a) rede escolar, designadamente quais os estabelecimentos escolares que, pelo facto de n\u00e3o cumprirem os requisitos previstos na Resolu\u00e7\u00e3o de Conselho Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, teriam que encerrar;
- b) oferta formativa e educativa do concelho.

Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo

Nas reuniões do referido conselho foram abordados os seguintes temas.

- 1. Diagnóstico educativo do Médio Tejo;
- 2. Planos de ação estratégica dos Agrupamentos de Escolas;
- Projeto de apetrechamento das escolas com infraestruturas, equipamentos e recursos adequados à realização de atividades práticas experimentais de ciências – Universidade de Aveiro;
- PEDIME Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo / fase 1 – projeto intermunicipal de combate ao insucesso e abandono escolar no Médio Tejo – candidatura ao centro 2020;
- 5. Concertação da rede de cursos profissionais para o ano letivo 2017/2018.

Preparação do Ano Letivo 2017/2018

A equipa esteve envolvida na programação do ano letivo 2017/2018, tendo promovido os processos de contratualização dos diversos serviços e reunido com os diversos parceiros da educação; programou os transportes dos/as alunos/as para os exames e para os estágios curriculares; colaborou na organização das festas de fim de ano letivo, analisando os pedidos de apoio e participando nas iniciativas dinamizadas pelos agrupamentos e colégios.

As aulas iniciaram com normalidade nos diferentes estabelecimentos escolares de ensino do concelho, entre o dia 13 e 14 de setembro.

Caraterização da população escolar

Neste contexto, apresenta-se uma síntese caraterizadora da população escolar para o ano letivo 2017/2018. Deste modo, estão a frequentar as escolas do concelho um total de 7.797 alunos/as (4.050 frequentam o Ensino Público e 3.747 no Ensino Privado). Dos/as alunos/as que frequentam o ensino Público, verifica-se que:

- 771 pertencem ao Pré-escolar;
- 1.533 pertencem ao 1º Ciclo;
- 400 pertencem ao 2º Ciclo;
- 761 pertencem ao 3º Ciclo;
- 635 pertencem ao Ensino Secundário;
- 220 encontram-se a frequentar o Ensino Profissional.

Dos/as alunos/as que frequentam o Ensino Privado, verifica-se que:

- 299 pertencem ao Pré-escolar;
- 62 pertencem ao 1º Ciclo;
- 603 pertencem ao 2º Ciclo;
- 1.014 pertencem ao 3º Ciclo;
- 710 pertencem ao Ensino Secundário;
- 1059 encontram-se a frequentar o Ensino Profissional.

A informação acima descrita distribui-se pelos vários Estabelecimentos de Ensino da seguinte forma:

N.º de alunos/as - ano letivo 2017/2018

			alulios/as – a			l⁰ alunos	/as		
Tipo		Identificação			2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Profissional	TOTAL
8	A. de Escolas Cónego Dr. Manuel L. Perdigão			176	72	115			475
Público	A. de Escolas Conde de Ourém		228	492	132	289			1141
	A. de Escolas Zona de Freixianda		77	100	50	75			302
Ensino	de Ourém	Zona de Ourém/Fátima	354	765	146	282	365	220	2132
ш		TOTAL	771	1533	400	761	365	220	4050
	CEF		20	62	158	309	450	145	1144
	Colégio de S. I	Miguel			244	399	260	348	1251
9	Colégio do Sagrado Coração de Maria				201	306			507
Cooperativo	Conservatório de Música de Ourém e Fátima							20	20
	§ EPO							246	246
ar e	EHF							300	300
icul	Jardim Infantil	Ourém	91						91
Part	CSP Atouguia		31						31
sino	EHF Jardim Infantil Ourém CSP Atouguia Casa do Valinho de Fátima		61						61
ᇤ	Casa Infantil Jacinta Marto		83						83
	Centro Infantil de St.ª Maria de Leuca		13						13
	TOTAL			62	603	1014	710	1059	3747
	T	OTAIS GERAIS	1070	1595	1003	1775	1075	1279	7797

Há ainda 3 instituições do concelho com unidades socioeducativas, o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, a União das Misericórdias Portuguesa – Escola de Educação Especial "os Moinhos" e o Centro de Recuperação Infantil Ouriense.

No Concelho de Ourém existe também a oferta de ensino Vocacional Artístico Especializado por parte de Escolas de Música, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação e Ciência: o Conservatório de Música de Ourém e Fátima e a Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém. Bem como um Curso Profissional de Música no Conservatório de Música de Ourém e Fátima (até julho 2017).

Nesta matéria, salienta-se que as principais competências do Município em matéria de educação estão direcionadas para o ensino público. No entanto, como veremos um pouco mais à frente neste relatório, alguns projetos e atividades, os transportes escolares, planeamento e organização na área da educação, exigem um trabalho com todos os agentes locais com papel no domínio educativo.

Contrato de Execução referente à transferência de competências na área da Educação

Nos termos do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, foram transferidas competências em matéria de educação para os municípios. A concretização do processo de transferência de competências no Município de Ourém resultou da aprovação e assinatura do Contrato de Execução (Contrato 473/2009, de 16.11.2009), o qual produziu efeitos a 1 de janeiro de 2010.

O documento define as condições de transferência, para o Município de Ourém, das atribuições a que se referem as alíneas a), c) e d) do art.º 2.º do Decreto-lei n.º 144/2008, de 28 de julho, designadamente nos domínios:

- a) gestão do pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar;
- b) atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico;
- c) gestão do parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Relativamente a esta questão há um problema ao qual o MEC ainda não deu resposta que se prende com o facto de as alterações introduzidas às AEC's implicarem alterações ao previsto no contrato.

Gestão do pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar

Uma das atribuições previstas prende-se com a gestão do pessoal não docente (adiante designado por PND) das escolas básicas e da educação pré-escolar, conforme referido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 144/2008 de 28 de julho. Sobre este assunto o Município entendeu delegar nos órgãos de direção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas (ponto 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho), as competências da gestão e avaliação do PND.

Atividades de Enriquecimento Curricular 2016/2017 e 2017/2018

As atividades de enriquecimento curricular aprovadas, nos diversos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e implementadas no ano letivo 2016/2018, implicaram o pagamento às entidades parceiras de um montante total de 193.349,95 € tendo sido transferido pelo Ministério de Educação para o Município, ao abrigo do Contrato de Execução, um montante de 171.363,03 € para o ano letivo em apreço.

Para o ano letivo 2017/2018, foram implementadas, em 13/14 de setembro, as atividades de enriquecimento curricular aprovadas nos diversos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas. Nesse âmbito, foram celebrados, em 30 de novembro 2017, com efeitos a 1 de setembro, protocolos de cooperação entre o Município de Ourém, os Agrupamentos de Escolas, a Insignare, o Conservatório de Música de Ourém e Fátima e a Ourearte, de acordo com a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto e a nota informativa n.º 4/2016, de 10 de agosto, da DGEstE. Foi elaborado e aprovado o respetivo plano de pagamentos de um montante total de 189.000,00€, sendo expectável uma comparticipação do Ministério da Educação num montante total de 150.000,00 €.

Salienta-se que a disciplina do Inglês integra a componente letiva para os/as alunos/as do 3.º ano para além dos/as alunos/as do 4.º ano.

Gestão de pedidos das escolas no âmbito da responsabilidade do Município na área da educação

No domínio da gestão de pedidos das escolas, existe uma série de tipologias de intervenção que, do ponto de vista organizacional, que se pode categorizar nos seguintes domínios de intervenção: assistência informática, abastecimento de gasóleo, abastecimento de gás, limpeza das fossas séticas, aquisição de mobiliário, mudança de material escolar, obras de manutenção e conservação – pequena, média e grande dimensão, transportes escolares, gestão curricular, projetos escolares, equipamento para apetrechar novas salas e troca de mobiliário.

A maior parte dos pedidos registados, em 2017, estavam relacionados com intervenções físicas nos edifícios escolares e foram encaminhados para a equipa de intervenções em escolas da empresa municipal Ourémviva. Estes casos foram situações relacionadas com reparação de fechaduras, vidros, fechos de janelas, telhas, caleiras, chão (tacos estragados), vedações exteriores, reparação e manutenção de equipamentos exteriores do recreio, e fornecimento de cera e lenha.

Obras de beneficiação de escolas, melhoria dos espaços exteriores, aquisição de mobiliário e equipamento infantil

Foram realizadas obras de beneficiação de escolas, melhoria dos espaços exteriores, aquisição de mobiliário e equipamento infantil, com vista ao melhoramento das condições escolares, tanto para os/as alunos/as como para os/as docentes, destinando-se aos seguintes estabelecimentos: EB1 de Bairro, EB1 de Moita Redonda e EB1 de Fontaínhas da Serra.

Foi ainda adquirido mobiliário (cadeiras e mesas) para apetrechamento da Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias.

Componente de Apoio à Família e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares

Para que possamos garantir as melhores condições de acesso à educação importa que, para além de excelentes equipamentos educativos, se assuma de fulcral relevância o desenvolvimento das condições que viabilizem o fornecimento de refeições escolares à generalidade dos/das alunos/as do 1º Ciclo do Ensino Básico e se criem serviços de apoio à família, que conciliem a vida escolar com a familiar.

Com este propósito, nos últimos anos, têm sido reguladas formas de apoio à família que contemplam um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, antes e ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva. Em simultâneo, desenvolveu-se um programa de generalização das refeições escolares que está implementado no nosso concelho, fundamentalmente com recurso dos encarregados de educação, a entidades do terceiro setor, associações de pais e empresa municipal.

Considera-se que o Município, atendendo às suas competências nesta matéria, deverá criar as condições favorecedoras ao estabelecimento da melhor conjuntura educativa, aquela que

favoreça o desenvolvimento do projeto educativo e que concilie a vida escolar com a das famílias.

Considerando:

- a) que cabe ao Município a implementação da Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e Apoios à Família, nos termos descritos no Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho;
- b) o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, aprovado pelo Ministério da Educação e Ciência, cujo regulamento de acesso ao financiamento desse programa se encontra consubstanciado nos Despacho nº 22251/2005, de 25 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18987/2009, de 6 de agosto;
- c) as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, designadamente na modalidade de apoio alimentar, previstas no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho;
- d) a competência do Município em matéria de ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, prevista na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, art.º 33.º alínea hh);

e no sentido de se regular as condições relativas à execução da Componente de Apoio à Família (CAF), designadamente o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva, e a prestação de alimentação às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos do 1.º CEB, o Município de Ourém aprovou em reunião camarária de 15 de julho a renovação dos protocolos a celebrar com as diferentes entidades, com efeitos a 01 setembro de 2016, para o ano letivo 2016/2017. No que se refere ao ano letivo 2017/2018, foi aprovada em reunião do órgão executivo, de 21 de julho, a renovação dos protocolos, com efeitos a 1 de setembro 2017.

Deste modo, o Município obriga-se a proceder ao pagamento das refeições, do valor de 1,04€, sendo 0,52€ correspondente à comparticipação do Município e 0,52€ correspondente à comparticipação do Ministério da Educação e Ciência por aluno/a, a atualizar anualmente, de acordo com Despacho do Gabinete do Ministro da Educação e Ciência, bem como ao pagamento das refeições das crianças economicamente carenciadas (escalões A e B), de acordo com os valores estabelecidos na lei e com os resultados da análise das respetivas

candidaturas a auxílios económicos (conforme se especifica no ponto referente à ação social escolar).

O fornecimento de refeições, no que respeita ao 1º CEB, está organizado, neste ano letivo, conforme descrito no quadro seguinte:

Entidade Gestora	Escolas abrangidas
APAJEFÁTIMA-Associação de Pais e Encarregados de Educação	CE de Cova da Iria CE de Beato Nuno EB1 de Moita Redonda
Associação para a Promoção e Dinamização de Apoio à Família – APDAF	CE de Santa Teresa
Centro de Dia da Freguesia de Fátima	Escola do 1º CEB Boleiros e Maxieira
Associação Pais e Encarregados de Educação do JI e Escola do 1º Ciclo de Rio de Couros	EB1 de Rio de Couros
Centro de Bem-estar do Bairro	EB1 de Bairro
Centro de Terceira Idade de Gondemaria	EB1 de Gondemaria
Centro Desportivo Social e Cultural do Cercal – Vales e Ninho	EB1 de Cercal
Centro Social Casal dos Bernardos	EB1 de Casal dos Bernardos
Centro Social das Matas	EB1 de Matas
Centro Social do Olival	EB1 de Olival
Centro Social Espírito Santo	Centro Escolar de N.ª S.ª das Misericórdias
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	EB1 de Fontainhas da Serra e EB1 de Atouguia
Centro Social Paroquial S. João Baptista	EB1 de Espite
Agrupamento de Escolas de Ourém	CE de Freixianda
Jardim Infantil de Ourém	CE de Caridade
Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	CE Ourém Nascente
Obra Nossa Senhora da purificação	CE Cova de Iria EB1 de Moita Redonda
Agrupamento de Escolas Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias	EB1 de Carvoeira, EB1 de Pisões
Ourémviva, EM	EB1 de Pinheiro, EB1 de Vale Travesso, EB1 de Mata

Quadro: Instituições prestadoras de serviço

Considerando as vantagens advindas do processo de implementação de transferência mensal de verbas, realizado no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, e tendo por base o valor estimado das refeições utilizado no ano

transato, foi adotada a mesma metodologia quanto aos pagamentos das refeições para o ano letivo em curso sob pena de se verificar os seguintes constrangimentos:

- As instituições não faziam refletir o benefício do Ministério de Educação e Ciência (adiante designado por MEC) e do Município de Ourém (adiante designado por MO) no mesmo mês a que respeita. Isto implica acertos em meses posteriores, situação que gera confusão e dúvidas no processo que, na perspetiva dos pais, por vezes, são incompreensíveis. A este facto acresce o de existirem procedimentos diferentes nas instituições levando à interpretação distorcida da opinião pública sobre a forma como o processo é implementado no Município (porque é que numa instituição funciona de uma forma e noutra de outra). Houve ainda um esforço de harmonização dos preços dos serviços associados às refeições.
- O fundamento invocado no ponto anterior agravava-se quando estão em causa os benefícios de ação social escolar cujo reflexo no custo das refeições do 1º CEB, do ponto de vista das famílias, não é imediato, uma vez que as instituições só o espelham na mensalidade dos pais quando o MO transfere a respetiva verba, situação que ocorre com os meses de atraso. Ora, isto subverte os efeitos pretendidos com esta medida de política social porque se supõe que a família, tendo necessidade do benefício, naturalmente que enferma da dificuldade em avançar com o montante da refeição, mesmo que o valor venha a ser ressarcido.

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Face à tendência de universalização que a educação pré-escolar tem vindo a assumir progressivamente, a par da necessidade do crescente envolvimento de toda a comunidade na formação das suas crianças, designadamente através das suas famílias, é necessário desenvolver as formas de colaboração, entre as diversas entidades públicas e privadas interessadas e competentes na matéria, com vista ao estabelecimento de um processo pedagógico-educativo adequado às necessidades atuais da comunidade escolar.

Por despacho ministerial foram alterados os conceitos dos serviços associados ao apoio à família. Deste modo a antiga designação Componente de Apoio à Família, destinada ao ensino pré-escolar, foi substituída por Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). A CAF atualmente destina-se aos/às alunos/as do 1.º CEB. Assim, foram prestados novos protocolos a celebrar com as diversas instituições prestadoras do serviço, conforme modelo adotado em anos anteriores.

De forma a regular as condições relativas à participação ativa no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação pré-escolar de acordo com os princípios consagrados na Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro, no Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho, Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de setembro, Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho e Despacho n.º11236/2015, de 7 de outubro, o Município de Ourém aprovou em reunião camarária de 15 de julho a renovação dos protocolos a celebrar com as diferentes entidades, com efeitos a 01 setembro de 2016, para o ano letivo 2016/2017. No que se refere ao ano letivo 2017/2018, foi aprovada em reunião do órgão executivo de 21 de julho a renovação dos protocolos, com efeitos a 1 de setembro 2017.

Desta forma, o fornecimento de refeições e as atividades de animação e de apoio à família, no que respeita ao Pré-escolar, foram organizados no ano letivo 2017/2018 conforme descrito no quadro seguinte:

Instituição	Escolas abrangidas			
APAJEFÁTIMA – Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fátima	CE Cova da Iria CE Beato Nuno JI Boleiros/Maxieira			
Associação para a Promoção e Dinamização de Apoio à Família – APDAF	CE Santa Teresa			
Associação Pais e Encarregados de Educação do JI e Escola do 1º Ciclo de Rio de Couros	JI Rio de Couros			
Associação Pais do JI e Escola do 1º CEB de Amieira Urqueira	JI Urqueira Norte			
Centro de Bem-estar do Bairro	JI Bairro			
Centro da Terceira Idade de Gondemaria	JI Gondemaria			
Centro Desportivo, Social e Cultural do Cercal – Vales e Ninho	JI Cercal			
Centro Social Casal dos Bernardos	JI Casal dos Bernardos			
Centro Social das Matas	JI Matas			
Centro Apoio Social do Olival	CE Olival			
Centro Social Espírito Santo	CE de N.ª S.ª das Misericórdias			
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	JI Atouguia			
Centro Social Paroquial S. João Baptista	JI Espite			
Jardim Infantil de Ourém	CE da Caridade			
Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	CE Ourém Nascente;			
Obra Nossa Senhora da Purificação	CE Cova de Iria			
Ourémviva, EM, SA	JI Carvoeira e JI de Pisões (serviço prolongamento) JI Pinheiro, JI Mata,			

Instituição	Escolas abrangidas				
	CE de Freixianda (serviço de prolongamento)				
Agrupamento de Escolas de Ourém	CE de Freixianda (serviço de refeições)				
Agrupamento de Escolas Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias	JI de Pisões e JI de Carvoeira (serviço refeições)				

Quadro: Instituições prestadoras de serviço

Analisados os dados referentes aos/às alunos/as do Pré-Escolar, para o ano letivo em curso (2017/2018), estimou-se que o custo com as refeições e os serviços de prolongamento de horário atingisse um montante de 388.575,00€, sendo 141.300,00€ para o ano civil de 2017 e 247.275,00€ para 2018, sendo na sua totalidade compensado por transferências do Ministério da Educação ao abrigo do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, conforme se especifica no quadro anteriormente apresentado.

Considerando as vantagens do processo de sistematização de transferências mensais de verbas para as instituições que prestam o serviço de refeições do 1º CEB, adotou-se o mesmo procedimento para a comparticipação das Atividades de Animação e Apoio à Família (refeições e prolongamento) de acordo com os valores acima mencionados. As estimativas são transferidas mensalmente para as instituições, de outubro 2017 a junho 2018 e, conjuntamente com a transferência do mês de julho, é feito um balanço do ano letivo, nomeadamente quanto aos montantes transferidos e os montantes reais processados, a fim de auferir quais os montantes em falta a transferir para as instituições.

No CE de Freixianda mantivemos as medidas adotadas para estimular o aumento do número de crianças, dado o problema de "fuga" para concelhos vizinhos, adaptando o funcionamento à lógica inerente a uma Escola Básica integrada e recorrendo a uma parceria com a Ourémviva e o Agrupamento de Escolas de Ourém, a qual permitiu criar um Clube Aprender e Brincar, uma resposta para as crianças e famílias deste estabelecimento. Este serviço foi igualmente implementado, no presente ano letivo, na EB1/JI de Pinheiro, Mata e Carvoeira.

Entidade Gestora	Valor de estimativa mensal (prolongam ento de horário)	Valor de estimativa mensal (refeições)	Valor total da estimativa mensal transferir para a instituição	Valor de estimado a transferir de setembro a dezembro (prolongam ento de horário)	Valor de estimado a transferir de setembro a dezembro (refeições)	Valor total estimado a transferir de setembro a dezembro 2017	Valor de estimado a transferir de janeiro a julho (prolongame nto de horário)	Valor de estimado a transferir de janeiro a julho (refeições)	Valor estimado a transferir de janeiro a julho 2018	Valor de estimado a transferir no ano letivo 2017/2018 (prolongame nto de horário)	Valor de estimado a transferir no ano letivo 2017/2018 (refeições)	Valor estimado a transferir ano letivo 2017/2018
Assoc. de Pais de Urqueira Norte	425,00 €	425,00 €	850,00 €	1 700,00 €	1 700,00 €	3 400,00 €	2 975,00 €	2 975,00 €	5 950,00 €	3 400,00 €	5 950,00 €	9 350,00 €
Centro Social de Casal dos Bernardos	225,00 €	475,00€	700,00€	900,00€	1 900,00 €	2 800,00 €	1 575,00 €	3 325,00 €	4 900,00 €	2 800,00 €	4 900,00 €	7 700,00 €
Assoc. de Pais de Rio de Couros	425,00 €	525,00€	950,00€	1 700,00 €	100,00€	3 800,00 €	2 975,00 €	3 675,00 €	6 650,00 €	3 800,00 €	6 650,00 €	10 450,00 €
APAJE Fátima	5 800,00 €	5 750,00 €	11 550,00 €	23 200,00 €	23 000,00 €	46 200,00 €	40 600,00 €	40 250,00 €	80 850,00 €	46 200,00 €	80 850,00 €	127 050,00 €
APDAF	2 800,00 €	2 800,00 €	5 600,00 €	11 200,00 €	11 200,00 €	22 400,00 €	19 600,00 €	19 600,00 €	39 200,00 €	22 400,00 €	39 200,00 €	61 600,00 €
Jardim Infantil de Ourém	975,00 €	1 400,00 €	2 375,00 €	3 900,00 €	5 600,00 €	9 500,00 €	6 825,00 €	9 800,00 €	16 625,00 €	9 500,00 €	16 625,00 €	26 125,00 €
Centro de Apoio Social do Olival	550,00 €	1 350,00 €	1 900,00 €	2 200,00 €	5 400,00 €	7 600,00 €	3 850,00 €	9 450,00 €	13 300,00 €	7 600,00 €	13 300,00 €	20 900,00 €
Centro de Bem- Estar do Bairro	550,00€	550,00€	1 100,00 €	2 200,00 €	2 200,00 €	4 400,00 €	3 850,00 €	3 850,00 €	7 700,00 €	4 400,00 €	7 700,00 €	12 100,00 €
Centro da 3ª Idade de Gondemaria	450,00 €	550,00€	1 000,00 €	1 800,00 €	2 200,00 €	4 000,00 €	3 150,00 €	3 850,00 €	7 000,00 €	4 000,00 €	7 000,00 €	11 000,00 €
Centro D.S.C. Cercal, Vales e Ninho	750,00 €	800,00€	1 550,00 €	3 000,00 €	3 200,00 €	6 200,00€	5 250,00€	5 600,00 €	10 850,00 €	6 200,00 €	10 850,00 €	17 050,00 €
Centro S.P. da Freguesia de Atouguia	125,00 €	300,00€	425,00€	500,00€	1 200,00 €	1 700,00€	875,00 €	2 100,00 €	2 975,00 €	1 700,00 €	2 975,00 €	4 675,00 €
Centro S.P. Espirito Santo - L. Furadouro	475,00 €	850,00€	1 325,00 €	1 900,00€	3 400,00 €	5 300,00€	3 325,00 €	5 950,00€	9 275,00 €	5 300,00 €	9 275,00 €	14 575,00 €
Centro S.P.S. João Baptista de Espite	275,00 €	450,00€	725,00 €	1 100,00€	1 800,00 €	2 900,00 €	1 925,00 €	3 150,00 €	5 075,00 €	2 900,00 €	5 075,00 €	7 975,00 €
Centro Social das Matas	550,00€	625,00 €	1 175,00 €	2 200,00 €	2 500,00 €	4 700,00 €	3 850,00 €	4 375,00 €	8 225,00 €	4 700,00 €	8 225,00 €	12 925,00 €

Entidade Gestora	Valor de estimativa mensal (prolongam ento de horário)	Valor de estimativa mensal (refeições)	Valor total da estimativa mensal transferir para a instituição	Valor de estimado a transferir de setembro a dezembro (prolongam ento de horário)	Valor de estimado a transferir de setembro a dezembro (refeições)	Valor total estimado a transferir de setembro a dezembro 2017	Valor de estimado a transferir de janeiro a julho (prolongame nto de horário)	Valor de estimado a transferir de janeiro a julho (refeições)	Valor estimado a transferir de janeiro a julho 2018	Valor de estimado a transferir no ano letivo 2017/2018 (prolongame nto de horário)	Valor de estimado a transferir no ano letivo 2017/2018 (refeições)	Valor estimado a transferir ano letivo 2017/2018
Agrupamento de Escolas de Ourém	- €	2 250,00 €	2 250,00 €	- €	9 000,00 €	9 000,00 €	- €	15 750,00 €	15 750,00 €	9 000,00 €	15 750,00 €	24 750,00 €
ACRA	550,00€	950,00€	1 500,00 €	2 200,00 €	3 800,00 €	6 000,00 €	3 850,00 €	6 650,00 €	10 500,00 €	6 000,00 €	10 500,00 €	16 500,00 €
Obra Nossa Senhora da Purificação	175,00 €	175,00 €	350,00 €	700,00 €	700,00€	1 400,00 €	1 225,00 €	1 225,00 €	2 450,00 €	1 400,00 €	2 450,00 €	3 850,00 €
	15 100,00 €	20 225,00 €	35 325,00 €	60 400,00 €	80 900,00€	141 300,00 €	105 700,00 €	141 575,00 €	247 275,00 €	141 300,00 €	247 275,00 €	388 575,00 €

Quadro: Custos com as refeições e prolongamento de horário 2017/2018

Transportes Escolares

O Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro regulou a transferência de competência para os municípios em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares, sendo as transferências de verbas correspondentes aos encargos assim assumidos efetuadas através do Orçamento de Estado. Em 25 de janeiro de 1990 foi aprovado o Decreto-Lei n.º 35/90 que veio reforçar a verba a transferir para os municípios decorrente do aumento do ensino obrigatório de 6 para 9 anos. A comparticipação complementar aprovada corresponde a 50% dos encargos suportados com o transporte dos/as alunos/as do 3.º Ciclo. A descentralização da administração central para a local, em matéria de transportes escolares, assume um âmbito mais abrangente e definitivo com a transmissão das atribuições e competências previstas na alínea c) do artigo 13.º e a alínea a) do ponto 3 do artigo 19.º, do Decreto-lei n.º 159/99, de 14 de setembro. A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, vem reforçar a responsabilidade do Município, na alínea gg), do ponto 1 do artigo 33.º na organização e gestão dos transportes escolares.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 7/2003, em 15 de janeiro, nomeadamente no artigo 25.º, foram revogados os artigos 8.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, transferindo as competências exercidas pelo Conselho Consultivo dos Transportes Escolares para o Conselho Municipal de Educação.

Com vista ao reforço das condições de segurança no transporte dos/as alunos/as a Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, que veio revogar o ponto 2.º do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, impõe que a cada criança corresponda um lugar sentado no automóvel, não podendo a lotação do mesmo ser excedida. No entanto, o ponto 3 do artigo 2.º, do referido diploma, esclarece que o mesmo não se aplica aos transportes públicos regulares de passageiros.

O Decreto-Lei n.º 186/2008, de 19 de setembro, veio criar o passe escolar designado «passe 4_18@escola.tp», o qual assume uma função complementar ao transporte escolar a que se refere o Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, ao atribuir um desconto de 50% no valor da tarifa inteira dos passes mensais em vigor, para os/as estudantes do ensino não superior, dos 4 aos 18 anos, inclusive, que não beneficiem, na deslocação casa-escola, de transporte escolar no âmbito do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro. Foi

posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º29-A/2011, de 1 de março e pela Portaria n.º 268-A/2012, de 31 de agosto, nomeadamente quanto à percentagem de comparticipação suportada pelo Governo bem como às condições de acesso ao «passe 4_18@escola.tp» e «passe sub23@superior.tp».

Com o Decreto-lei n.º 144/2008, de 28 de julho foram transferidas pelo Governo para os municípios, mediante a celebração de contrato de execução, as atribuições e competências em matéria de educação, nomeadamente no que se refere aos transportes escolares, relativos ao 3.º ciclo do ensino básico. O artigo 9.º do referido diploma estipula que as transferências de recursos financeiros em matéria de transportes escolares, sejam incluídas no fundo social municipal e atualizadas segundo as regras aplicáveis às transferências para as autarquias locais.

O Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, cujo objeto visa regular o regime de matrícula e frequência no âmbito da escolaridade obrigatória entre os 6 e os 18 anos, veio alterar o ponto 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro passando o mesmo a ter a seguinte redação: "O transporte escolar é gratuito até ao final do 3.º ciclo do ensino básico, para os estudantes menores que se encontram nas condições estabelecidas no artigo anterior, bem como para os estudantes com necessidades educativas especiais que freguentam o ensino básico e secundário."

Atualmente, a grande alteração em matéria de rede de transporte prende-se com a aplicação do Regulamento (CE) n.º 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de outubro de 2007, relativo aos serviços públicos de transporte ferroviário e rodoviário de passageiros, que revoga os Regulamentos (CE) n.º 1191/69 e (CEE) n.º 1107/70 do Conselho da União e com a publicação da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, referente ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

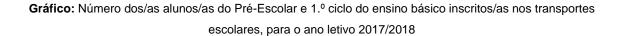
Caraterização do público-alvo dos utilizadores de transportes escolares por Nível de Ensino

No que se refere à caraterização do tipo de transporte por público-alvo e dada a complexidade e extensão do Concelho de Ourém, o Município de Ourém dispõe de um sistema misto de oferta para os/as alunos/as.

Os transportes escolares dos/as alunos/as do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico são assegurados na sua maioria por mini-autocarros de 18 ou 26 lugares e carrinhas de 9 lugares municipais, adquiridos em 2001 e 2008, para garantir o transporte dos/as alunos/as de cerca de 83 estabelecimentos de ensino suspensos até à data, bem como por autocarros da rede de transportes públicos. Clarifica-se que a suspensão foi realizada por indicação do Ministério da Educação e Ciência, no âmbito do reordenamento escolar, ou por falta de alunos/as inscritos/as nos respetivos estabelecimentos, optando-se, conforme consta do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, por adotar circuitos especiais, dada a idade dos/as alunos/as a transportar, com carácter mais individualizado.

Para o funcionamento da frota, o Município e a Ourémviva EM, SA dispõem de 12 motoristas e 15 vigilantes, devidamente credenciados/as, de acordo com a Lei n.º 13/2006, de 17 de abril.

No ano letivo 2016/2017, nomeadamente entre os meses de janeiro a junho, o número de alunos/as do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico inscritos/as nos transportes escolares nos circuitos casa/escola e escola/casa, era de 510 e passou para 512 alunos/as, no ano letivo 2017/2018, isto é, a partir de setembro. Para transporte para os locais de refeições, foram transportados diariamente 147 alunos/as no ano letivo 2016/2017 e 138 alunos/as no ano letivo 2017/2018.



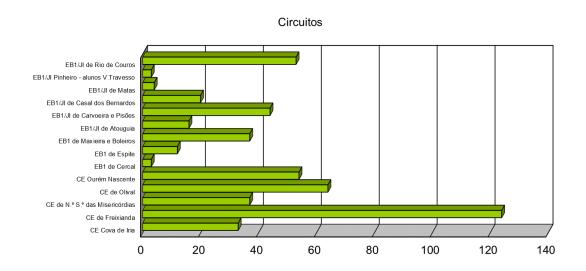
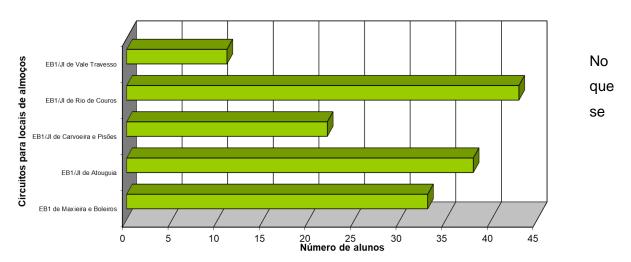


Gráfico: Número dos/as alunos/as do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico inscritos/as nos transportes escolares e transportados/as para os locais de refeições, para o ano letivo 2017/2018



refere aos/às alunos/as dos 2.º Ciclos, 3.º Ciclos, Secundário e Profissional, os transportes escolares foram efetuados em regime de carreiras públicas, pela Rodoviária do Tejo (RT) e Rodoviária da Beira Litoral (RBL), de acordo com o Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

As infraestruturas de transportes escolares do Concelho de Ourém estão, na sua quase totalidade, concessionadas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT) à Rodoviária do Tejo, estando apenas a zona norte da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais concessionada à Rodoviária Beira Litoral (RBL ou Transdev).

Os circuitos de transportes públicos assegurados pela Rodoviária do Tejo cobrem a maior parte do território do Concelho e permitem incluir os circuitos de transportes escolares, favorecendo assim uma maior oferta a toda a população durante o tempo letivo.

Quadro: Tipologia dos transportes e nível de ensino por estabelecimento de ensino

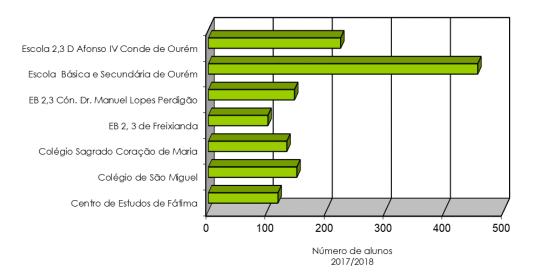
Estabelecimento de ensino	Tipo de Transportes	Empresa	Nível de ensino ministrado
Centro de Estudos de Fátima	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos, Ens. Sec. e Prof.
Colégio de São Miguel	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos, Ens. Sec. e Prof
Colégio Sagrado Coração de Maria	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
Conservatório de Música de Ourém e Fátima – Associação (até julho 2017)	Autocarro	Rodoviária do Tejo	Ens. Prof.

Estabelecimento de ensino	Tipo de Transportes	Empresa	Nível de ensino ministrado
Escola EB 2, 3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
Escola EB 2, 3 D. Afonso IV Conde de Ourém	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
Escola EB 2, 3 de Freixianda	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
ESCOIA EB 2, 3 de Freixianda	Autocarro	Rodoviária Beira Litoral	2° 6 3° CICIOS
Escola de Hotelaria de Fátima – EHF	Autocarro	Rodoviária do Tejo	Ens. Prof.
Escola Profissional de Ourém – EPO	Autocarro	Rodoviária do Tejo	Ens. Prof.
Escola Básica e Secundária de Ourém	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos, Ens. Sec. e Prof

Consultados os dados transmitidos pelos estabelecimentos de ensino, foram transportados/as, diariamente, para os respetivos estabelecimentos escolares, no ano letivo 2016/2017, 1309 alunos/as, tendo o número aumentado para 1.328 alunos/as, a partir de setembro 2017.

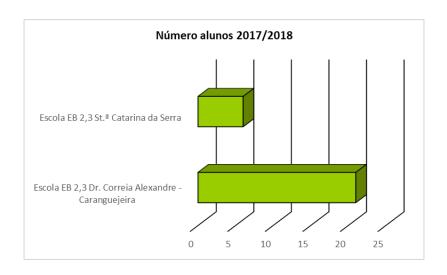
Conforme consta do gráfico que abaixo se apresenta, a maior parte dos/as alunos/as foi transportada para a Escola Básica e Secundária de Ourém, dada a cobertura concelhia do Ensino Secundário, seguindo-se a Escola EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém, o Colégio de São Miguel, a Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão-Caxarias, o Colégio Sagrado Coração de Maria, o Centro de Estudos de Fátima. O menor número de alunos/as transportados/as registou-se com destino à Escola EB 2,3 de Freixianda. No presente ano letivo, não foram mencionados os/as alunos/as matriculados/as na Escola Básica e Secundária de Ourém, no Conservatório de Música de Ourém e Fátima, na Escola Profissional de Ourém e na Escola de Hotelaria de Fátima que usufruem de transporte escolar, tendo em conta que os custos dos transportes escolares são suportados na íntegra pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).

Gráfico: Número dos/as alunos/as inscritos/as nos transportes escolares, para o ano letivo 2017/2018



Também foram transportados/as alunos/as do concelho para estabelecimentos de ensino limítrofes, por inexistência do curso pretendido ou por ser o estabelecimento de ensino mais próximo da sua zona de residência, num total de 27 alunos/as, conforme consta no gráfico seguinte que seguidamente se apresenta (eram 28 no ano letivo 2016/2017):

Gráfico: Número dos/as alunos/as inscritos/as nos transportes escolares, para o ano letivo 2017/2018



O Município de Ourém deliberou ainda, em reunião camarária de 21 de julho 2017, apoiar as deslocações dos/as alunos/as do Pré-Escolar e 1.º CEB para as atividades inseridas nos Projetos Educativos dos respetivos Agrupamentos, para as atividades desenvolvidas pelo Município bem como para a realização das visitas de estudo anuais.

Estabelecimentos de ensino fora do concelho

Constata-se a existência de alunos/as, residentes no concelho, que se deslocam com a rede de transportes escolares para estabelecimentos fora do concelho por inexistência de oferta educativa ou vaga no curso pretendido pelos/as alunos/as bem como por se tratar do estabelecimento de ensino mais próximo de suas residências, assumindo o Município, a comparticipação em 50% do valor do transporte para os alunos/as do Secundário/Profissional e 100% para os/as alunos/as do ensino básico.

Os/as alunos/as frequentam essencialmente:

Quadro: Estabelecimentos de ensino fora do concelho frequentado pelos/as alunos/as do concelho

Estabelecimentos de ensino fora do Concelho	Total 2.º e 3.º ciclo
Escola EB 2,3 Dr. Correia Alexandre - Caranguejeira	21
Escola EB 2,3 St.ª Catarina da Serra	6
Total	27

Outras atividades relacionadas com os transportes

Ao nível dos transportes, no ano 2017, foram realizados pelos autocarros da frota municipal cerca de 386 deslocações, para além dos circuitos diários de transportes escolares, distribuídos conforme consta no seguinte quadro:

Âmbito das deslocações	Número de deslocações efetuadas
Apoio às atividades desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas (alunos/as)	100
Passeio Sénior 2017 (idosos/as)	71
Serviços solicitados por outras unidades orgânicas da CMO	54
Visita de estudo anual (alunos/as Pré-escolar e 1.º Ciclo)	30
Festa da Criança 2017 (alunos/as)	29
Apoio ao associativismo	21
Visita à Vila Medieval (alunos/as)	14
Apoio nas deslocações dos/as refugiados/as	12

Atividades no Cineteatro Municipal (alunos/as)	12
Apoio aos Clubes geridos pela Ourémviva (crianças)	11
Apoio às deslocações da CPCJ	8
Atividade no Museu Municipal (alunos/as)	8
Apoio à Semana da Aventura 2017	5
Atividades na Biblioteca Municipal (alunos/as)	5
Fórum Estudante 2017	4
Feira do Livro 2017	2
Total	386

Foram igualmente desenvolvidas as seguintes ações:

- Organização e ajustamento do transporte dos/as alunos/as do 2.º ano, 5.º ano, 8.º ano e 9.º ano para as provas de aferição e os exames nacionais;
- Análise e resolução de todos os pedidos de transportes dos/as alunos/as do Préescolar e 1.º CEB;
- Organização e preparação da rede de transportes escolares para os/as alunos/as do Pré-Escolar e do 1.º CEB para o ano letivo 2017/2018, com análise de todos os pedidos de novas paragens e transportes especiais para alunos/as com Necessidades Educativas Especiais;
- Organização e elaboração de todos os documentos necessários à programação e arranque do ano letivo 2017/2018;
- Elaboração e implementação dos itinerários para deslocação dos/as alunos/as para as aulas de adaptação ao meio aquático para os/as alunos/as do 1.º CEB no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, e para os/as alunos/as do Ensino Pré-Escolar, para os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018;
- Organização das funções a desempenharem pelos/as motoristas e vigilantes nas interrupções letivas;
- Tratamento dos dados enviados pelas entidades prestadoras do serviço de transporte e emissão de informação para pagamentos referentes aos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018.

Caraterização dos Equipamentos Educativos Desativados

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, estabelece orientações para o reordenamento da rede escolar, o que permitirá encerrar escolas do 1.º ciclo do ensino básico que tenham menos de 21 alunos/as. No ponto 4 desta Resolução está

definido que o processo de extinção de estabelecimentos públicos de ensino é articulado e negociado com os municípios.

Ao longo dos últimos anos foram encerrados os estabelecimentos, referidos no quadro seguinte, por terem um número insuficiente de alunos/as ou por integração dos/as mesmos/as em novos centros escolares, num total de 84 edifícios propriedade do Município. Alguns destes estabelecimentos desativados foram cedidos, por protocolo, a instituições, associações e freguesias.

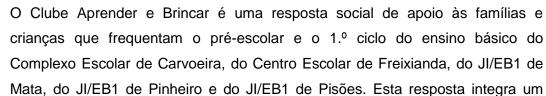
Quadro: Estabelecimentos de Ensino Desativados

Agrupamento de Escolas	Tipologia	Estabelecimento		
	EB1	Cacinheira		
	EB1	Salgueira do Meio		
	EB1	Casalinho		
	EB1	Andrés		
	J.I./EB1	Barreira		
	EB1	Casais da Abadia		
	EB1	Carvoeira Antiga		
	EB1 C			
	EB1	Pisões Antiga		
	EB1	Cumeeira		
Agrupamento de Escolas C. Dr. Manuel L. Perdigão - Caxarias	EB1	Carvalhal		
- Caxallas	EB1	Freiria		
	EB1	Espite Antiga		
	EB1	Carvalhal do Meio		
	EB1	Casal Ribeiro		
	EB1	Amieira		
	J.I./EB1	Pederneira		
	EB1	Resouro		
	EB1	Vale das Antas		
	J.I./EB1	Urqueira		
	J.I./EB1	Sandoeira		
	EB1	Cumeada		
	J.I./EB1	Ramalheira		
	EB1	Charneca		
	EB1	Perucha		
Agrupamento de Escolas Ourém	EB1	Reca		
	EB1	Barrocaria		
	EB1	Carcavelos de Cima		
	EB1	Conceição		
	EB1	Soutaria		

	EB1	Óbidos	
	EB1	Amoreira	
	J.I.	Casa Velha	
	EB1	Casa Velha	
	EB1	Giesteira	
	EB1	Moita Redonda – antiga	
	EB1	Lombo d'Égua	
	J.I.	Moita Redonda	
	EB1	Moitas Gaiola	
	EB1	Fátima (Estrada da Ortiga)	
	EB1	Fátima (Casa do Povo)	
	EB1	Monfortinos	
	EB1	Louçãs	
	EB1	Louçãs – Antiga	
	EB1	Alqueidão	
	J.I.	Alqueidão	
	EB1	Pisão – Antiga	
	EB1	Lavradio	
	EB1	Fartaria	
	EB1	Gondemaria (Cidral)	
	EB1	Ninho d' Águia	
	J.I.	Olival	
	EB1	Olival	
	EB1/JI	S.Jorge	
	EB1	Mata do Fárrio	
	J.I.	Ribeira do Fárrio	
	EB1	Freixianda	
	J.I.	Freixianda	
	EB1	Formigais	
	J.I.	Formigais	
	J.I.	Vale Travesso	
	EB1	Toucinhos	
	EB1	Pinhel	
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	EB1	Vale da Perra	
	EB1	Zambujal	
	EB1	Ourém nº1	
	J.I.	Ourém	
	EB1	Caneiro	
	J.I./EB1	Lagoa do Furadouro	
	EB1	Matas	
	EB1	Ourém nº 2	
	J.I./EB1	Sobral	
	EB1	Vale do Porto	
		·	

EB1	Vilar dos Prazeres
EB1	Vilar dos Prazeres Antiga
EB1	Cristovãos
EB1	Fontainhas
EB1	Seiça
J.I.	Seiça
J.I./EB1	Coroados
EB1	Peras Ruivas
EB1	Valada
J.I.	Alburitel
EB1	Alburitel

Clube Aprender e Brincar



serviço de apoio às famílias e às crianças que frequentam esses estabelecimentos de ensino, de modo a ocupar os tempos livres das crianças em idade pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e a proporcionar a cada criança condições de bem-estar, segurança e ocupação extraescolar. O seu funcionamento resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ourém, a Ourémviva, E.M., S.A., o Agrupamento de Escolas de Ourém e o Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias.

Ano Letivo 2016/2017

No ano letivo 2016/2017 frequentaram:

- Clube Aprender e Brincar da Carvoeira: 16 crianças do pré-escolar e 13 do 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar da Freixianda: 45 crianças do pré-escolar e 7 do 1.º CEB;
- Clube Aprender e Brincar da Mata: 11 crianças do pré-escolar e 10 do 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar do Pinheiro: 19 crianças do pré-escolar e 20 do 1º CEB.

O ano ficou marcado por diversas atividades, tais como Ateliê dinamizado pela equipa da Ourémviva, E.M., S.A., atividades desportivas nos Pavilhões Gimnodesportivos, Encontro

entre os Clubes no Centro de Negócios de Ourém e Cineteatro Municipal de Ourém, entre outras.

Ano Letivo 2017/2018

Os Clubes Aprender e Brincar iniciaram o funcionamento do ano letivo 2017/2018 a 1 de setembro de 2017. No ano letivo 2017/2018 estão inscritos/as:

- Clube Aprender e Brincar da Carvoeira: 16 crianças do pré-escolar e 11 do 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar da Freixianda: 38 crianças do pré-escolar e 18 do 1.º CEB;
- Clube Aprender e Brincar da Mata: 12 crianças do pré-escolar e 12 do 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar do Pinheiro: 17 crianças do pré-escolar e 17 do 1º CEB.

Outras atividades no domínio da Educação

Projeto "Aprender Feliz"

 Projeto implementado no Agrupamento de Escolas Conde de Ourém que visou a promoção escolar de alunos/as com dificuldades de aprendizagem, trajetos de insucesso escolar e disfuncionalidade familiar. Frequentaram o projeto 22 alunos/as do 2º e 3º ciclo em risco de absentismo e abandono escolar.

Fórum Estudante 2017



Ao longo de todo o dia 10 de janeiro, dois mil alunos/as do 9º ao 12º ano, participaram no Fórum Estudante Ourém 2017, uma iniciativa do Município de Ourém em parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (CLDS3G), estabelecimentos de ensino de todo o concelho e o Projeto de Empreendedorismo Social Inspiring Future. Os/As alunos/as contataram diretamente com instituições de ensino superior e participaram nas diversas

atividades levadas a cabo pelos estabelecimentos de ensino e nas várias palestras e workshops sobre várias temáticas. No total participaram 38 instituições de todo o país e 10 entidades do concelho (Agrupamento de Escolas de Ourém, Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel L. Perdigão – Caxarias, Agrupamento Escolas Conde de Ourém, Centro de Estudos de Fátima, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Colégio de São Miguel, CLDS 3G Ourém, Escola de Hotelaria de Fátima, Escola Profissional de Ourém e Conservatório de Música de Ourém Fátima).

Festa da Criança

Realizou-se nos dias 29, 30 e 31 de maio, a Festa da Criança. Cerca de 2500 crianças do pré-escolar e do 1º Ciclo do concelho de Ourém participaram nas várias atividades relacionadas com o empreendedorismo e as profissões.

Estiveram representadas as seguintes profissões:



- DESIGNER GRÁFICO, INFORMÁTICO, ELETRECISTA E ENG. ELETROTÉCNICO, profissões dinamizadas pelo Centro de Estudos de Fátima.
- TÉCNICO DE SAÚDE, profissão dinamizada pelo Agrupamento de Escolas de Ourém.
- 3. MÚSICO, profissão dinamizada pelo Conservatório de Música de Ourém e Fátima.
- 4. TÉCNICO DE INFORMÁTICA E TÉCNICO EM METALOMECÂNICA, profissões dinamizadas pela Escola Profissional de Ourém.
- 5. CANALIZADOR/OPERADOR DE EXPLORAÇÃO DE ÁGUA, profissão dinamizada pela Be Water
- 6. TRIADOR DE RESÍDUOS E MOTORISTA DE RECOLHA DE ECOPONTOS, profissões dinamizadas pela Valorlis.
- ARTESÃO EM PAPEL, profissão dinamizada pelo artesão Francisco Pereira CLDS 3G Ourém.
- 8. COSTURA, profissão dinamizada pela artesã Vera Tomás CLDS 3G Ourém.
- 9. CESTEIRA, profissão dinamizada pela artesã Isabel Graça CLDS 3G Ourém.
- TAPECEIRO E BORDADEIRA, profissão dinamizada pela Associação de Artistas e Artesãos de Ourém – CLDS 3G Ourém.
- 11. OLEIRO, profissão dinamizada pelo artesão João Costa CLDS 3G Ourém.
- 12. PADEIRO, profissão dinamizada pelo padeiro Marco Marques.
- 13. RESTAURAÇÃO, profissão dinamizada pela Escola de Hotelaria de Fátima.
- 14. AGENTE DE PROTEÇÃO CIVIL, profissão dinamizada pelos Serviços de Proteção Civil do Município de Ourém.
- 15. AGENTE DA POLÍCIA, profissão dinamizada pela Polícia de Segurança Pública PSP.
- 16. MILITAR DA GUARDA, profissão dinamizada pela Guarda Nacional Republicana GNR.
- 17. BOMBEIROS, profissão dinamizada pelas Corporações de Bombeiros do Concelho.

- 18. VENTRÍLOQUO, profissão dinamizada pela Be Water.
- 19. Operador de Água ETAR e ETA, profissão dinamizada pelas Águas do Centro Litoral AdCL.
- 20. OPERADOR DE TRIAGEM DE RESÍDUOS, profissão dinamizada pela SUMA.
- 21. PILOTO DE FORMULA 1, profissão dinamizada pelo Município de Ourém.
- 22. AGRICULTOR, profissão dinamizada pelo Município de Ourém.
- 23. INSTRUMENTISTA, profissão dinamizada pela Be Water/Ourearte.
- 24. DJ/DISCOTECA, profissão dinamizada pelo Grupo de Infância e Juventude das IPSS do Concelho.
- 25. ATOR, profissão dinamizada pelo Município de Ourém.
- 26. ASTRÓNOMO, profissão dinamizada pelo Município de Ourém.

No dia 1 de junho, o município distribuiu por todas as escolas que participaram, um mealheiro (porquinho com o timbre do Município) para que as crianças comecem, desde cedo, a ter noções sobre a economia e poupança.







Figuras: Momentos da Festa da Criança

Abertura Oficial do Ano Letivo 2017/2018

No âmbito do início do ano letivo 2017/2018, realizou-se nos dias 6 e 7 de setembro a "Abertura Oficial do Ano Letivo 2017/2018", no Cineteatro Municipal de Ourém. No dia 6 de setembro, a sessão foi dirigida a cerca de 150 funcionários não docentes. Iniciou-se a sessão com um momento de dança da Escola de dança da Academia de Música Banda de Ourém e, em seguida, com as apresentações dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas, sobre "Os recursos humanos não docentes na perspetiva dos Diretores" e a conferência "Conflitos em contexto escolar", apresentada pela Dr.ª Ana Mafalda Branco, psicóloga. No dia 7 de setembro, o dia foi dedicado aos professores que lecionam nas escolas do concelho, tendo participado perto de 350 docentes. Teve como momento de dança a participação da Academia de Dança — Arabesque. O Presidente da Câmara deu as boas vindas aos presentes juntamente com a Dr.ª Agripina Vieira, diretora do Centro de Formação "Os Templários". As conferências do dia foram apresentadas pelo Dr. José Augusto

Pacheco, professor catedrático e atualmente Presidente do Instituto de Educação da Universidade do Minho, com a temática "Flexibilização curricular"; pela Prof.ª Teresa Calçada, Comissária do Plano Nacional de Leitura, com a conferência "O Plano Nacional de Leitura: o livro e a leitura"; pela Prof.ª Ana Amélia Carvalho, professora na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com a conferência

"Novos desafios tecnológicos na escola"; pela Prof.ª Maria Dulce Gonçalves, professora na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, com a conferência "Ideia para uma escola do Século XXI" e terminaram as apresentações com a Dr.ª Joana Duarte, doutorada em Psicologia Clinica e



investigadora do CINEICC, com o tema "Burnout e Fadiga na Profissão Docente". Após as conferências, seguiu-se o momento simbólico dedicado à docente aposentada. A Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu umas palavras de agradecimento, encerrando deste modo a sessão.



Figuras: Momentos da Abertura oficial do ano letivo 2017/2018

Intercâmbio europeu no âmbito do Projeto Erasmus +

Este intercâmbio promovido pelo Colégio de São Miguel, com o apoio do Município de Ourém, e que se realizou nos dias 26, 27 e 29 de julho, contou com a presença de jovens estudantes e professores de seis países além do nosso, Espanha, Itália, Alemanha, França, Turquia e Eslovénia. A DEAS colaborou na definição do programa, apoio logístico, transporte e oferta de material promocional do concelho.

Projetos desenvolvidos com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Plataforma Edubox

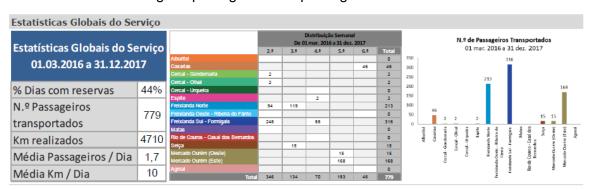
Foi dada continuidade à utilização da Plataforma Edubox, durante o ano 2017, com a introdução por parte da equipa dos dados necessários à utilização dos seguintes módulos:

- Gestão Curricular;
- Gestão das refeições escolares;
- Gestão de Ação Social Escolar,
- Gestão de Transportes Escolares (ainda em fase experimental);
- Gestão e Manutenção do Parque Escolar (ainda em fase de definição de estratégia para sua aplicação).

Transporte a Pedido – Alargamento ao Concelho de Ourém

O serviço de Transporte a Pedido, lançado a 1 de março, com a implementação de 14 circuitos de transportes de modo a garantir transportes para as zonas mas desfavorecidas em oferta de transportes públicos, permitiu transportar ao longo do ano de 2017 cerca de 433 passageiros.

De acordo com a estatística fornecida pela CIMT, o serviço já foi requerido, desde a sua implementação, por cerca de 779 passageiros. O percurso mais frequentado foi o de Freixianda Sul – Formigais que registou 316 passageiros.



PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo / Fase 1

No âmbito do Quadro de Apoio Centro 2020, foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro o "PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO", bem como contratualizadas as dotações previstas para a implementação das medidas agendadas no pacto, num total de 48.551.937,35 €.

No âmbito da Prioridade de Investimento 10.1 (Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação), abriu através do Aviso n.º CENTRO-66-2016-15 as candidaturas relativas a Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, cuja primeira fase de candidatura terminou a 31 de janeiro 2017.

Este aviso de candidaturas teve como objetivo específico aumentar as intervenções que, de forma integrada e articulada, favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos, e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

Para este aviso, estava prevista 50% da dotação inscrita na PI 10.1 do Pacto, no total de 4.462.500,00 € para o Médio Tejo sendo os/as investimentos/atividades propostos/as pelo Município de Ourém elaborados com base no montante de 488.739,41 €.

Tendo em conta o curto prazo do aviso de candidatura, foram realizadas várias reuniões com os parceiros no sentido de serem definidas as atividades a programar no âmbito do PEDIME devendo as mesmas estarem de acordo com os Planos de Ação Estratégica dos Agrupamento de Escolas, definidos para o biénio 2016-2018.

Para esta primeira fase, foram definidas 4 atividades prioritárias:

1. Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo: Pretende-se com a criação do Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo criar uma equipa multidisciplinar que assegure respostas multinível, incluindo apoios sociais e saúde, na educação pré-escolar e nos ensinos básicos e secundário. Prevê-se que a mesma seja constituída por 3 psicólogos (1 educacional, 1 clínico e 1 clínico com especialidade em terapia familiar), 1 terapeuta da fala e 1 nutricionista.

- 2. Plano Estratégico Educativo Municipal e revisão da Carta Educativa do Município de Ourém: ação elaborada com vista à atualização da Carta Educativa do Concelho de Ourém de modo a torná-la um instrumento de planeamento, caraterização dos espaços educativos, caraterização e evolução da rede escolar e da oferta formativa, definição de estratégias educativas que visem a promoção do sucesso escolar e o combate contra o abandono escolar, adequação (atual e futura) do ordenamento da rede de estabelecimentos de ensino, às ofertas educativas e curriculares disponíveis a nível municipal, correspondendo assim à procura efetiva, a par do seu desenvolvimento qualitativo bem como à elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal de modo a dotar o Município de um instrumento de planeamento com base na promoção do sucesso educativo, elaboração de estratégias para maior participação dos jovens na sociedade e definição de ações que permitam a intervenção com pais e famílias.
- 3. Tecnologias na educação: novas formas de aprender e ensinar: Este projeto visa proporcionar aos docentes as ferramentas digitais para implementação de novas dinâmicas na sala de aula e permitir a realização de atividades interativas bem como proporcionar aos alunos a utilização de ferramentas inovadoras e interativas que os tornem mais autónomos
- 4. Atividades experimentais para a promoção da cultura científica: O projeto visa promover a cultura científica no Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

Para implementação dos 4 projetos atrás mencionados, e como orçamento indicativo para a candidatura, foram considerados os seguintes valores globais:

Designação do projeto	Orçamento Global (com IVA)	Montante financiamento FSE	Comparticipação Nacional - Município
Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo	280 260,00 €	236 945,00 €	43 315,00 €
Plano Estratégico Educativo Municipal e revisão da Carta Educativa	75 683,00 €	63 999,00 €	11 684,00 €
Tecnologias na educação: novas formas de aprender e ensinar	97 560,00 €	82 491,00 €	15 069,00 €
Atividades experimentais para a promoção da cultura científica	115 106,00 €	97 319,00 €	17 787,00 €
Total	568 609,00 €	480 754,00 €	87 855,00 €

Quadro 1: Valor do Investimento previsto para as atividades a implementar no âmbito do PEDIME

No que se refere ao financiamento, prevê-se a comparticipação em 85% através do Fundo Social Europeu de um montante total de cerca de 480.754,00€ e o montante da comparticipação nacional a suportar pelo Município de Ourém em cerca de 87.855,00€.

Unidades Móveis de Intervenção Precoce – Unidades Móveis para Cuidados de Saúde na Comunidade – Projeto Intermunicipal

No âmbito do Quadro de Apoio Centro 2020, foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro o PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, bem como contratualizadas as dotações previstas para a implementação das medidas agendadas no pacto, num total de 48.551.937,35€.

No âmbito da Prioridade de Investimento 9.7 (Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária), foi submetido pela CIMT, ao Aviso de Concurso das Infraestruturas de Saúde do Programa Operacional do Centro 2020, o projeto Unidades Móveis de Intervenção Precoce (Unidades Móveis para Cuidados de Saúde na Comunidade). Os apoios são dirigidos aos projetos contratualizados no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, assumindo a CIMT obrigatoriamente a qualidade de entidade coordenadora da operação e podendo os Municípios também ser beneficiários em parceria com a CIMT. A candidatura apresentada contabilizava um investimento elegível de 335.177,91€, sendo expectável uma dotação FEDER de 284.850,22€ (taxa 85€ FEDER). O projeto visa a aquisição de 13 viaturas elétricas que têm como fim serem utilizadas como Unidades Móveis de Intervenção Precoce/Cuidados de Saúde, ficando um veículo afeto a cada um dos 13 municípios que integram a CIMT. Conforme consta no projeto, o Município fica proprietário do veículo, devendo suportar o seguro e a manutenção do referido bem. No entanto, o veículo fica afeto à Unidade do Centro de Saúde da área do Município uma vez que é a equipa, dessa unidade, que deverá assegurar a sua deslocação e a prestação de cuidados médicos junto da população. Para o desenvolvimento do projeto, foram celebrados, a 27 de junho de 2017, 2 protocolos de cooperação institucional. A carrinha devidamente equipada foi rececionada em agosto de 2017 e encontra-se ao cuidado da Unidade de Saúde de Ourém.

Regime Jurídico Do Serviço Público De Transporte De Passageiros

O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Serviços Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Assembleia Municipal, na sessão de 30 de novembro 2016, foi celebrado a 9 de dezembro 2016. A CIMT procedeu à emissão de licenças provisórias para as carreiras municipais até 31 de dezembro 2017. Durante o ano 2017, foram realizadas várias reuniões de trabalho com vista à preparação do Caderno de Encargos para o Concurso a lançar para concessionar a rede de transportes públicos.

Outros Projetos

Operação Fátima 2017 – Comemoração do Centenário das Aparições

Desde fevereiro, procedemos à elaboração dos percursos de transferes de autocarros a implementar, nos dias 11, 12, 13 e 14 de maio, para o transporte dos visitantes que irão estar em Fátima para as Comemorações do Centenários das Aparições. Foram criadas as seguintes bolsas e implementados os seguintes circuitos:

• Bolsas de estacionamento

Para a Operação Fátima/2017 o Município criou bolsas de estacionamento que complementam a oferta de estacionamento disponível dos parques de estacionamentos públicos e do Santuário de Fátima.

As bolsas de estacionamento são espaços destinados ao estacionamento de veículos ligeiros e pesados de passageiros.

Para além do estacionamento habitual existente em Fátima, foram criadas 21 bolsas de estacionamento com capacidade aproximada para 18 000 veículos, duas delas para veículos que transportem cidadãos com mobilidade condicionada em veículo identificado nos termos da lei (parte do Parque 12 e Bolsa 30).

Estiveram ainda disponíveis 4 parques de estacionamento para autocarros (parques 11, 12, 13 e 14), podendo ainda ser utilizada a bolsa 31 para este efeito, depois de esgotada a capacidade dos 4 parques referidos.

Esteve estabelecida uma área destinada a campismo na Avenida Irmã Lúcia de Jesus, nas traseiras do Pingo Doce até ao Campo João Paulo II do Centro Desportivo de Fátima. Este espaço esteve equipado com condições para utilização de wc, duche e eletricidade.

• Transferes

Para a Operação Fátima 2017, a autarquia organizou uma rede de transferes que farão o transporte dos cidadãos que estacionarem nas bolsas de estacionamento criadas especialmente para o efeito. Trata-se de um transporte gratuito, desde as bolsas de estacionamento até aos terminais mais próximos do Santuário.

Foram disponibilizadas 6 linhas de circulação dos transferes:

- A linha A (Circuito Amarelo) que corresponde ao percurso entre a Giesteira Rua 15 de janeiro, Rua de São Mateus, Estrada de Minde, Avenida dos Pastorinhos, Rotunda dos Pastorinhos, Avenida D. José Alves Correia da Silva Rotunda de St.º António (Terminal 2). A mesma serve as bolsas de estacionamento 30 e 34. A linha tem uma distância de 6,5 km até ao terminal e um tempo estimado de deslocação de 30 minutos;
- A linha B (Circuito Amarelo) que corresponde ao percurso entre o Moimento Rua Principal, Avenida João XXIII, Rotunda dos Pastorinhos, Avenida D. José Alves Correia da Silva - Rotunda de St.º António (Terminal 2). A mesma serve as bolsas de estacionamento 31, 32 e 33. A linha tem uma distância de 3,25 km até ao terminal e um tempo estimado de deslocação de 15 minutos;
- A linha C (Circuito Verde) que corresponde ao percurso entre Ourém Centro de Negócios Rua Francisco Sá Carneiro, Avenida Bombeiros Voluntários, Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Rotunda do Ribeirinho, Rua Dr. Joaquim Francisco Alves Melroeira Rua N.ª S.ª dos Aflitos, Pinhel Estrada de Leiria Estrada de Fátima, São Sebastião, Casal Novo Fátima Estrada Principal de Fátima, Avenida Irmã Lúcia de Jesus, Rua da Escola, Rua dos Moinhos, Av. Irmã Lúcia de Jesus, Rotunda dos Pastorinhos, Avenida D. José Alves Correia da Silva Rotunda de St.º António (Terminal 2). A mesma serve as bolsas de estacionamento 40, 44 e 45. A linha tem uma distância de 11,25 km até ao terminal e um tempo estimado de deslocação de 30 minutos;

- A linha D (Circuito Verde) que corresponde ao percurso entre a Ortiga Estrada de N.ª S.ª da Ortiga, Avenida Irmã Lúcia de Jesus, Rua da Escola, Rua dos Moinhos, Av. Irmã Lúcia de Jesus, Rotunda dos Pastorinhos, Avenida D. José Alves Correia da Silva Rotunda de St.º António (Terminal 2). A mesma serve as bolsas de estacionamento 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49. A linha tem uma distância de 5 km até ao terminal e um tempo estimado de deslocação de 15 minutos;
- A linha E (Circuito Azul) que corresponde ao percurso entre a Estrada da Loureira -Estrada da Fazarga, Av. Beato Nuno, Rotunda dos Peregrinos, Avenida D. José Alves Correia da Silva - Rotunda junto à Rodoviária (Terminal 1). A mesma serve as bolsas de estacionamento 20, 21, 22, 23, 24 e 25. A linha tem uma distância de 5 km até ao terminal e um tempo estimado de deslocação de 25 minutos;
- A linha F (Circuito Vermelho) faz o transfer de passageiros da Batalha (Pavilhão Multiusos) até ao Terminal 1 da responsabilidade do Município da Batalha, funcionando apenas nos dias 12 e 13 de maio.

A realização da Operação Fátima/2017 implicou a participação de 178 colaboradores, bem como os 12 veículos da frota municipal para além dos veículos alugados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DOMÍNIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

Neste ponto do relatório apenas se expressam as atividades realizadas no domínio dos assuntos sociais realizadas ao longo do ano em apreço.

Rede Social

A Rede Social de Ourém é composta por 106 entidades.

A equipa está responsável pela prestação de informações e devolução de inquéritos solicitados por diversas entidades nas áreas do social e educação, designadamente: Associação Nacional de Municípios Portugueses, Universidades, Institutos Politécnicos e outras entidades ou cidadãos/cidadãs. No ano em apreço divulgaram-se 136 conteúdos e respondeu-se a 34 pedidos.

Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo

A Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo promoveu 5 reuniões:

- Reunião 16 de fevereiro Na reunião apresentou-se o Programa "Empreende Já" do IPDJ Instituto Português do Desporto e Juventude e o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (Tipologia de Operações 1.2.1. Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade); avaliou-se o Plano de Atividades da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo 2016 e apresentou-se a proposta do Plano de Atividades da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo para o ano 2017.
- Reunião 31 de maio Reunião de preparação do Encontro Supraconcelhio da Rede
 Social que se realizou a 09 de novembro de 2017.
- Reunião 30 de novembro Na reunião aprovou-se a ata da última reunião da Plataforma, a Associação Dignitude apresentou o Programa abem: Rede Solidária do Medicamento e o Diretor apresentou o Programa da "II Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência". Também se fez o ponto de situação dos Incêndios e uma reflexão sobre a Rede Social.

Participação na reunião do Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, a 08 de fevereiro de 2017, para preparação do plano de atividades e relatório de execução a apresentar na Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo.

Conselho Local de Ação Social de Ourém

A 22 de maio de 2017 realizou-se uma reunião do Plenário do Conselho Local de Ação Social de Ourém. Nesta reunião o plenário: aprovou as atas das últimas reuniões; tomou conhecimento dos assuntos abordados na reunião da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, realizada a 16.02.2017; fez o ponto de situação da Candidatura ao Aviso n.º POAPMC – F2-2017-01 (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), aprovou o relatório de monitorização do Plano de Ação do CLDS-3G de Ourém; tomou conhecimento do Programa "Portugal Inovação Social"; apreciou e aprovou o pedido de adesão ao Conselho Local de Ação Social de Ourém da RLIS – Rede Local de Intervenção Social; analisou e aprovou o relatório de execução da Rede Social'2016 e o Plano de Ação da Rede Social de 2017; e tomou conhecimento do ponto de situação do Programa de Emergência Alimentar: Cantinas Sociais.

Para a organização e preparação das reuniões do Plenário, o Núcleo Executivo reuniu a 13 e 15 de março de 2017.

Reunião dos Grupos Setoriais

No âmbito do trabalho desenvolvido pela Rede Social e de modo a realizar as atividades previstas no Plano de Ação da Rede Social para o ano 2017 e definir as do ano 2018, o Município de Ourém promoveu 9 de reuniões com os grupos setoriais:

- Grupo de Envelhecimento 13 de janeiro, 28 de abril, 14 de agosto e 23 de novembro
- Grupo de Infância e Juventude 12 de janeiro, 27 de abril, 01 de agosto, 18 de setembro e 23 de novembro.

Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-3G) de OURÉM

O Programa CLDS-3G de Ourém é um programa que visa: promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade; promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social; promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão; promover a inclusão social dos/as cidadãos/cidadãs, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que contribuam para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades; e concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

A 7 de julho de 2016, nos termos do artigo 12.º da Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho, o CLASO nomeou a APDAF - Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família como entidade coordenadora local da parceria e a Dr.ª Maria de Fátima Rodrigues da Costa Graça Duarte, licenciada em Serviço Social e pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, como coordenadora do projeto. A ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, a Insignare – Associação de Ensino e

Formação e o Jardim Infantil de Ourém foram nomeadas entidades locais executoras da ação.

Em 2017, o Município de Ourém continuou, em parceria com o CLDS-3G de Ourém, a dinamizar diversas iniciativas, nomeadamente nas áreas da saúde, infância, juventude e envelhecimento e a monitorizar o Plano de Ação do programa, em sede de Plenário do CLASO.

Rede Local de Intervenção Social

A RLIS – Rede Local de Intervenção Social é um modelo de organização, que assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da ação social que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse público e promover a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais (artigo 2.º do despacho n.º 11675/2014, de 18 de setembro). Sendo o SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social (artigo 2.º da portaria n.º 137/2015, de 19 de maio). A RLIS iniciou o seu funcionamento em 2016, sendo a sua sede na Rua Teófilo Braga, nº 2 (Antigo Hospital), 2490-566 Ourém. Em 2017, a RLIS e o Município de Ourém, numa estreita parceria, procuram dar resposta e acompanhar os agregados familiares em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, adiante designado por POAPMC, visa a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas que os distribuem às pessoas mais carenciadas, diretamente ou recorrendo a organizações parceiras. No concelho de Ourém está previsto o apoio a 247 pessoas. Para a candidatura o presidente do CLAS convocou, para a reunião do Núcleo Executivo, as instituições particulares de solidariedade social a fim de se realizar uma candidatura concertada ao aviso n.º POAPMC-F2-2017-01. Foi elaborada uma candidatura pelo Centro Social da Ribeira do Fárrio que integrou várias instituições locais: APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família; Centro de 3.ª Idade de Gondemaria; Centro de Reabilitação e Integração de Fátima – CRIF; Centro Social

Paroquial de Freixianda; e Centro Social de Ribeira do Fárrio. O Centro Social da Ribeira do Fárrio constituiu-se pólo de receção e mediador e as restantes entidades apenas mediadoras. A distribuição geográfica foi a seguinte:

Entidades	Zonas de Intervenção
APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	AlburitelAtouguiaNossa Senhora da PiedadeNossa Senhora das MisericórdiasSeiça
Centro de 3.ª Idade de Gondemaria	CercalEspiteGondemariaMatasOlival
Centro de Reabilitação e Integração de Fátima – CRIF	- Fátima
Centro Social Paroquial de Freixianda	FormigaisFreixiandaRio de Couros
Centro Social de Ribeira do Fárrio	Casal dos BernardosCaxariasRibeira do FárrioUrqueira

Quadro: Distribuição geográfica das instituições no âmbito do POAPMC

O Município apoiou as instituições na elaboração da candidatura.

MT-PIDSI (Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo)

O Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado para o Médio Tejo (MT-PIDSI) tem, como grande finalidade, contribuir para o Desenvolvimento Sustentável do Médio Tejo, através das suas componentes sociais, que se podem traduzir na expressão Coesão Social. O seu objetivo geral consiste pois em completar e reforçar uma Governança Partilhada para a Coesão Social de nível local, ou seja a existência de políticas e de medidas sociais, em parceria, de base local, que visem a promoção da Coesão Social do Médio Tejo no seu todo e nos seus treze concelhos, completando e articulando a sua abrangência territorial, através da sinergia de ações, soluções e recursos, a nível intermunicipal, permitindo: viabilizar ações e infraestruturas, que, a nível local, não sejam exequíveis; aumentar a eficácia e a coerência de medidas de base local, pela sua aplicação articulada, simultânea e

convergente; melhorar a eficiência das ações de base local, pela partilha de recursos entre municípios; e reforçar a sustentabilidade dessas medidas e ações, pela continuidade que lhes pode garantir a sua concertação territorial. O território do Médio Tejo abrange os concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei.

Participámos, nos dias 23-02-2017 e 14-03-2017, nas reuniões do grupo de trabalho da área social para análise da versão preliminar do Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo (MT-PIDSI). Foram definidas 7 áreas de intervenção e as ações a desenvolver em função das verbas disponíveis no âmbito do Portugal 2020. O Plano foi concluído em agosto de 2017.

Intervenção Social e Psicológica

Intervenção Social

Relativamente à equipa do município registou-se, no período em apreço, 1.078 atendimentos, menos 763 atendimentos do que no ano passado, correspondentes a um total de 1.122 motivos de atendimento, isto é, os/as cidadãos/cidadãs dirigem-se ao serviço para resolver problemas de ordem vária, cf. se clarifica no quadro seguinte, em média apresentaram 1,04 motivos de intervenção por atendimento:

Atendimento											
1.Motivo do pedido	2014	2015	2016	2017							
Ação social escolar	395	333	209	208							
Apoio ao arrendamento	7	10	5	5							
Apoio de géneros	250	259	205	116							
Apoio económico	17	53	46	14							
Apoio psicológico	1	0	0	0							
BATO - Banco de Ajudas Técnicas de Ourém	38	32	50	29							
CAF/AAAF/AEC	5	41	35	23							
Cantina Social	17	9	13	2							
Cartão Municipal 65+ Social	3	0	3	1							
Cedência de Veículos	2	43	26	20							
Centro Comunitário de Voluntariado	175	429	214	46							
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	4	15	1	1							
Competências da Educação	2	15	1	0							
Conselho Municipal de Educação	2	0	0	0							
Equipamentos Sociais	2	6	7	1							
Estabelecimento Escolar	12	39	12	20							
GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante	0	0	0	3							

Habitação	1	0	0	1
Intervenção Escolar	2	25	6	2
Informação sobre Emprego	4	3	2	1
Intervenção Social	494	642	469	143
Núcleo de Apoio à Vítima	5	11	6	0
Outro	67	146	89	97
Pedido de Emprego	2	3	3	1
Programa de Apoio Social	1	2	29	2
Programas de Habitação	2	1	1	
Projetos	166	198	55	24
Recursos humanos	5	6	1	2
Rede Social	93	186	109	41
Refeições 1.º CEB	18	38	22	29
Respostas Sociais	14	12	1	6
Tarifa Social	47	19	164	117
Transportes Escolares	67	323	148	161
Voluntariado	76	72	37	6
Subtotal	1.996	2.971	1.969	1.122
2. Duração do Atendimento	2014	2015	2016	2017
[0m-30m[1.601	2.493	1.628	947
[30m-60m[229	257	174	109
>60m	55	82	39	22
Subtotal	1.885	2.832	1.841	1.078
3. Tipo de Atendimento	2014	2015	2016	2017
Telefone	785	1.549	975	465
Presencial	1.100	1.283	866	613
Subtotal	1.885	2.832	1.841	1.078
4. Estado do processo	2014	2015	2016	2017
Análise	60	87	48	62
Execução	53	165	73	38
Resolvido	1.772	2.580	1.720	978
Subtotal	1.885	2.832	1.841	1.078

Quadro: Atendimentos realizados (2017)

A diminuição do número de atendimento está relacionada com a implementação da RLIS para a qual os cidadãos passaram a ser encaminhados em 1.ª linha.

Quanto ao *motivo de pedido*, comparando os anos 2017 e 2016 verificou-se um aumento dos pedidos ao nível dos transportes escolares, estabelecimentos escolares, refeições escolares, respostas sociais, GAE — Gabinete de Apoio ao Emigrante, recursos humanos, habitação e outros assuntos não tipificados. Relativamente à *duração e estado do processo*, a maioria dos atendimentos durou menos de 30 minutos e os assuntos ficaram resolvidos. Quanto ao tipo de atendimento, o maior número de pedidos foi realizado presencialmente.

No âmbito da *intervenção social* realizaram-se visitas domiciliárias, reuniões interinstitucionais, acompanhamentos individualizados, encaminhamentos e sinalizações de casos nas áreas da saúde, educação, emprego, segurança social, entre outras, acompanhamento conjunto de situações, acompanhamento de processos de trabalho comunitário e elaboração, em cooperação com os/as munícipes, de planos e programas nos seus projetos de vida, entre outras ações fulcrais para a resolução da situação-problema.

Comportamentos aditivos

No âmbito da intervenção social – comportamentos aditivos foram acompanhados/as 3 utentes às unidades hospitalares, para efeitos de consulta e redefinição de plano de intervenção.

Psicologia Comunitária

No que concerne à intervenção psicológica, importa referir que os/as técnicos/as atuam em várias áreas, a saber:

- a) Consultas de Psicologia encaminhadas pela CPCJ, Intervenção Social e entidades externas;
- b) Grupo de Trabalho de Saúde Mental do Município de Ourém;
- c) Apoio à Vítima na Estrutura de Atendimento;
- d) CPCJ de Ourém (Gestão de Processos);
- e) Equipa de Acolhimento a Refugiados/as;
- f) Equipa da Igualdade de Género;
- g) Equipa de Intervenção Psicossocial;
- h) Centro de Competências Aconselhamento de Jovens;
- i) Projetos Comunitários direcionados para populações mais vulneráveis e/ou problemáticas especificas;
- j) Implementação de projetos e atividades na área da educação;
- k) Formação Pais, Mães e Assistentes Operacionais em contexto escolar;
- Participação em palestras como orador/a;
- m) Elaboração de pareceres e relatórios técnicos e de atividades.

No ano 2017 registaram-se os seguintes dados:

Atividades	N.º
Atendimentos Centro de Competências e Aconselhamento Jovens	53
Atendimentos NAV	13
Atendimentos IS	5
Consultas de Psicologia / Intervenção Social	223
Contactos telefónicos com MP	10
Diligências em Tribunal	5
Reuniões internas / Município	71
Reuniões com outras entidades	48
Reuniões Escolares	11
Formador/a	3

Quadro: Atividades realizadas pela equipa de psicólogos (2017)

Acompanhamentos Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

A Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais é o organismo público, sob a tutela do Ministério da Justiça, a quem compete no âmbito da assessoria técnica aos tribunais, proceder ao acompanhamento, entre outras, da execução de penas e medidas não privativas da liberdade, na qual se incluem, as medidas de prestação de trabalho a favor da comunidade e de substituição de multa por trabalho (Artigos 58.º do Código Penal e 496.º do Código Processo Penal) e prestação de serviços de interesse público no âmbito da suspensão provisória do processo. Chegaram ao serviço 5 pedidos de colaboração.

Subsídios Escolares

Ano Letivo 2017/2018

No âmbito do processo de candidatura da ação social escolar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, na reunião de 18/08/2017, a atribuição de 15.671,26€ em subsídios escolares aos/as alunos/as do 1.º CEB do Município de Ourém, para o ano letivo de 2017/2018. Considerando que para o ano letivo 2017/2018, o Orçamento de Estado (artigo 156.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro) determinou a distribuição gratuita dos manuais escolares, a todos/as os/as alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico, a CMO deliberou ainda a comparticipação das fichas escolares de apoio e de material escolar, nomeadamente a atribuição de 100% do valor das fichas escolares de apoio para escalão A e 50% do valor

das fichas escolares de apoio para o escalão B. Concluído o processo de análise das 699 candidaturas verificou-se os seguintes resultados:

Ano escolar	Escalão	Escalão A	Escalão B	Não Subsidiado	Excluídos	Total
	N.º de Candidaturas	42	73	54	0	169
	Valor por escalão (€) (comparticipação material escolar+fichas de apoio)	37,31 €	18,65€	0€	0€	-
	Subtotal	1 567,02 €	1 361,45 €	0,00€	0,00€	2 928,47 €
	N.º de Candidaturas	52	86	44	0	182
1º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano	Valor por escalão (€) (Comparticipação fichas escolares de apoio + material escolar)	39,26 €	19,63 €	0€	0€	-
	Subtotal	2 041,52 €	1 688,18 €	0,00€	0,00€	3 729,70 €
	N.º de Candidaturas	52	74	40	0	166
3.º ano	Valor por escalão (€)	47,89 €	23,94 €	0€	0€	-
	Subtotal	2 490,28 €	1 771,56 €	0,00€	0,00€	4 261,84 €
	N.º de Candidaturas	47	87	48	0	182
1º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano	Valor por escalão (€)	52,50 €	26,25 €	0€	0€	-
	Subtotal	2 467,50 €	2 283,75 €	0,00€	0,00€	4 751,25 €
Total	Candidaturas	193	320	186	0	699
-10101	Total (€)	8.566,32 €	7.104,94 €	0,00€	0,00€	15.671,26 €

Quadro: Montantes globais atribuídos para o ano letivo 2017/2018

A Câmara Municipal deliberou ainda transferir o montante global destes subsídios diretamente para os Agrupamentos de Escolas, destinando-se única e exclusivamente ao pagamento dos subsídios escolares dos/as alunos/as do 1º CEB, através do respetivo enquadramento orçamental:

- Agrupamento de Escolas de Ourém: 8.479,07€
- Agrupamento de Escolas de Conde Ourém: 5.093,37€;
- Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão Caxarias: 2.098,82€.

Relativamente à modalidade **de apoio alimentar,** nos termos do art.º. nº 5 do despacho nº 8452-A/2015, de 31 de julho, o Município tem a competência do pagamento de refeições aos/às alunos/as do 1º CEB. A comparticipação das refeições escolares foi concretizada através do seguinte modelo de financiamento:

- preço máximo por refeição é de 2,50€;
- preço a pagar pelos/as alunos/as é de 1,46€;
- comparticipação do Município é de 0,52€;
- comparticipação do Ministério da Educação é de 0,52€.

Para os/as alunos/as que beneficiam da ação social escolar a comparticipação é efetuada de acordo com o escalão atribuído:

- a) Escalão A o Município paga a totalidade da comparticipação que cabe ao/à aluno/a, isto é, 1,46€, e o valor correspondente à comparticipação comum, aquela que é facultada a todos/as os/as alunos/as independentemente da sua condição económica (0,52€).
- b) Escalão B o Município paga metade da comparticipação que cabe ao/à aluno/a, isto é, 0,73€, e o valor correspondente à comparticipação comum, aquela que é facultada a todos/as os/as alunos/as independentemente da sua condição económica (0,52€).

A comparticipação das refeições escolares aos/às alunos/as foi realizada diretamente às entidades gestoras de refeições, de acordo com os procedimentos adotados no protocolo estabelecido entre o Município e as respetivas entidades, no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares a Alunos/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico (cf. se específica no ponto das atividades desenvolvidas no domínio da educação, referente à Componente de Apoio à Família e ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares a Alunos/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico).

Comparação com anos letivos anteriores

Face às alterações introduzidas na política de ação social escolar que permitiram um alargamento dos benefícios⁴ a famílias com rendimento *per capita* mais elevado (aumentando o n.º de alunos/as com escalão B) e, no nosso entendimento, às consequências sociais advindas do processo de recessão económica, verificou-se um aumento acentuado dos pedidos de ação social escolar nos anos letivos 2008/2009 e 2009/2010, resultando num aumento significativo dos subsídios atribuídos nesse período. Dos anos letivos entre 2010/2011 e 2016/2017 verificou-se um decréscimo do número de candidaturas. Do ano transato para o atual ocorreu um aumento de 70 candidaturas, embora

⁴ A ação social escolar (livros, material escolar) passou a ter reflexos na comparticipação das refeições escolares.

um decréscimo de 21 alunos/as subsidiados/as, havendo assim aumento de número de alunos/as não subsidiados/as.

O quadro seguinte reflete a perspetiva financeira comparativa da aplicação desta medida de ação social escolar desde 2007 até ao presente ano letivo.

	Ano letivo (€)											
Escalão	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	
Escalão A	7.820,00 €	13.923,00 €	13.635,00€	12.780,00 €	11.970,00€	12.645,00€	13.275,00 €	12.510,00 €	10.800,00€	7.961,20 €	8 566,32 €	
Escalão B	3.300,00€	13.813,80 €	14.929,20 €	12.812,80€	12.555,40 €	10.410,40€	9.409,40 €	9.581,00 €	6.988,00€	5.802,10 €	7 104,94 €	
Valores Globais	11.120,00€	27.736,80€	28.564,20€	25.592,80€	24.525,40 €	23.055,40 €	22.684,40 €	22.091,00 €	17.788,00€	13.763,30 €	15 671,26 €	

Quadro: Montantes globais atribuídos por ano letivo desde 2006/2007 até ao presente ano letivo.

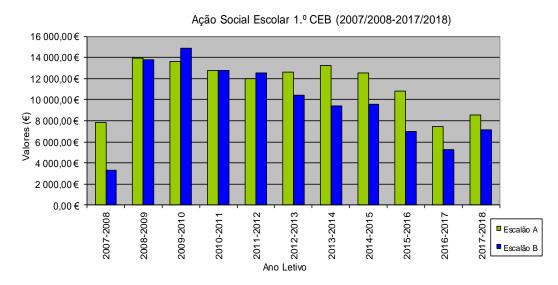


Gráfico: Ação Social 1.º CEB (anos letivos 2007/2008-2017/2018), com referências ao valor (€) por escalões A e B.

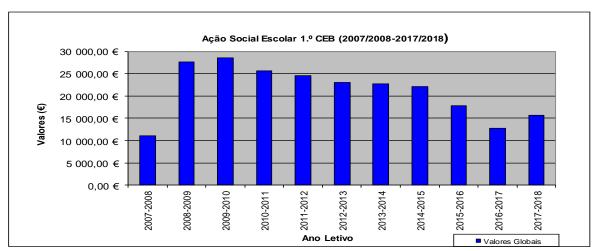


Gráfico: Ação Social 1.º CEB (anos letivos 2007/2008-2017/2018), Valores globais (€)

No âmbito dos pedidos fora de prazo, foram apresentadas 26 candidaturas posteriores ao período definido para o efeito (22 de maio a 14 de julho de 2017). A análise das candidaturas foi efetuada nos termos do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, que regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação e dos Municípios, tendo sido atribuído a cada aluno/a o subsídio correspondente ao escalão de acordo com a documentação comprovativa do posicionamento do abono de família, para comparticipação do custo das refeições escolares. Salienta-se que a aprovação destas candidaturas resultou numa medida de emergência social que garantiu o acesso ao direito à alimentação de uma refeição

equilibrada por dia. A comparticipação de refeição foi acautelada nas informações de pagamento de refeição efetuada pela DEAS com as entidades prestadoras de serviços de refeições, no âmbito do programa de generalização das refeições do 1º ciclo do ensino básico. Registou-se, ainda, 6 pedidos de **reapreciação de processos** de ação social escolar 2017/2018.

Tarifário Social

Tarifário de Venda de Água

O Município, em reunião de Câmara Municipal e de Assembleia Municipal, de 19 e 29 de fevereiro de 2016, respetivamente, aprovou o tarifário social para tarifa de venda de água, que consistiu na redução das tarifas para os/as utilizadores/as que se especificam no quadro seguinte, o qual indica o número de processos analisados em 2017, designadamente:

Tipo de Utilizador	Benefícios	Critério de Atribuição		N.º d€	Processos	
			Abertos	Deferidos	Indeferidos	Encerrados
Famílias Numerosas	Redução em 33,33% do valor da tarifa variável de água, para famílias numerosas, nos termos do n.º 1, do artigo 35º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, numa das seguintes circunstâncias: - Para cinco elementos: mais 3m3 faturados no 1.º escalão (de 0 a 8m3); - Para seis ou mais elementos: mais 6m3 faturados no 1.º escalão (de 0 a 11m3).	Utilizador Doméstico cuja composição do agregado familiar ultrapasse quatro elementos (todos os residentes com domicílio fiscal na habitação servida).	5	8	0	16
Utilizador Doméstico	 Isenção da tarifa de disponibilidade, conforme estabelecido no n.º 2, do artigo 34.º, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, considerando a carência económica; Redução em 33,33% do valor da tarifa variável de água, que consiste no alargamento do 1.º escalão (de 0 a 15m3), para utilizadores domésticos sociais, conforme estabelecido no n.º 1 artigo 35.º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém. 	Utilizador doméstico numa situação de carência económica comprovada pelo sistema de segurança social, isto é, o benefício de pelo menos uma das seguintes prestações sociais: a) Complemento Solidário de Idosos; b) Rendimento Social de Inserção; c) Subsídio Social de Desemprego; d) 1.º escalão do Abono de Família; e) Pensão Social de Invalidez.	30	15	8	27
Utilizadores Não Domésticos	- Redução em 50% do valor da tarifa variável de água, para pessoas coletivas de declarada utilidade pública, que corresponde à aplicação do segundo escalão dos consumidores domésticos.	Pessoas coletivas de declarada utilidade pública; Associações legalmente constituídas sem fins lucrativos.	8	4	0	4

- Redução	em 50% do valor da tarifa de			
disponibilid	ade para contadores de calibre			
menor ou ig	jual a 20 mm, que corresponde			
à aplicaçã	o a utilizadores domésticos,			
desde que	a disponibilidade do serviço			
seja equiva	ente.			

Quadro: Tarifário Social para Tarifa de Venda de Água – análise de processos 2017

É de salientar que os critérios de atribuição aprovados nas reuniões de Câmara Municipal e Assembleia Municipal, a 19 e 29 de fevereiro de 2016, tinham determinado um prazo de vigência de um ano e que o processo tem que ser revisto.

Igualdade de Género e Cidadania

Conselheira Local para a Igualdade

A 07 de dezembro foi emitido o despacho n.º 88, pelo Presidente da CMO, em aditamento ao despacho n.º 72/2017, datado de 25 de outubro de 2017, que foi a reunião de Câmara de 30 de outubro de 2017, informando que se mantém em vigor o aviso n.º 6811/2015 e, por conseguinte, a nomeação da Dr.ª Fátima Lopes como Conselheira Local para a Igualdade.

<u>Dia Internacional da Mulher – 8 março</u>

O Município de Ourém em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém e o CLDS-3G de Ourém assinalaram o Dia Internacional da Mulher com duas campanhas de sensibilização que se realizaram a 08 março nos locais de recreação noturna (restaurantes e bares) e 09 março no Mercado Municipal de Ourém. A atividade teve como objetivos: sensibilizar para a saúde da mulher, alertar para a importância dos rastreios na prevenção das doenças femininas e promover uma sexualidade saudável. Foram distribuídos nos dois dias um total de 800 flyers.

<u>Dia Municipal para a Igualdade – 24 de outubro</u>

No âmbito do Dia Municipal para a Igualdade (24 de outubro), a Conselheira Local para a Igualdade, do Município de Ourém, redigiu uma comunicação destinada à comunidade de modo a partilhar a sua experiência neste cargo e sensibilizar a sociedade para as questões da igualdade, a qual se transcreve na integra:

"O Dia Municipal para a Igualdade assinala-se a 24 de outubro, com o objetivo de sensibilizar as autarquias para a territorialização da dimensão da igualdade de género. A criação desta efeméride teve como enquadramento o IV Plano Nacional para a Igualdade – Género, Cidadania e Não Discriminação (2011-2013).

O nosso Concelho tem vindo a assinalar este dia de forma simbólica com os alunos das escolas. Desta forma queremos deixar um apontamento de reflexão sobre uma problemática que urge trazer discussão e mais conhecimento sobre o tema assim como a importância da escola na formação de cidadãos responsáveis. A escola e a família têm de estar em sintonia no processo educativo para formar crianças e jovens com espirito crítico e solidário. É necessário promover a interculturalidade, valorizar a diferença e aceitar a igualdade. No nosso Concelho o trabalho desenvolvido com as escolas tem-se mostrado profícuo, sabemos e estamos conscientes que a educação é uma caminhada de vida e não uma meta alcançada.

Não é fácil o desenvolvimento de um trabalho educativo sustentado em torno destas questões, nomeadamente em contexto de sala de aula, pelo que tendem a ser muitas vezes ignoradas e/ou reprimidas. A aceitação e respeito pelo outro reflete uma aprendizagem que começa em casa e/ou no meio próximo das crianças com as questões que vão surgindo na vida quotidiana a propósito das relações interpessoais, da identidade, das escolhas, da justiça, do bem e do mal e vai-se desenvolvendo à medida que se expandem os horizontes de vida. Como meio privilegiado de socialização, a escola tem como missão promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres. Importa por isso clarificar conceitos, mapear argumentos e diferentes posicionamentos para que este fenómeno do sexismo possa ser pensado e repensado.

Questionamos algumas vezes o que se entende por Género e Cidadania... Deste modo, entendemos que o género resulta de uma construção social que nos permite compreender como a discriminação continua, apesar de todo o trabalho de cientistas feministas os/as quais, minimizando ou maximizando as diferenças, esperavam contribuir para a eliminação das desigualdades de género na sociedade. A discussão desta problemática ganha ainda maior relevância se pensarmos que a diferença não tem sido sinónimo de diversidade, mas sim de desigualdade, de hierarquia e de posse desigual de poder e de estatuto social, parece-nos extremamente pertinente e útil, uma atuação pedagógica que contrarie preconceitos e discriminações entre sexo e género. O termo 'cidadania' no âmbito da sua aplicação ao ensino e à educação começou a ser expressão corrente nos últimos anos, a cidadania confere o direito a ter direitos. A cidadania assenta num conjunto de três tipos de direitos, os direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. Muito caminho há ainda a percorrer sobre Género e Cidadania, na leitura das estatísticas atuais relativas à situação das mulheres e dos homens ocidentais faz crer que a igualdade entre homens e mulheres está

praticamente conseguida. Porém, a aparente igualdade quantitativa em alguns setores escamoteia a real desigualdade qualitativa: elas já são mais numerosas do que eles na escola, mas ensino misto e coeducação estão longe de ser conceitos sinónimos; no mundo profissional existem ainda disparidades salariais em muitos setores de atividade, persistem os chamados tetos de vidro na ascensão profissional, as jovens mulheres recém-licenciadas têm mais dificuldade de acesso ao emprego do que os seus colegas do sexo masculino e o desemprego afeta-as mais. O discurso sobre a conciliação entre a vida doméstica e a carreira continua a existir associado essencialmente às mulheres que, na realidade (seja em termos das tarefas domésticas, ou do cuidado aos filhos e a familiares dependentes), são de uma forma geral as garantes da vida quotidiana das famílias, vendo a sua saúde física e psicológica posta em risco por esta real sobrecarga. Finalmente, as mulheres, se bem que agora mais presentes na vida pública, continuam minoritárias em posições onde o poder importa e o estatuto socioeconómico é fundamental. Ensinar, orientar e promover ações no âmbito da educação, será sempre uma prioridade para a cidadania, implica, antes de tudo, ser-se genuinamente cidadão ou cidadã. Apelando ao desenvolvimento de uma consciência crítica em torno do papel individual na manutenção das desigualdades, devendo levar cada pessoa, nessa sequência, à assunção de responsabilidades, ao respeito por si e pelos outros, à adoção de valores de cariz universal e à promoção de uma cultura de justiça, paz e solidariedade."

2.º Seminário Júnior Contra a Violência

O Município de Ourém promoveu o 2.º Seminário Júnior contra a Violência Doméstica, a 29 de novembro 2017, no Cineteatro Municipal de Ourém. Esta iniciativa teve como objetivos assinalar do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres e sensibilizar, prevenir e educar os/as alunos/as para a eliminação da violência doméstica, bem como estimular a participação ativa dos/as alunos/as e professores/as, trabalhando-se a temática da violência doméstica. O trabalho dos/as alunos/as culminou com a apresentação de um trabalho (sketch, dança, música, teatro, fotografia, entre outros). O seminário contou com a presença de especialistas e representantes da CIG e da APAV. Estiveram envolvidos/as mais 300 alunos/as e professores/as dos estabelecimentos de ensino de todo o concelho. De acordo com a avaliação efetuada no final do evento cerca de 67% dos/as participantes ficaram satisfeitos/as ou muito satisfeitos/as com o evento. 71% considerou o seminário interessante, 85% ficaram satisfeitos/as ou muito satisfeitos/as com

os conteúdos abordados e 77% dos/as participantes consideraram a iniciativa útil para o seu desenvolvimento.



Figuras: Cartaz e Momento do 2.º Seminário Júnior contra a Violência

Núcleo de Apoio à Vítima (NAV)

O NAV iniciou a sua atividade a 22 de fevereiro 2011, no Dia Europeu da Vítima de Crime. É um espaço reservado para receber vítimas, designadamente as de violência doméstica, num ambiente de total privacidade. Aqui a vítima pode receber apoio social e psicológico, sentindo-se confortável e segura para falar sobre a situação vivenciada. O NAV tem ainda uma outra vertente que se prende com encaminhamento para estruturas de apoio especializado e o acolhimento em situação de emergência. A estrutura já se encontra formalizada na Comissão Igualdade de Género (CIG). Iniciaram-se procedimentos para a implementação de uma rede de apoio à vítima no Concelho de Ourém, em que as sinalizações podem ser efetuadas pelo endereço nav.ourem@mail.cm-ourem.pt. Em 2017 foram atendidas 13 vítimas, às quais foi efetuado o projeto de vida, dado o encaminhamento ajustado à situação e efetuado o apoio psicossocial.

Centro de Competências e Aconselhamento para Jovens

O Centro de Competências e Aconselhamento para Jovens pretende apoiar jovens até aos 25 anos que se encontrem em situações de vida fragilizadas (desemprego, dificuldades de definir projeto de vida, absentismo e abandono escolar, problemas psicológicos que provocam disfuncionalidade nas vivências sociais comunitárias, entre outros).



Este serviço visa desenvolver competências para a empregabilidade através de estratégias criativas e não convencionais; fomentar a participação social e comunitária, de forma a estimular sentimentos de competência e autoconfiança; prevenir o risco de abandono

escolar precoce, desocupação e desemprego; e prevenir percursos de vida desajustados, desintegrados da sociedade e até delinquentes.

O apoio pode ter várias vertentes:

- Apoio à autonomização;
- Apoio na construção de um projeto de vida;
- Aconselhamento psicológico;
- Criação de espaços que estimulem competências e promovam a sociabilidade e desenvolvimento pessoal;
- Ligação a redes de instituições que permitem a prática do voluntariado;
- Trabalho em rede com instituições relacionadas com o emprego e educação que permitem os encaminhamentos destes/as jovens para o mercado de trabalho;
- Observatório do abandono escolar e desemprego jovem.

Ao nível deste serviço foram realizados 53 atendimentos.

Serviço de Apoio Técnico de Proximidade a Cidadãos Vulneráveis

Para responder às necessidades da população mais vulnerável e dando continuidade à política de excelência social defendida pelo executivo camarário, o Município de Ourém implementou, em janeiro 2014, o



Serviço de Apoio Técnico de Proximidade a Cidadãos Vulneráveis.

Este serviço pretende garantir uma melhor qualidade de vida aos/às cidadãos/cidadãs do Município de Ourém, realizando pequenas intervenções nas habitações de munícipes em situação de vulnerabilidade, nomeadamente, portadores/as do Cartão Municipal 65+ Social com um rendimento per capita inferior ao IAS (ou rendimento superior mediante as condições previstas nas normas de funcionamento), famílias com um membro portador de deficiência com grau superior a 60% ou com um membro dependente, beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção, famílias acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém e famílias sinalizadas pela equipa de intervenção social da Câmara Municipal.

As intervenções a efetivar abrangem várias áreas como canalização, carpintaria, eletricidade, serralharia e outros, desde que os serviços disponham de capacidade para a sua realização. Os serviços realizados no âmbito do Serviço de Apoio Técnico de

Proximidade a Cidadãos Vulneráveis têm uma natureza social e são executados numa lógica não concorrencial, logo as intervenções serão tendencialmente gratuitas para os/as beneficiários/as, excetuando-se os/as cidadãos/cidadãs portadores/as do Cartão Municipal 65+ Social com um rendimento *per capita* superior ao IAS. No ano 2017 houve apenas um pedido neste âmbito.

Cartão Municipal 65 + Social



O Cartão Municipal 65 + social é uma iniciativa da Câmara Municipal de Ourém, lançada a 02.10.2012, que se destina aos/às cidadãos/cidadãs residentes no concelho há mais de dois anos, com idades iguais ou superiores a 65 anos e um rendimento *per capita* ilíquido inferior a 1,5 do indexante dos apoios sociais (IAS). Este cartão visa apoiar o/a cidadão/cidadã residente no Município através do acesso a bens e serviços, a um custo mais reduzido do que o

disponibilizado pelo mercado e estimular a responsabilidade social e as sinergias na comunidade local. No ano 2017 foram indeferidos dois pedidos.

Equipamentos Sociais do Município

O Município dispõe ainda de equipamentos sociais destinados ao alojamento de pessoas em situação de risco social: os apartamentos de emergência I e II e a república social.

Apartamentos de Emergência Social I e II: é uma resposta social, para fins habitacionais, que visa acolher pessoas em situação de emergência ou risco, mediante a caraterização da situação social, económica ou de risco fundamentado pelos serviços técnicos da DEAS. São considerados essencialmente dois tipos de situações: Crise — carateriza-se por uma situação de grave vulnerabilidade e desproteção, resultante de não estarem asseguradas, a breve prazo, as condições mínimas de sobrevivência pelo que se impõe uma intervenção urgente e encaminhamento para os serviços locais de ação social; Emergência — carateriza-se por uma situação de grande vulnerabilidade e desproteção, resultante de não estarem asseguradas, as condições mínimas de sobrevivência e que constituam um perigo real, atual ou iminente, para a integridade física, psíquica e emocional do individuo/família, necessitando de intervenção imediata. Poderão beneficiar deste equipamento social munícipes que revelem vulnerabilidade económica, social, habitacional ou risco, situação

devidamente fundamentada pelos serviços técnicos da DEAS. O apoio prestado é de caráter excecional e temporário.

República Social (RS): é uma resposta social deste Município que surgiu da necessidade em se criar uma estrutura habitacional de apoio temporário a cidadãos/cidadãs excluídos/as socialmente, designadamente por se encontrarem sem abrigo, com problemas de alcoolismo, seropositividade ou outras doenças. A República Social tem um modelo de funcionamento baseado nas repúblicas académicas dos/as estudantes universitários/as. Deste modo, cada cidadão/cidadã acolhido/a usufrui de uma parte privada, o quarto, e de partes comuns de habitação, casa de banho, cozinha, sala, despensa e espaços exteriores (varanda). Existe um processo de co-habitação onde os espaços comuns são geridos pelos próprios durante o período de interação. Só beneficiam da República Social os/as cidadãos/cidadãs que acolheram um plano de intervenção conducente à melhoria da sua situação de vida, autonomia e interação social.

No ano 2017 foram alojados, nos equipamentos sociais do Município, 7 agregados familiares, por um período temporário e de forma gratuita, de modo a garantir os princípios de segurança e satisfação das necessidades básicas. No âmbito do acompanhamento do processo de integração habitacional às famílias nos equipamentos sociais, semanalmente, foram realizadas visitas domiciliárias, com o objetivo de avaliar as condições da ocupação e manutenção do espaço, de acordo com as normas de utilização estabelecidas com os agregados familiares e definidos projetos de vida.

Estrutura modular

O Município dispõe de um alojamento de estrutura modular constituído por duas divisões e uma casa de banho com acesso à rede de água, esgotos e eletricidade. O mesmo está instalado num terreno propriedade do Município com espaço exterior considerável. A ocupação deste alojamento é feita por uma família de etnia cigana, acompanhada pelos serviços ao nível habitacional, com a qual o Município celebrou um contrato de utilização da estrutura. No decurso de 2017 a família encontra-se em parte incerta e foi feita informação para denúncia do contrato.

Espaço Infantil

O espaço infantil foi utilizado por 72 crianças, durante o período em que os pais, mães e/ou outros, usufruíram dos serviços das equipas de intervenção social e CPCJ.

O Centro Comunitário do Voluntariado

O Centro Comunitário de Voluntariado constitui um equipamento social que visa dar resposta às necessidades da comunidade através da prática do voluntariado e de ações solidárias. No Centro Comunitário de Voluntariado funciona: o Espaço de Acolhimento e Bem-estar, o Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO), o Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVO), o Ponto de Partilha (a Ajuda Alimentar/Campanhas solidárias, os Ateliers Ocupacionais e o Espaço de Comércio Social).

Espaço de acolhimento e bem-estar

Consiste num espaço de acolhimento e convívio direcionado para pessoas que frequentam o CCVO, especialmente pensado para os/as colaboradores/as municipais.

Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO)

Consiste na cedência/empréstimo de ajudas técnicas para pessoas em situação de dependência e/ou dificuldades de mobilidade. Foram atribuídas 12 ajudas técnicas destinadas a pessoas residentes no concelho de Ourém.

Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVO)

O BVO promove o encontro entre a procura e a oferta de voluntariado, disponibilizando informação, formação e apoios diversos às organizações e aos/às voluntários/as. Esta resposta visa desenvolver ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado. Sendo o voluntariado um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade.

Em 2017 inscreveram-se 7 pessoas para atividades de voluntariado, o que perfez um total de 158 voluntários/as.. Dessas pessoas, 20 informaram os serviços da desistência e 2 faleceram. Atualmente temos 136 inscrições, das quais 12 exercem voluntariado

diariamente (10 no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém e 2 no Centro Escolar da Freixianda).

Clube de Voluntariado Jovem



O Clube de Voluntariado Jovem é constituído por um grupo de jovens para ações de cariz social que se realizam pontualmente, nas interrupções letivas. Os principais objetivos deste clube são: a promoção do gosto dos/as jovens pelo voluntariado, prevenção do risco juvenil e fomento da responsabilidade social. Este projeto destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos.

Semana do Voluntariado Jovem

No âmbito do trabalho desenvolvido no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém realizou-se um programa de atividades dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos. O mesmo foi focalizado em dinâmicas que permitiram atingir os seguintes objetivos:

- Promover o espírito do voluntariado nos jovens;
- Promover o convívio intergeracional;
- Fomentar o respeito pela diferença;
- Fomentar o espírito de responsabilidade cívica.

A iniciativa decorreu na semana de 03 a 07 de julho, tendo participado 6 jovens, dos 14 aos 17 anos. Estes desenvolveram atividades das seguintes áreas: saúde, solidariedade, deficiência, envelhecimento e educação.

Ponto de Partilha

O Ponto de Partilha integra a Ajuda Alimentar/Campanhas Solidárias, o Atelier Ocupacional e o Espaço de Comércio Social. Estas respostas fazem parte do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, equipamento destinado a dar resposta às necessidades das famílias socialmente desfavorecidas do concelho. Em 2017 foram abertos 18 processos de ação social direta.

O Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém completou a 19 de junho o seu 4.º aniversário. Esta data foi assinalada com a presença das voluntárias que diariamente participam na dinâmica do espaço de comércio social "Ponto Partilha" e contou com um momento de reflexão sobre as diferentes experiências de voluntariado, tendo-se realizado uma avaliação sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Ajuda Alimentar/Campanhas solidárias Ponto de Partilha

A Campanha Permanente de Recolha e Entrega de Bens permitiu recolher um mobiliário de quarto, um móvel louceiro, duas camas individuais e dois colchões individuais, os quais foram encaminhados para o Espaço de Recursos Sociais — Louçãs. A equipa da DEAS também angariou material necessário para prestação de cuidados de higiene e apoio aos/às peregrinos/as que se deslocam anualmente para Fátima, junto das farmácias locais e Unidade de Cuidados na comunidade de Ourém. Também efetuou o levantamento e entrega do material angariado ao Serviço Municipal de Proteção Civil, que se destinou aos/às voluntários/as do Núcleo de Podologia da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, no apoio aos/às peregrinos/as, que pernoitaram na Associação Desportiva de Formigais. Foram ainda entregues no Município, dia 9 de abril de 2017, vários sacos de vestuário e calçado pelo grupo GAS (Grupo de Amigos da Sexta).

Campanhas de Recolha de Alimentos

O Município de Ourém, em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, realizou duas campanhas de recolha de alimentos nas superfícies comercial "Continente" de Ourém e Fátima que reverteram, na totalidade, para as famílias carenciadas do concelho de Ourém. A primeira realizou-se nos dias 31 de março e 01 e 02 de abril e foram angariados 3.132 produtos alimentares. A segunda realizou-se nos dias 28 e 29 de outubro e foram angariados 2.353 produtos alimentares. No total angariou-se 5.485 produtos alimentares que foram distribuídos mensalmente pelos agregados familiares encaminhados para este apoio social.

Ambas as campanhas contaram com a colaboração dos/as voluntários/as do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, recursos humanos da DEAS e técnicos/as das áreas sociais para efetuar a recolha.



Figuras: Momentos das Campanhas de Recolha de Alimentos

Campanha Solidária - Mochila Amiga

O Município de Ourém promoveu mais uma vez a campanha solidária "Mochila Amiga". Esta tem como objetivo minimizar as dificuldades sentidas pelas famílias do Concelho de Ourém, acompanhadas pela Divisão de Educação e Assuntos Sociais, na aquisição de material escolar no início de cada ano letivo. Este ano a campanha contou com a colaboração da comunidade em geral, do Agrupamento de Escolas de Ourém, da empresa *H Sarah Trading* e do Contrato Local de Desenvolvimento Social-3ª geração de Ourém. A 08 de setembro, a DEAS entregou mochilas e diverso material escolar (tesouras, lápis, canetas, cadernos, bolsa, entre outros) a 38 crianças do Município de Ourém, tendo beneficiado do apoio 26 famílias e entregues 1856 tipos de material escolar.



Figura: Registo fotográfico das Mochilas dadas

Espaço de Comércio Social

Neste espaço foram recebidos donativos de 206 munícipes, houve a entrega de 412 bens (173 - géneros alimentares e 239 - vestuário e calçado). No atendimento ao público foram atendidos/as 949 pessoas.



Gráfico 1: Dinâmica da Loja Ponto de Partilha (2017)

Atividades Diversas do CCVO

Festa "Mimos de Natal"

No dia 19 de dezembro realizou-se a Festa Mimos de Natal 2017, no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, que proporcionou uma tarde de animação a 50 crianças pertencentes a famílias acompanhadas pelos diferentes serviços de ação social da comunidade. Esta festa de Natal contou com diferentes dinâmicas: visualização de um filme, lanche e a entrega de presentes.

Programa de Emergência Alimentar: Cantinas Sociais

O Programa de Emergência Alimentar visa garantir às famílias que mais necessitam o acesso às refeições diárias a título gratuito. O Instituto da Segurança Social, IP para o concelho de Ourém, em dezembro de 2017, estabeleceu protocolo de 146 refeições diárias, menos 88 refeições diárias praticadas pelas 5 cantinas sociais no ano 2016. As cantinas sociais estão integradas nas seguintes instituições particulares de solidariedade social: APAJEFÁTIMA – Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fátima; APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família; Centro de Apoio Social de Olival; Centro Social Paroquial de Freixianda e Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida.

Com base nos mapas de registos de refeições efetuadas pelas cinco instituições que têm cantinas sociais, o número de refeições prestadas nos meses de janeiro a dezembro de 2017 perfez um total de 87.372 refeições, tendo sido apoiados, em média, 82 agregados familiares. Salienta-se que, no período referido, as instituições que assinalaram um maior

número de refeições prestadas foram a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida (35.702) e a APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família (20.513), conforme o quadro seguinte:

	Registo do N.º Refeições servidas por mês												
Cantina Social	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	3116	2816	3102	3000	2809	2791	96	116	124	391	140	122	18 623
APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	2044	1941	3268	2207	2158	1688	1454	1412	1469	1171	835	866	20 513
Centro de Apoio Social de Olival	692	636	692	706	682	690	744	744	694	698	616	322	7 916
Centro Social Paroquial de Freixianda	373	307	429	393	426	414	396	424	414	412	400	230	4 618
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	3166	3045	3285	3372	3439	3150	3315	3357	3016	2599	2212	1746	35 702
Total	9391	8745	10776	9678	9514	8733	6005	6053	5717	5271	4203	3286	87 372

Quadro: Número de refeições servidas por mês (2017)

Protocolo de Cooperação Câmara Municipal de Ourém e APDAF-Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família

No âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado a 20 de agosto de 2014, para efeitos de gestão dos donativos da comunidade, destinados ao apoio a aplicar em situações de emergência e risco social, foram analisados, em 2017, 14 processos. Destes 14 pedidos foram deferidos 12 e indeferidos 2.

Acolhimento e acompanhamento de refugiados/as

No âmbito do acolhimento de refugiados/as pelo nosso Município em articulação com Conselho Português de Refugiados, a equipa técnica a foi responsável local pelo acolhimento e acompanhamento de 15 cidadãos/cidadãs Eritreus e Iraquianos. Em 2017 desenvolveu as seguintes tarefas: preparação do acolhimento; integração dos/as cidadãos/cidadãs na comunidade; acompanhamento nos cuidados médicos; organização de atividades de integração social e aprendizagem da língua; encaminhamento para serviços de finanças e segurança social; exploração do território; transportes; entre outras. Neste momento:

- 8 dos/as cidadãos/cidadãs já se encontram integrados/as no mercado de trabalho.
- 2 adolescentes estão com integração muito positiva no contexto escolar.
- 3 refugiados/as foram certificados/as por concluírem com sucesso aprendizagem/formação em Português.
- Tem sido explorado o mercado de trabalho com vista à integração socio profissional e escolar dos/as restantes.
- A integração de refugiados/as por parte do nosso Município tem vindo a ser distinguida pelo Conselho Português de Refugiados.

Núcleo Local de Inserção

O Núcleo Local de Inserção (NLI) é uma estrutura operativa de composição plurissectorial que visa assegurar a implementação da medida de RSI. O âmbito territorial de atuação do NLI é concelhio e a coordenação do Núcleo é da responsabilidade do/a representante da Segurança Social (cf. lei n.º 13/2003, de 21 de maio, decreto-lei n.º 283/2003, de 8 de novembro e despacho nº 1810/2004, de 7 de janeiro).

A constituição do NLI integra representantes de organismos públicos, nos seguintes setores: Segurança Social (Serviço Local de Ourém), Saúde (Unidade de Saúde de Ourém e de Fátima), Emprego (Centro de Emprego de Tomar), Educação (Agrupamento de Escolas Conde de Ourém), Autarquia Local (Município de Ourém) e outras entidades (Jardim Infantil de Ourém -Equipa de RSI e ACISO).

No âmbito desta parceria foram realizadas 7 reuniões de trabalho, nas instalações da CMO, para acompanhamento de entrevistas e discussão/aprovação dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção; para a elaboração/aprovação do plano e do relatório de atividades; e para discussão de informações gerais.

Protocolo para Atividade Socialmente Útil

A 22 de outubro de 2015 foi celebrada a Adenda ao Protocolo de Cooperação no âmbito da Atividade Socialmente Útil, datado de 29 de outubro 2014, entre o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém e o Município de Ourém. Esta adenda procurou dar continuidade à colaboração firmada para o desenvolvimento de atividades socialmente úteis (ASU), nos termos já instituídos, a que se encontram vinculados/as os/as titulares do RSI e os membros do respetivo agregado familiar, numa lógica de qualificação formativa e de experiência funcional dos/as beneficiários/as, com inerentes mais-valias no seu desenvolvimento pessoal, formativo e social e, consequentemente, um importante contributo cívico a favor da comunidade onde se Inserem. Neste âmbito foi integrado/a um/a beneficiário/a do Rendimento Social de inserção num estabelecimento de ensino, pertencente ao Agrupamento de Escolas de Ourém. Aguarda-se a substituição de quatro beneficiários/as para perfazer o total das 5 vagas disponibilizadas para o efeito.

Protocolo com CRIO: Projeto de Intervenção Precoce

No âmbito do protocolo celebrado com o Centro de Recuperação Infantil Ouriense para a intervenção precoce, um elemento da DEAS participou nas reuniões da equipa local de intervenção (ELI), que apoia, no âmbito das suas competências, as famílias que beneficiam do projeto e analisa os pedidos de transporte para consultas, sempre que o CRIO não tem disponibilidade para o efeito. No ano 2017 a DEAS participou em 4 reuniões no Centro de

Recuperação Infantil de Ourém, realizadas nos dias 18 de janeiro, 15 de fevereiro, 22 de março e 17 de maio.

Apoio à Natalidade e à Infância

A Câmara Municipal aprovou, a 4 de dezembro, a criação da medida de apoio à natalidade e à infância e deliberou proceder à publicitação do início do procedimento e participação procedimental. Apresenta-se a contextualização de uma nova medida de apoio à natalidade e à infância.

Contextualização

À semelhança de outros países europeus, Portugal enfrenta um desafio demográfico, apresentando um número de nascimentos menor do que aquele que a reposição geracional exige, circunstância que tem causas económicas, sociais e culturais.

Para o facto contribuem vários fatores de que destacamos os seguintes:

- a) Conjuntura económica e financeira: a conjuntura económica e financeira que Portugal tem vindo a atravessar nos últimos anos, um contexto de maior crise, por um lado; por outro, como defendem alguns autores, de um modo geral o país ganhou mais qualidade de vida e está no percurso de uma maior prosperidade o que antagonicamente remete para a opção das famílias com menos filhos (está provado que países ricos têm menos filhos);
- Novos modelos de família: os novos modelos de família (maior número de divórcios e famílias monoparentais, casamentos ou uniões de facto tardias) também geram períodos de instabilidade não favorecedores da natalidade;
- c) Direitos das mulheres: a entrada da mulher no mercado de trabalho (independência financeira): provocou inúmeras transformações, designadamente a dificuldade de conciliar a vida profissional com as tarefas domésticas/atividades familiares e o facto de mulher investir no seu capital humano, deixando para trás uma vida familiar exclusiva;

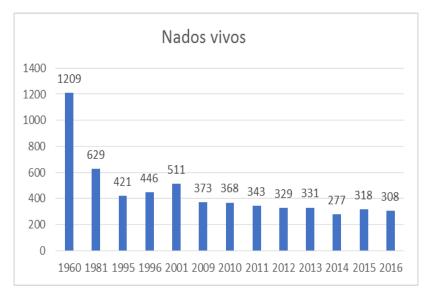
- d) Modelo de proteção social: os modelos de proteção social em Portugal ainda não estão tão avançados como os que já conhecemos nos países nórdicos, veja-se o exemplo da Suécia em que o Welfare State tem uma maior expressão e as medidas de apoio à natalidade são suportadas pelo modelo de proteção social do Estado Central;
- e) Razões económicas: o custo de criação dos/as filhos/as é outro dos fatores que favorecem o decréscimo geracional. As despesas com saúde, educação e lazer têm feito muitos/as cidadãos/cidadãs reavaliarem sua vontade de gerar descendentes. A necessidade de diminuir o padrão de vida para custear a criação de um/a filho/a tem feito muitas pessoas optarem por não ter mais filhos/as;
- f) Nível de escolaridade: o nível de escolaridade também é outro aspeto a apontar dado que, quanto maior for a escolarização, mais conhecimento sobre anticoncepção as pessoas têm e maior é o acesso aos métodos contracetivos, ou seja, o poder de decisão dos casais sobre esta matéria também é maior.

O poder local tem um papel a desempenhar neste domínio, criando mecanismos de incentivo à natalidade e apoio à infância, criando incentivos de apoio à fixação das pessoas no território que permitam diminuir os fatores associados à reduzida taxa de natalidade e os custos associados à parentalidade.

Objetivos da medida

O Município de Ourém tem assistido, desde 1960, a uma quebra acentuada da natalidade.

O gráfico que se apresenta permite uma leitura do impacto deste fenómeno no concelho, mais acentuado a partir dos anos 80.



Fonte: http://www.pordata.pt/Municipios/Nados+vivos+de+m%c3%a3es+residentes+em+Portugal+total+e+fora+d o+casamento-105, 23 de novembro 2017

Gráfico: Nados Vivos em Ourém de 1690 a 2016

Considerando que, em 2016 se registaram 308 nados vivos, a medida de apoio à natalidade e à infância visa contribuir para o aumento do número de nascimentos no concelho (de acordo com orientação superior numa perspetiva de 10%/ano), melhoria da qualidade de vida dos/as cidadãos/cidadãs, reconhecendo a família enquanto espaço privilegiado de solidariedade intergeracional.

Caracterização sumária da medida

Público

Crianças dos 0 aos 3 anos, nascidas a partir de 1 de janeiro de 2018, que integrem agregados familiares com residência fiscal em Ourém.

Tipologia do apoio/despesas elegíveis

Trata-se da atribuição de um subsídio cujo valor oscila entre os 500€ e os 800€/ano. O subsídio é atribuído sob reembolso de despesas elegíveis, referentes à aquisição de bens e serviços destinados à criança, realizadas em estabelecimentos comerciais, instituições sociais, de educação ou saúde a operar em território concelhio. O montante será pago em duas tranches, nos meses de junho e dezembro. Haverá quatro níveis de apoio: 500€, 600€, 700€ e 800€, montantes que terão relação direta com o rendimento *per capita* dos agregados familiares. Consideram-se despesas elegíveis as respeitantes à alimentação

(acessórios e produtos), saúde, higiene, conforto, mobiliário infantil, artigos de puericultura, vestuário, têxteis, creche, entre outros destinados à criança objeto do subsídio. A regulamentação da medida será especificada no respetivo regulamento.

Projeto de Regulamento de Apoio à Natalidade e à Infância

Na reunião de 5 de fevereiro a Câmara Municipal deliberou submeter o projeto de regulamento a consulta pública.

Planeamento e implementação de atividades e ações relacionadas com Rede Intermunicipal para o Desenvolvimento (RICD)

O Município de Ourém associou-se à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – RICD, que conta com mais 18 municípios. A RICD tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios e para a melhoria da qualidade de vida dos países de língua oficial portuguesa através da realização de campanhas de sensibilização e educação para a cidadania global, do desenvolvimento de parcerias estratégicas e da implementação de projetos de cooperação para o desenvolvimento. Neste âmbito, o Município de Ourém planeou e implementou várias atividades e ações, designadamente as que se especificam nos pontos seguintes.

Exposição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Município de Ourém, em parceria com RICD e Instituto Marquês Vale Flor realizaram a exposição dos objetivos de desenvolvimento sustentável, na Biblioteca Municipal de Ourém, entre os dias 23 de março e 19 de abril, a qual foi visitada por cerca de 550 alunos/as dos agrupamentos escolares do concelho.

Equipamento Sociais

Apoio às instituições particulares de solidariedade social

• Comunidade Vida e Paz

O Município celebrou, a 03 de abril de 2017, um protocolo de cooperação com a entidade, para a apoiar na prossecução dos objetivos previstos na Tipologia 3.05 do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, designada por "Capacitação para a Inclusão".

• Centro Social Paroquial de Rio de Couros

O Município de Ourém e o Centro Social Paroquial de Rio de Couros celebraram a 26 de novembro, um contrato-programa de comparticipação financeira para a elaboração do projeto e aquisição de mobiliário e de um veículo adaptado. O contrato-programa celebrado definiu um apoio financeiro até ao montante de 62.138,50€.

• Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite

O Município de Ourém e o Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite celebraram a 26 de novembro, um contrato-programa de comparticipação financeira para apoio para as obras de ampliação das instalações e aquisição de equipamentos. O contrato-programa celebrado definiu um apoio financeiro até ao montante de 150.000,00€.

Bem-estar e Saúde

Equipa de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) no âmbito da parceria entre o Município de Ourém e o Centro de Saúde de Ourém

O município participou em diversas reuniões de trabalho da equipa da unidade de cuidados continuados, efetuou a referenciação de processos e articulou os projetos de intervenção individual ou familiar com a área da saúde. Facultou transporte para familiares de doentes, de modo a que estes participem nas sessões da saúde sobre o apoio a doentes. No ano 2017 realizou 28 visitas domiciliárias e participou em 9 reuniões.

<u>Planeamento e definição de orientações para o projeto da equipa comunitária de saúde mental</u>

No ano 2015, tendo em conta os desafios encontrados no terreno pela equipa de intervenção social do Município, ao nível da doença mental grave, foi criado um grupo de trabalho, mediado pelos/as psicólogos/as da equipa da DEAS, na qual estão envolvidos os seguintes parceiros: Laboratório de Reabilitação Psicossocial do Instituto Politécnico do Porto; Serviço de Psiquiatria do Centro Hospital do Médio Tejo; ACES do Médio Tejo; A

FARPA – Associação dos Familiares e Amigos dos Doentes Psicóticos; Associação de Saúde Mental do Médio Tejo; CLDS



3G

141

Ourém; e Rede Local de Intervenção Social de Ourém. Este grupo de trabalho tem os seguintes objetivos: potenciar a articulação entre os/as técnicos/as que intervêm na saúde mental, a nível local e regional; facilitar os canais de comunicação, favorecendo uma resposta mais célere e eficaz na intervenção; criar uma rede de saúde mental no nosso concelho; e planear o desenvolvimento de uma estrutura prestadora de cuidados de saúde mental no concelho de Ourém. A próxima iniciativa está a ser preparada seguindo os objetivos definidos, propondo-se a realização de uma tertúlia, intitulada "Saúde mental: Caracterização das respostas existentes – Identificação de Potencialidades e Fragilidades no Terreno", a decorrer a em 2018.

<u>Seminário – "Dor crónica, compreender e tratar"</u>

O Auditório de edifício-sede do Município acolheu, no dia 21 de janeiro, o Seminário — "Dor crónica, compreender e tratar". O mesmo teve como objetivo dar a conhecer à população a problemática da dor crónica, visto ser um dos maiores problemas de saúde pública atuais, tanto a nível de despesa do Estado, como de incapacidade para quem tem esta condição, ajudar a compreender a dor e conhecer as possíveis soluções. O seminário terminou com dois workshops práticos de yoga e pilates realizados no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém. A iniciativa contou com a participação dos seguintes profissionais: Médica Anestesista - Dra. Eunice Silva, Presidente da APED - Dra. Ana Pedro, Médica Psiquiatra - Dra. Margarida Duarte, Professor na Escola Superior de Saúde IPL - Dr. José Guerreiro, Instrutora de pilates - Flávia Gioia e Instrutora de yoga - Ana Marcos.

<u>Seminário – IV Jornadas ACES Médio Tejo 2016</u>

Este seminário, dedicado ao tema da adolescência, foi organizado pela ARSLVT, ACES Médio Tejo, ACES e Direção do Internato do Médio Tejo, com o apoio do Município de Ourém, CLDS 3G de Ourém e Universidade Sénior de Ourém. O evento realizou-se nos dias 24 e 25 de janeiro e abordou o tema da adolescência através de diferentes óticas e com os contributos de vários profissionais que, diariamente, lidam com jovens, em várias áreas de atuação. A iniciativa contou com cerca de 20 moderadores/as, 80 palestrantes, 150 participantes nos workshops e 400 no programa temático das jornadas.



Figuras: Momentos do Seminário IV Jornadas do ACES do Médio Tejo

Seminário Saúde Mental "Perspetivando a Reabilitação e a Reintegração na Doença Mental Grave"

O Município de Ourém realizou, em parceria com o Laboratório de Reabilitação Psicossocial do Porto, o referido Seminário, no dia 26 de janeiro, no Cineteatro Municipal de Ourém. Participaram nesta iniciativa 22 oradores/as de várias instituições e organizações de todo o país. Assistiram a estre seminário cerca de 210 técnicos/as e cidadãos/cidadãs.

Dia Internacional da Mulher (Rastreios de Saúde)

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, o Grupo de EESMO (Enfermeiras Especialistas em Saúde Materna e Obstetrícia) do ACES Médio Tejo, em colaboração com o Município de Ourém, realizou, a 10 de março, uma atividade de sensibilização das mulheres para a importância de rastreios de saúde (cancro do colo do útero e de mama). A iniciativa teve por objetivo promover a vigilância da saúde no feminino e ir ao encontro desta franja da comunidade, com especial enfoque para a população ativa.



Figuras: Momentos do Rastreio de Saúde no Dia Internacional das Mulheres

Dia Nacional do Dador de Sangue - Workshop "Dá Vida"

No âmbito do plano de ação de prevenção e promoção da saúde para 2017, o Município de Ourém em colaboração com o ACES - Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém (UCC) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social-3.ª Geração de Ourém (CLDS-3G) assinalaram o "Dia Nacional do Dador de Sangue" com um Workshop intitulado "Dá Vida" O Workshop decorreu no dia 27 de março, às 10.30h, no auditório do Edifício-Sede do Município de Ourém. O mesmo teve como objetivos sensibilizar os/as presentes para a importância de ser dador/a, desmistificar o processo de doação de medula óssea, esclarecimento de dúvidas inerentes à compatibilidade de grupos sanguíneos, doação de sangue, entre outros. A dinamização esteve a cargo da Doutora Maria Helena Gonçalves, do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP — Coimbra, e do Enfermeiro Eduardo e Enfermeira Clarisse, da Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém. Assistiram ao Workshop 98 pessoas das quais: 53 alunos/as da Escola Básica e Secundária de Ourém, e 28 alunos/as da Escola Profissional de Ourém.

Dia Mundial da Atividade Física

Com o objetivo de promover a prática da atividade física, o Município de Ourém, o CLDS-3G de Ourém e a UCC de Ourém, em colaboração com a Ourémviva, E.M., S.A. realizaram a 06 de abril, entre as 10.00h e as 12.00h, uma sensibilização no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, com o lema "Corra, Pedale, MEXA-SE" pela sua saúde. Foram distribuídos 100 flyers alusivos à temática e convidados/as os/as presentes para uma aula de ginástica. Aderiram à aula cerca de 50 pessoas. A atividade decorreu num espírito descontraído e a alegria contagiou não só os/as participantes como todo o recinto envolvente.







Figuras: Momentos da Atividade Física

Dia Mundial da Saúde

No âmbito do plano de ação de prevenção e promoção da saúde para 2017, o ACES - Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém, em colaboração com o Município de Ourém e o Contrato Local de Desenvolvimento Social-3.ª Geração de Ourém (CLDS 3G) assinalaram o "Dia Mundial da Saúde", a 7 abril, com o Workshop sobre a "Prevenção da Depressão da criança ao adulto". O período da manhã teve como público-alvo técnicos/as, colaboradores/as das IPSS e comunidade em geral. O período da tarde foi dirigido às crianças institucionalizadas da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida - Casa Dr. Alves, com a visualização do filme "Divertidamente".

Dia Mundial Sem Tabaco

No âmbito do processo da Rede Social, Plano Local de Saúde e das competências municipais para a área da saúde realizou-se a 31 de maio, em colaboração com a UCC de Ourém e o CLDS-3G de Ourém, uma sensibilização de rua e encaminhamento para consultas de enfermagem dirigidas a fumadores/as. A atividade teve como objetivos sensibilizar para uma vida ativa saudável sem tabaco e alertar para os malefícios do mesmo.



Figur: Momento da sensibilização do Dia Mundial Sem Tabaco

Dia Mundial do Ambiente - Riscos Ambientais e Saúde

No âmbito do plano de ação de prevenção e promoção da saúde para 2017, o Município de Ourém, em colaboração com o ACES - Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém (UCC) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social-3.ª Geração de Ourém (CLDS 3G), assinalaram o "Dia Mundial do Ambiente" (05 junho) com o Seminário "Riscos Ambientais e Saúde". O mesmo decorreu no auditório do Edifício Sede do Município de Ourém, com início às 14h30 e teve como debate os seguintes painéis:

I Painel: Fatores ambientais e o seu impacto na saúde;

II Painel: Os Produtos Fitofarmacêuticos na cadeia alimentar.

O Seminário teve como objetivos alertar para: os riscos ambientais associados ao cancro, o uso de produtos químicos e a contaminação ambiental.

Dia Mundial do Dador



A DEAS em parceria com o Instituto Português de Sangue e da Transplantação, IP, e o CLDS-3G de Ourém realizaram, no dia 14 de junho, a II Sessão de colheita de sangue e de inscrições para dadores/as de medula óssea, no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém.

A mesma teve por objetivos comemorar o Dia Mundial do Dador e angariar dadores/as voluntários/as de medula óssea para o Cedace (Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão), com o intuito de responder a muitas situações de doentes que necessitam de transfusões ou transplante de medula, e não têm dadores/as familiares compatíveis.

<u>Dia Mundial do Coração – 29 setembro</u>

O Município de Ourém em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a UCC de Ourém e o CLDS 3G de Ourém, realizaram, no dia 28 de setembro, entre as 9h30 e as 12h00, no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, uma campanha de sensibilização. A mesma teve como objetivos assinalar o Dia Mundial do Coração (29 setembro), chamar a atenção para a importância das escolhas saudáveis e o quanto a mudança dos hábitos podem contribuir para ter um coração saudável. Foram distribuídos *flyers* e convidadas as pessoas a fazer a medição da pressão arterial, da altura, do perímetro abdominal, pesagem, e cálculo do IMC. Os/As profissionais da UCC de Ourém avaliaram 63 munícipes.



Figuras: Momentos do Dia Mundial do Coração

<u> Jornadas de Tratamento e Nutrição – Abordagem Integrada na Úlcera por Pressão</u>

O Município de Ourém em parceria com o Centro Geriátrico Miminho aos Avós - Ourém e a UCC de Ourém dinamizaram, no dia 10 de outubro de 2017, das 09h00 às 12h30, no Auditório do Edifício Sede do Município de Ourém, as Jornadas de Tratamento e Nutrição - Abordagem Integrada na Úlcera por Pressão. As jornadas tiveram por objetivos sensibilizar e dar formação para a prevenção e tratamento das úlceras por pressão, numa abordagem integrada e multidisciplinar. Participaram 84 profissionais de saúde, cuidadores/as formais e informais, estudantes e direções técnicas de instituições.

Dia Mundial da Diabetes – 14 novembro

No âmbito do plano de ação de prevenção e promoção da saúde para 2017, o Município de Ourém, em colaboração com o ACES - Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém (UCC) Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.ª Geração de Ourém (CLDS 3G), assinalaram o "Dia Mundial da Diabetes", a de novembro, com as seguintes atividades: período da manhã, Auditório do Edifício Sede do Município de Ourém, palestra sobre: - "Afinal, o que é a Diabetes?" e "Prevenir a Diabetes -



Alimentação Saudável"; período da tarde, no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, rastreio da diabetes, através da avaliação da tensão arterial e glicémias, e aula de ginástica. As atividades propostas tiveram por objetivo contribuir para ajudar a comunidade a entender a doença, os fatores de risco e o benefício da adoção de um estilo de vida mais saudável, quer ao nível da prática de exercício físico regular, quer ao nível de numa alimentação equilibrada.

Dia Mundial do Não Fumador - 17 novembro



O Município, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém e o CLDS 3G de Ourém, assinalou o Dia Mundial do Não Fumador a 16 de novembro, de modo a sensibilizar as populações para os fatores de risco associados ao consumo de tabaco, nomeadamente os seus malefícios, e divulgar as formas mais eficazes para deixar de fumar. A ação realizou-se Mercado Municipal de Ourém — Manuel Prazeres Durão em que, para além da sensibilização, avaliou-se do monóxido de carbono a fumadores/as.

Atividades diversas por área de intervenção

Infância e Juventude

Música para Crianças dos 0 aos 3 anos

Música para crianças dos 0 aos 3 anos é uma atividade da responsabilidade do Município e da CPCJ que se realizou no Espaço Jovem e no Auditório da Ourearte.

Esta iniciativa visou:

- Proporcionar uma atividade em que pudessem participar pais e filhos/as, numa interação de afetividades paterno-infantis, num ambiente de relaxamento, onde ouvir, perceber e diferenciar os diversos sons através da brincadeira, imitação e reprodução musical.
- Contribuir para o desenvolvimento psicomotor, sócioafetivo, cognitivo e linguístico para além de ser facilitadora do processo de aprendizagem, dado que a música possui um papel importante na educação das crianças.
- A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, imaginação, memória, concentração, atenção, socialização, afetividade, do prazer de ouvir música e do respeito ao próximo, contribuindo também para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

 Exercitar as capacidades cognitivas das crianças através dos benefícios que a música e jogos musicais exercem sobre elas, pois a música, quando inserida na rotina das crianças, contribui para o desenvolvimento neurológico, afetivo e motor.

Ao longo do ano participaram 221 crianças, o que significou uma média por sessão de 20 crianças.

Colónia de Férias da Cáritas

No âmbito da colónia de Férias da Cáritas, o Município de Ourém selecionou 16 crianças, com processo ativo na CPCJ de Ourém, para participar numa semana de férias na Colónia.

Discoteca Infantil

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, algumas instituições do Grupo de Infância e Juventude, em conjunto com o Município de Ourém realizaram, de 29 a 31 de maio, a atividade "Discoteca", no Espaço Jovem. As entidades que aderiram à iniciativa foram: APAJEFÁTIMA — Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fátima, Associação Cultural e Recreativa de Alburitel — ACRA, Associação para a Promoção e Dinamização de Apoio à Família — APDAF, Centro de Apoio Social de Olival, Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida — Casa Dr. Alves e Jardim Infantil de Ourém. Nos três dias estima-se que vieram ao espaço cerca de 2500 crianças.

Passeio com Histórias

O Passeio com Histórias foi uma Iniciativa integrada no Plano de Ação da Rede Social de 2017, que se realizou no dia 22 de setembro, na zona urbana de Ourém. O Passeio teve um percurso de 2,5km e como contadora de Histórias Sílvia Rodrigues. Participaram 104 pessoas.

Deficiência

Passeio Anual da ELI

No âmbito do protocolo celebrado com o Centro de Reabilitação e Integração Ouriense (CRIO) foi realizado um passeio anual, no dia 30 de junho, integrado na comemoração do aniversário da ELI (Equipa Local de Intervenção Precoce), destinado às crianças e famílias

apoiadas pela referida equipa. Estiveram presentes na atividade 64 pessoas (33 adultos e 31 crianças). O programa contou com uma visita ao Europaradise, o zoológico de Montemor-o-Velho e o convívio no Parque. O município colaborou na atividade através da cedência de transporte.

IV Caminhada - Unidos pela Diferença

A atividade realizou-se no dia 10 de setembro de 2017, em Fátima e contou com a colaboração da Câmara Municipal de Ourém. Participaram na atividade um total de 290 pessoas. A organização deste evento foi da responsabilidade dos vários parceiros que integram o grupo de trabalho da Diferença: Centro de Recuperação Infantil de Ourém (CRIO), Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF), Escola de Educação Especial "Os Moinhos" (E.E.E. "Os Moinhos"), Centro João Paulo II (CJPII) e Casa do Bom Samaritano. A atividade teve como objetivos: promover o convívio entre utentes, colaboradores/as e comunidade em geral; e proporcionar a reflexão sobre a problemática da deficiência, barreiras arquitetónicas e hábitos de vida saudável. Percurso: Mercado - Museu Vida de Cristo – Hotel Cinquentenário – Pracetas – Correio – na rotunda, virar à esquerda e regressar pela via pedonal pela nova avenida de Fátima – Leitaria Gomes – Museu Vida de Cristo – Mercado (final).



Figuras: Momentos da IV Caminhada

Exposição "Vamos Voar"

Inaugurou-se a Exposição "Vamos Voar", a 05 de outubro, pelas 15h, na Galeria Municipal dos Paços do Concelho onde permaneceu até ao dia 27 de outubro. Esta atividade foi realizada com a colaboração do Município e resultou do intercâmbio efetuado entre as instituições NECI e CRIF que realizam atividades conjuntas dirigidas às pessoas portadoras de deficiência.



Figuras: Exposição "Vamos Voar"

Espetáculo "Tarde da Diferença"

No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência realizou-se um espetáculo intitulado "Tarde da Diferença", no dia 03 de dezembro de 2017, no Cineteatro Municipal de Ourém, pelas 15h. A atividade foi dinamizada pelo Grupo da Diferença do qual fizeram parte as instituições do Concelho que intervêm na área da Deficiência: Centro de Reabilitação e Integração Ouriense (CRIO), Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF), Escola de Educação Especial "Os Moinhos" (E.E.E. "Os Moinhos"), Centro João Paulo II (CJPII) e Casa do Bom Samaritano, em colaboração com a Câmara Municipal de Ourém. O Programa contou com as atuações das diversas instituições pertencentes ao Grupo da Diferença, em áreas tão diversas como a música, dança, teatro, entre outras. Teve ainda a participação de um artista convidado Sérgio Godinho que apadrinhou o evento. Participaram na atividade cerca de 350 pessoas.



Figuras: Momentos da Tarde da Diferença

Envelhecimento

Carnaval Sénior

O Município de Ourém realizou o Carnaval Sénior 2017, em conjunto com as instituições com resposta na área do envelhecimento e a Ourémviva, E.M., S.A., no dia 27 de fevereiro 2017, no Centro de Negócios de Ourém. Participaram na iniciativa 8 instituições, com 150 seniores, a saber: Associação de Bem-Estar de Urqueira, APDAF Sénior – Associação para

a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, Centro de Bem-Estar de Bairro, Centro Social Paroquial de Freixianda, Fundação Arca da Aliança, Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, Lar Santa Beatriz da Silva e Santa Casa da Misericórdia de Fátima-Ourém. Esta atividade contemplou o desfile de máscaras das instituições inscritas no Carnaval Sénior, seguido de um lanche partilhado, e teve como apresentadora a Senhora Lelita (cantora de reconhecido mérito no concelho). Foi atribuído um prémio monetário de 150,00€ às instituições participantes, perfazendo um total de 1.200,00€, e certificados de participação aos seniores.



Figuras: Momentos do desfile do Carnaval Sénior 2017

Passeio Sénior das Instituições 2017

O Município de Ourém realizou o Passeio Sénior das Instituições, no dia 07 de abril, com destino à Tapada de Mafra. O Passeio destinou-se aos/às seniores que usufruem dos serviços das instituições do Grupo de Envelhecimento e visou proporcionar a esta população momentos de lazer e de convívio, promover a qualidade de vida do/a cidadão/cidadã sénior, proporcionar um dia diferente e dar a conhecer outros locais e culturas. Os/As seniores desfrutaram de um Passeio de Comboio pela Tapada, participaram no atelier de apicultura e a assistiram a uma demonstração de voo livre com aves de rapina. No evento participaram 153 pessoas das seguintes instituições: APDAF Sénior –

Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família, Associação de Bem-Estar de Urqueira, Casa Diocesana do Clero Leiria-Fátima, Centro de 3.ª Idade de Gondemaria, Centro de Bem-Estar do Bairro, Fundação Arca da Aliança, Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, Lar de Santa Beatriz da Silva e Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém.



Figuras: Momentos do Passeio Sénior das Instituições 2017

Mercado Sénior

O mercado sénior é uma atividade desenvolvida pelo Município de Ourém e o Grupo de Envelhecimento, em parceria com a Ourémviva, E.M., S.A., que se realizou no dia 8 de junho, das 10h00 às 16h00, na Praça Dr. Agostinho Albano de Almeida. Esta iniciativa consistiu na disponibilização de produtos realizados pelos/as seniores das instituições do concelho e na apresentação dos serviços prestados pelas mesmas, num espaço composto por bancas. As instituições participantes foram APDAF Sénior, Centro Social de Matas, Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida e Irmandade da Santa Casa das Misericórdias Ourém – Fátima.

A 2.ª edição do Mercado Sénior estava prevista para o dia 14 de dezembro. No entanto, tendo em conta as condições climatéricas a mesma foi adiada para o dia 17 de dezembro em conjunto com a atividade municipal "O Mundo da Sara". Participaram na iniciativa duas instituições, a APDAF Sénior e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida.



Figuras: Momentos do Mercado Sénior 2017

Passeio Sénior 2017

À semelhança dos anos anteriores foi promovido pelo Município de Ourém, em parceria com as Freguesias do Concelho, a atividade anual "Passeio Sénior – 2017", dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. A mesma teve por objetivo proporcionar aos/às idosos/as do Concelho momentos de lazer e convívio, aliados à oportunidade de conhecer novos espaços culturais. Este ano o Passeio Sénior teve como destino a Tapada Nacional de Mafra. Na Tapada de Mafra, os/as seniores das freguesias do Concelho de Ourém puderam apreciar uma floresta única que permite a existência de muitos animais e plantas que vivem no seu habitat natural, conhecer a história que deu origem ao espaço, com elevado valor de conservação e perceber também a importância de o preservar e proteger. Tiveram ainda oportunidade de assistir a um atelier de apicultura e a uma demonstração de voo livre com aves de rapina. A atividade realizou-se nos dias 5, 7, 10, 12, 14, 17 e 19 de julho e contou com a participação de 2300 munícipes.



Figuras: Momentos do Passeio Sénior 2017

Il Encontro Intergeracional Inclusivo

O Município de Ourém, em parceria com o CLDS-3G de Ourém, promoveu o II encontro Intergeracional Inclusivo, a 26 de julho, no Centro de Negócios de Ourém. O evento pretendeu juntar crianças e seniores, num evento de partilha de experiências e com várias atividades. Participaram na iniciativa cerca de 700 pessoas.

Dia Internacional do Idoso 2017

No âmbito do Plano de Ação da Rede Social, o Município de Ourém e o Grupo de Envelhecimento da Rede Social, com a colaboração do CLDS 3G de Ourém, promoveram no dia 02 de outubro de 2017 um programa de atividades dedicado aos/às seniores deste concelho. As iniciativas realizadas tiveram o propósito de assinalar o Dia Internacional do Idoso, proporcionar a esta população momentos de lazer e de convívio, promover a qualidade de vida do/a cidadão/cidadã sénior, proporcionar um dia diferente e assinalar a data tão importante e que relembra dos direitos desta população. O dia iniciou-se com uma

aula de ginástica para seniores, dinamizada pela Professora da Ourémviva, E.M., S.A., seguida da aula "Dança para Seniores" da Fundação Arca da Aliança. No período da tarde, o evento continuou no Cineteatro Municipal de Ourém, onde os/as seniores assistiram a uma Peça de Teatro "velhas no cruzeiro", de Sonhos em Cena – Associação Cultural. Nesta atividade participaram 179 pessoas no período da manhã e 260 pessoas à tarde, das seguintes instituições: Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça; ACRA - Associação Cultural e Recreativa de Alburitel; APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização o Apoio à Família; Associação de Bem-Estar de Urqueira; Bela Vista, Residência Sénior; Centro de 3.ª Idade de Gondemaria; Centro de Bem-Estar do Bairro; Centro Social e Paroquial da Atouguia; Centro Social Paroquial de Freixianda; Centro Social Paroquial de Santa Catarina da Serra; Fátima SPA Club; Fundação Arca da Aliança; Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida; Lar Santa Beatriz da Silva; Ourémviva, EM, SA; Residência Sénior Primus Vitae; Santa Casa da Misericórdia Ourém-Fátima e TMG – Residência para Seniores.







Figuras: Momentos do Dia Internacional do Idoso 2017

Outras Atividades

Dia Internacional da Família

No âmbito do plano de ação de prevenção e promoção da saúde para 2017, o ACES - Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém, em colaboração com o Município de Ourém e com o Contrato Local de Desenvolvimento Social-3.ª Geração de Ourém assinalaram o "Dia Internacional da Família" (celebrado anualmente a 15 de maio), no dia 16 de maio, pelas 14h30, no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, com a visualização do filme "Divertidamente" e uma Sessão de Educação para Pais, dinamizada pela Enfermeira Paula Caetano, da UCC de Ourém. Através da visualização do filme pretendeuse sensibilizar as famílias para a importância dos afetos, reforçar a mensagem de respeito entre todos, conhecer as emoções e a sua importância na saúde mental e nos comportamentos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial, não judiciária, que visa proteger e promover os direitos da criança e do/a jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar o seu desenvolvimento (Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, alterada pela Lei n.º 142/15, de 08 de setembro).

De acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo considera-se que a criança ou jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações:

- a) está abandonada ou vive entregue a si própria;
- b) sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- c) não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;
- d) está aos cuidados de terceiros, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais e pelas mães das suas funções parentais;
- e) é obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- f) está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança e o seu equilíbrio emocional;
- g) assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, as mães, o/a representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

Neste âmbito, considera-se criança ou jovem a pessoa com menos de 18 anos ou a pessoa com menos de 21 anos que solicite a continuação da intervenção iniciada antes de atingir os 18 anos.

O modelo de trabalho assenta numa metodologia participativa e sistémica, valorizando-se todos os contributos, numa lógica de trabalho de equipa. A Comissão Restrita, em 2017, foi

constituída por 10 elementos⁵, representantes e técnicos/as cooptados/as de diversas entidades, que se organizam em equipa, em regra com dois coordenadores/as do processo.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ): comissão restrita

No âmbito dos processos de promoção e proteção, os/as gestores/as de caso efetuaram várias diligências, que para além das entrevistas, relatórios e visitas domiciliárias, participaram em reuniões no âmbito da infância e juventude, realizaram projetos, também procederam ao encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que consideraram necessário. Durante o período a que se reporta este relatório, foram efetuadas 35 visitas domiciliárias, 120 acordos de promoção e proteção, 402 atendimentos, 28 reuniões restritas e 46 processos arquivados e em dezembro 2017 registaram-se 177 processos ativos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ): comissão alargada

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém, na sua modalidade alargada, aprovou, no dia 31 de janeiro de 2018, por unanimidade, o Plano de Ação para 2018 e o Relatório de Atividades referente ao ano 2017, respetivamente. Da análise ao relatório de atividades importa salientar o seguinte: Processos ativos=177 (dez 2017); Média processos ativos =174,83/mês; Média processos arquivados = 3,75 processos arquivados mês, num total anual de 45; Média Processos encerrados liminarmente = 0,58 processos/mês, num total anual de 7; Média processos em que se requereu a intervenção judicial ao Ministério Público (fase pós-preliminar) = 1,66 processos transferidos mês, num total anual de 20. Freguesias com maior número de processos: Piedade (53, 30%), Fátima (47, 26%), e Freguesias com menor número de processos: Alburitel, Espite e Urqueira (1, 1%), Atouguia, Casal dos Bernardos/ Rio de Couros (4, 2%), Matas/Cercal (5, 3%), Seiça, Gondemaria/Olival (9, 5%), Freixianda/Ribeira do Fárrio/ Formigais (10, 6%), Caxarias (12, 7%), e Misericórdias (19, 11%); Média etária = 12,10 anos; Problemáticas associadas à sinalização mais expressivas: negligência (45 36%), violência doméstica (34, 27%), e comportamentos graves, anti-sociais ou /e de indisciplina (17, 12%), exposição a comportamentos desviantes 15, 12%); e Medida mais frequente: apoio junto dos pais (65,

⁵ Paulo Fonseca (Presidente, representante do Município), Otília Simões (representante dos serviços do Ministério da Educação e Ciência), Paula Martins (representante da Segurança Social), Fernanda Cavalheiro (representante dos serviços de saúde), Estela Ribeiro (representante das Associações que desenvolvem atividades desportivas, culturais e recreativas) Ana Alves Monteiro e Tânia Pires (técnicas cooptadas ao Município com formação na área do serviço social e psicologia, respetivamente), Andreia Marques (técnica cooptada da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, com formação na área do serviço social), Isabel Costa (técnica cooptada da Escola dos Moinhos do Centro João Paulo II, UMP, com formação na área do serviço social) e Marta Monteiro Marques (técnica cooptada da Fundação Obra Nª.Sª. da Purificação, com formação na área do serviço social)

51%), processos sem medida aplicada (40, 32%). Média entrevistas = 33,5/mês; Número médio de menores abrangidos/as por entrevistas/mês = 42,6/mês; Número de entrevistas anuais = 402 Entrevistas; Número médio Visitas Domiciliárias = 2,91 VD/Mês, num total anual de 35. Número documentos recebidos = 64,91/mês, num total anual de 779; Número documentos expedidos = 105,33/mês, num total anual de 1264. Foram ainda referidas as principais atividades dinamizadas pela Comissão ao longo do ano 2017: "Semana Aventura 2017"; sessões de esclarecimento e de sensibilização; programa "Mais Família, Mais Criança"; assinalou o dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual; Formação para Professores; e "Música para crianças".

<u>Atividades</u>

Formação "A proteção da Criança e Jovem em Perigo"

Em 2017 deu-se início a formação acerca do Sistema de Promoção e Proteção sobre a problemática da criança e jovem em perigo nas escolas, tendo sido realizadas duas sessões, para docentes, no Centro de Estudos de Fátima, nos dias 08 e 15 de fevereiro.

MPMT - Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância

Foram desenvolvidas várias atividades para assinalar este mês, a saber:

- Atividade 1: Foi lançado o desafio às Escolas e Associações de Pais para a elaboração de desenhos relacionados com a parentalidade positiva em família.
- Atividade 2: Momento de rádio "Um minuto de emoções positivas." Foram gravadas mensagens das crianças, às quais foi colocada a questão: O que fazes com os teus pais que te deixa feliz? Estas mensagens foram depois divulgadas na radio, diariamente, em dois momentos, durante o mês de abril.
- Atividade 3: Ação de sensibilização na comunidade. Participação na abordagem comunitária sobre maus tratos na infância, que decorreu no dia 20 de abril, no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, promovida pelo CLDS 3G Ourém em parceria com a CPCJ, onde foram distribuídos laços azuis (símbolo desta prevenção) e material informativo, assinalando o mês dos maus tratos infantis.





Figura: Momentos da MPMT 2017

Conferência "O Papel dos Intervenientes Judiciais na Defesa dos Direitos da Criança"

Realizou-se a Conferência "O Papel dos Intervenientes Judiciais na Defesa dos Direitos da Criança", a 20 de outubro, no auditório do Edifício Sede do Município de Ourém. Contou com a presença de três oradores de grande conhecimento e intervenção direta na matéria: Rui Pinto Gonçalves, Advogado; Luís Constantino, Procurador da República e Paulo Guerra, Juiz Desembargador. Trouxeram à audiência, constituída por "profissionais da infância", as suas reflexões sobre o papel dos/as vários/as intervenientes judiciais nas tipologias de processos que poderão decorrer em Tribunal referentes às crianças. Rui Pinto Gonçalves salientou as dificuldades inerentes aos processos de regulação das responsabilidades parentais e dos consequentes conflitos de interesses de cada progenitor/a que, centrado na sua própria dor, muitas vezes, ignora o sofrimento da criança. Não raras vezes, ao advogado coloca-se um dilema profissional, dado que o cliente é o/a dito/a progenitor/a, que centrado em si próprio, mantém um expetativa e prática parental que colide com o superior interesse da criança. Manifestou ainda a sua preocupação quanto ao tempo da justiça, que não é compatível com o tempo das crianças, sendo a Justiça que se tem que adequar ao tempo da criança. Ao Ministério Público cabe o papel de, em Tribunal, defender o superior interesse da criança, propondo ao Juiz a medida que se lhe afigura capaz de garantir tal interesse, em tempo útil. Luís Constantino partilhou a carga emocional que os processos e proposta de medidas acarreta aos/às intervenientes judiciais, que apesar de manterem a sua racionalidade, são muitas vezes tocados de forma intima por algumas histórias de vida. Paulo Guerra começa a sua apresentação por referir que "a minha vida é feita de rostos", reforçando a ideia abordada pelos anteriores oradores, de que a situação de cada criança é única e individual, merecedora de uma avaliação cuidada e especifica para alcançar a melhor decisão. Questiona se os Tribunais são só paredes, reforçando a visão de uma entidade humana, cuja matéria, família e menores, exige especialização nas suas práticas de audição e comunicação com a criança e adequação do espaço de modo a que este seja favorecedor do seu bem-estar e minimizador do impacto que pode ter uma diligência em Tribunal. Defendeu "um novo paradigma na justiça da família e da criança... com a criança

no centro da equação e com todos os atores processuais empenhados no seu melhor interesse."

Semana Aventura 2017

Esta semana de atividades decorreu de 24 a 29 de julho, pelo 7º ano consecutivo, tendo participado 15 crianças, dos 7 aos 15 anos. Recordamos que se trata de uma atividade do Município, do Núcleo Local de Inserção e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Ourém, em parceria com a Segurança Social e o Jardim Infantil de Ourém. O programa de atividades é dirigido a crianças cujas famílias beneficiam de Rendimento Social de Inserção ou que são acompanhadas pela referida Comissão.





Figuras: Momentos da Semana de Aventura 2017

Formação Mais Família, Mais Criança

No âmbito das competências do Município, na área da Intervenção social, e tendo em conta a problemática dos maus tratos a crianças e jovens que urge prevenir, o Município de Ourém, em parceria com a CPCJ de Ourém, organizaram uma ação de formação, destinada a técnicos/as da área das ciências sociais, tendo como objetivo proporcionar aos/às destinatários/as a oportunidade de adquirir metodologias e ferramentas para uma intervenção na parentalidade mais adequada e eficaz, promovendo, consequentemente, o exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal ou física, por parte das famílias. A última sessão da formação sobre o Programa de Educação Parental "Mais Família, Mais Criança" decorreu no Auditório da Escola Básica e Secundária de Ourém, no dia 17 de novembro de 2017 e contou com a participação de 20 técnicos/as de várias equipas e instituições, designadamente: intervenção social da Câmara Municipal de Ourém, da CPCJ, do CLDS-3G, do RSI; APAJEFÁTIMA, APDAF e Centro Social Paroquial de Freixianda.

Atendimento telefónico 24h/dia

Os elementos da equipa da comissão restrita têm, também, a seu cargo o atendimento telefónico, desencadeando o procedimento adequado face a uma denúncia. O telemóvel da CPCJ vai alternando pelos/as vários/as técnicos/as com uma rotatividade quinzenal.

Divisão de Ação Cultural

Associativismo, cultura, Desporto e Juventude

Decorreu no início de 2017 o período de candidaturas ao apoio financeiro ao Associativismo de 2017, no âmbito cultural/recreativo e desportivo. Seguiu-se uma avaliação, análise e encaminhamento para o Executivo para decisão de apoio financeiro, bem como o acompanhamento para uma primeira fase de pagamento em maio e uma segunda em setembro.

Foram emitidos pareceres técnicos (de âmbito cultural e desportivo) e conduzidos pedidos de cedência de transporte, ao abrigo das *Normas Específicas de Cedência de Transporte a Associações Culturais e Desportivas do Município de Ourém,* para atividades culturais e desportivas das coletividades.

Ao longo do ano, o apoio ao associativismo também foi efetuado em áreas técnicas específicas, bem como através da logística, da cedência de bens e equipamentos.

Foram ainda elaboradas propostas de protocolos e contratos programas e de outras medidas de apoio excecional ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém.

Foi estabelecida parceria do Município com a Associação de Artistas e Artesãos Oureenses na participação na Feira Internacional do Artesanato 2017.

Complementarmente a outros tipos de apoio, cumpriu-se um plano de (in)formação por forma a responder às preocupações de base das coletividades, sendo transversal a matérias associativas específicas a modalidades culturais ou desportivas, o que permite o seu benefício pela generalidade das associações concelhias. Estas sessões decorrerão

sustentadas no protocolo de cooperação entre o Município de Ourém e a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

Gestão das instalações do Estádio Papa Francisco

- Organização de mapas semanais dos diversos utilizadores Centro Desportivo de Fátima, Futebol SAD; Centro Desportivo de Fátima -Iniciados; Grupo de Atletismo de Fátima, Fátima Escola de Triatlo e outros utilizadores.
- Manutenção das instalações e acompanhamento da manutenção do relvado.
- Programação com a Associação de Atletismo de Santarém planificação de provas no ano de 2017.
- Atividades em destaque: 08 de abril: Campeonato Nacional Jovem Prova de Duatlo numa organização do FET Fátima Escola de Triatlo e da Federação Portuguesa de Triatlo em parceria com o Município de Ourém e Escola Profissional de Ourém; 22 de abril: Torneio Aniversário da Associação de Atletismo de Santarém, numa organização da Associação de Atletismo de Santarém e Município de Ourém; 06 e 07 de maio Campeonato Regional de Infantis Estádio Município de Ourém e do Grupo de Atletismo de Fátima; 21 de maio Final -Distrital do Campeonato da INATEL Estádio Municipal de Fátima numa organização entre o Grupo Desportivo e Cultural de Seiça e Município de Ourém; 17 e 28 de maio Campeonato Nacional de Clubes no Estádio Municipal de Fátima numa organização entre a Associação de Atletismo de Santarém e Município de Ourém e Grupo de Atletismo de Fátima; 01 e 02 de julho -Campeonato Regional de Juniores Estádio Municipal de Fátima numa organização entre a Associação de Atletismo de Santarém e Município de Ourém e Grupo de Atletismo de Fátima.

Gestão da Galeria dos Paços

- Exposição coletiva de pintura e cerâmica "Porque" por Luís Gonçalves e Espaço 23 handmade ceramic. fevereiro.
- Exposição Coletiva de Pintura "Palete de Cores" pelos artistas do Conservatório de Música de Ourém e Fátima. De 5 a 24 de março.

- VII Exposição de Modelismo, pelo Clube de Modelismo da Região de Leiria. De 1 a 9 de abril.
- Exposição "Miragens no singular" pelos : Alunos do 10º F ARTES, do Agrupamento de Escolas de Ourém – De 07 a 26 de maio.
- Exposição de Pintura "Amor com amor se paga" por Ulrich Hilmer. De 02 a 26 de junho.
- Exposição de Pintura "Cores e Flores para Nossa Senhora" por Cassia Rando. De 5 a 28 julho.
- Exposição de Pintura "Evolucion" por Jaquim Serven. 1 a 27 agosto.
- Exposição coletiva de Pintura "Sou do Tamanho do que vejo" por AMARTE, Escola de Artes. De 5 a 29 setembro.
- Exposição coletiva de trabalhos "Vamos Voar" pelas instituições NECI (Município de Lagos) e CRIO - Ourem. Outubro.
- Exposição de fotografia "JOSHUA BENOLIEL Repórter Parlamentar 1906 –
 1924", Assembleia da República. Novembro, dezembro.





Apoio à Juventude - Instalação e gestão do Balcão Ponto Já

O Balcão Ponto Já foi inaugurado em 27 de julho de 2017 nas instalações da Biblioteca Municipal.

É ali possível aceder à Internet gratuitamente e obter aconselhamento em várias áreas desde a área da Saúde à formação profissional, com atendimento anónimo e profissional. Pode ainda ser obtidas informações sobre: Porta 65 Jovem, orientação vocacional de jovens, Esclarecimento sobre programas do IPDJ, programas juvenis na Europa, apoio na procura de emprego, associativismo, cidadania, desporto, empreendedorismo, saúde e sexualidade juvenil, turismo e tempos livres e Voluntariado Jovem.

Projetos e rúbricas municipais e apoios a projetos associativos:

- Encerramento do Projeto "O mundo fantástico de Sophia e a Magia de Natal" (iniciado em 2 de dezembro de 2016).
- Exposição "Espera-me" dos alunos da AMARTE Escola de Artes e alunos da disciplina de Desenho da Universidade Sénior de Ourém - até 25 de fevereiro -Biblioteca Municipal de Ourém;
- "Árvore das trocas" até 25 de fevereiro Biblioteca Municipal de Ourém;
- "Árvore dos segredos" até 25 de fevereiro Bibliotecas Escolares;
- "Jardins de Artes" Decoração das árvores públicas, instalações de rua e esculturas
 até 25 de fevereiro:
- OFICINA DE LEITURA "Eu conto com Sophia" até 23 de fevereiro 2017;
- OFICINA DE POESIA "Eu escrevo com Sophia" até 24 de fevereiro 2017;
- "Encontro de Poesia O Legado de Sophia", 05 de fevereiro. Vila Medieval Torreão Sul. Produção: Amigos das Letras – Alcobaça.
- Espetáculo de Música e Patinagem Artística "A Menina do Mar". Dias 10 e 11 de fevereiro. Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro. Produção: Sociedade Filarmónica Ouriense (Banda) e Juventude Ouriense (Secção de Patinagem).
- Espetáculo de Teatro Musical "A Menina do Mar". Dia 18 de fevereiro, Cineteatro Municipal de Ourém. Produção: Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária de Ourém (EBSO)e Associação de Estudantes da EBSO.
- Semana Santa com Via-Sacra ao vivo





- Comemorações do Dia Mundial da Dança com a apresentação do espetáculo "SENTIR A DANÇA" a 29 de abril com a participação da ARABESQUE Academia de Dança e Representação, AMBO Academia de Música Banda de Ourém, ROSALES BALLET do Grupo Desportivo Sandoeirense e o Conservatório de Música de Ourém Fátima.
- Festas do Município de Ourém 2017 Participação na organização das cerimónias oficiais do dia 20 de junho, na cidade de Ourém;
- Colaboração na organização da XI MEIA MARATONA DO TEATRO, promovida pelo Grupo de teatro APOLLO, do Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas, em julho;
- Colaboração na organização do OUREARTE FEST pela OUREARTE Escola de Música e Artes de Ourém realizado em julho;
- Organização e representação do Município de Ourém no 13.º Salon Arts et Délices de Noël 2016 em Le Plessis-Trévise, (França) no âmbito da geminação de cidades que decorreu no 1.º fim de semana de dezembro.

CENOURÉM 2017 – XIX Festival de Teatro Amador

- dia 09 e 10 de março Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Ourém com a peça "Saídas da casca";
- dia 17 de março Grupo de Teatro "MPP Movimento P'ro Palco" pela Associação dos Andrés com a peça "A que horas passará o autocarro!?";
- dia 24 de março DIÓNIS Teatro de Grupo, CRL com a peça "Comédia a partir das lendas de Leiria";
- dia 31 de março Grupo de Teatro "Sem Nome" da Escola EB2, 3 D. Afonso,
 IV Conde de Ourém;

- dia 07 de abril Grupo de Teatro da Associação Sénior de Ourém com a peça "Vamos à feira!":
- dia 21 de abril Grupo de Teatro APOLLO pelo Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas com a peça "Tiques e Manias";
- dia 27 e 28 de abril Grupo de Teatro da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Moita Redonda com a peça "Sonho de uma noite de verão";
- o dia 04 e 05 de maio − EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão − Caxarias, com a peça "My Fair Lady";
- dia 19 de maio Seicinha Teatro pelo Grupo Desportivo e Cultural de Seiça,
 com a peça "Eu tenho dois amores... a saga continua";
- dia 26 de maio Grupo de Teatro "OS PÉPÉTOS" pelo Grupo Desportivo Sobralense com a peça "Manual da confusão".



 Execução do projeto "Passo a Passo" juntamente com as Juntas de Freguesia e coletividades locais. Calendarização:

- o 19 de março União de Freguesias de Gondemaria e Olival, numa organização da Associação de Pais da Escola EB1 de Gondemaria e União Desportiva da Gondemaria em parceria com o Município de Ourém e União de Freguesias de Gondemaria e Olival.
- 09 de abril Freguesia de Urqueira, numa organização da ACRU-Associação Cultural e Recreativa de Urqueira em parceria como Município de Ourém e Freguesia de Urqueira.
- 07 de maio Freguesia de Seiça numa organização da Associação de Coroados parceria com o Município de Ourém e a Freguesia de Seiça.
- 11 de junho Freguesia de Caxarias numa organização da Associação dos Andrés em parceria com Município de Ourém e Freguesia de Caxarias.
- 18 de Junho Freguesia de N.ª S.ª da Piedade numa organização da União Desportiva Alqueidão em parceria com Município de Ourém e Freguesia de N.ª S.ª da Piedade.
- 15 de outubro União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, numa organização do Rancho Folclórico Verde Pinho/Município de Ourém/União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.
- 22 de outubro Freguesia de Atouguia. Organização: ARCA Associação Recreativa e Cultural de Atouguia/Município de Ourém/ Junta de Freguesia de Atouguia.
- 12 de novembro União de Freguesias de Matas e Cercal. Organização: Associação Desportiva Cultural e de Solidariedade/Município de Ourém/União de Freguesias de Matas e Cercal.





- Execução do projeto "Curto-Circuito" juntamente com as Juntas de Freguesia.
 Calendarização:
 - 5 de março Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias: Circuito "Rota dos fornos da cal" numa parceria com a Associação Cultural e Recreativa Lagoense.
 - 12 de março União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos: Circuito "Flor do Campo – do prado ao queijo" numa parceria com a queijaria "Flor do Campo".
 - 02 de abril Freguesia de N.ª S.ª da Piedade: Circuito "O lobo que estava farto de andar" - Comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil.
 - 14 de maio Freguesia de Espite Circuito "Couto mineiro de Espite" numa parceria com a Junta de Freguesia de Espite.
 - 21 de maio Freguesia de Seiça Circuito "Aromas de Oureana A produção de ervas aromáticas" numa parceria com Junta de Freguesia de Seiça e a Empresa Aromas de Oureana.
 - 28 de maio Freguesia de Alburitel Circuito "O Azurrague" numa parceria com a Junta de Freguesia de Alburitel.
 - 04 de junho Freguesia de Atouguia -Circuito "Micologia gourmet- Produção de cogumelos" numa parceria com Micologia Gourmet – Atouguia e Junta de Freguesia de Atouguia.
 - 25 de junho União de Freguesias de Matas e Cercal Circuito "A resina e os seus derivados" numa parceria com União de Freguesia de Matas e Cercal.
 - 24 de setembro Freguesia de Urqueira: Circuito "Silaco Pedras de excelência". Organização da Freguesia de Urqueira e Silaco.

- 08 de outubro Freguesia de Caxarias: Circuito "Estruturas metálicas".
 Organização: Município de Ourém e Junta de Freguesia de Caxarias.
 Parceria: Fametal Fábrica Portuguesa de Estruturas Metálicas.
- 29 de outubro Circuito dos "Moleiros da ribeira". Organização: Município de Ourém e União de Freguesia de Gondemaria e Olival. Parceria: Rancho Folclórico" Moleiros da Ribeira".
- 26 de novembro Circuito "Crescer e brincar". Organização: Município de Ourém e União de Freguesia de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais.
 Parceria: Centro de Acolhimento Temporário (CAT) do Centro Social da Ribeira do Fárrio.

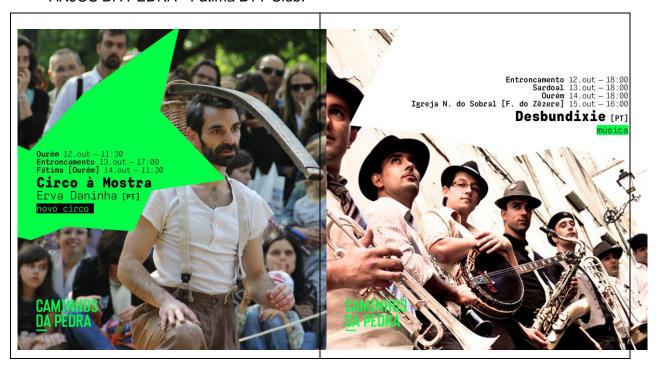








- Realização do evento Corrida e Caminhada pela Paz em colaboração com o GAF –
 Grupo de Atletismo de Fátima, Junta de Freguesia de Fátima, Federação Portuguesa de Atletismo e da Associação de Atletismo de Santarém.
- 25 de abril Ourém Bike & Run da Liberdade 2017 integrado nas celebrações do 25 de abril numa organização entre o Município de Ourém e o Grupo Desportivo e Cultural de Seiça.
- Acompanhamento técnico e administrativo do processo de conceção, produção e inauguração do Monumento ao Emigrante, do artista Plástico Hugo Travanca, dia 11 de agosto de 2017;
- Evento Maratona Solidária de BTT Cidade de Fátima, em colaboração com o ANJOS DA PEDRA - Fátima BTT Club.



- Implementação do projeto CAMINHOS DA PEDRA 2017 (co financiado), em articulação com a CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Iniciativas que integraram o programa:
 - Circo à Mostra (Novo Circo)
 - o 12 de outubro | 11.30h | Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão Ourém
 - 14 de outubro | 11.30h | Praça Luís Kondor Fátima 'Andar' Projeto artístico comunitário, por Aldara Bizarro

- 13 de outubro | 21.00h | Cineteatro Municipal de Ourém 'Danças Ocultas' –
 Concerto
- 4 de outubro | 18.30h | 'Desbundixie' Concerto interativo de rua Praça Dr.
 Agostinho Albano de Almeida
- 5 de outubro | 18.00h | Museu Municipal de Ourém Casa do Administrador 'Contantinas' Contador de História
- 15 de outubro | 16.00h | Museu Municipal de Ourém Casa do Administrador 'Filho da Mãe' Concerto
- o 15 de outubro | 17.00h | Galeria Municipal de Ourém Vila Medieval de Ourém.
- 'Caminho dos Mistérios' Residência Artística por Marina Palácio 4 sessões na Vila Medieval.
- Apoio ao evento IV Trail de Fátima 29 de outubro de 2017.
- Apoio e acompanhamento Festival de Bandas de Ourém, dias 04 e 05 de novembro.
- Organização da Sessão de (in) formação ao associativismo "Candidaturas e Linhas de Financiamento para o Movimento Associativo" - 11 de novembro 2017.
- Oficina de Técnicas de Procura de Emprego, no Balcão Ponto Já, no sábado, dia 09 de dezembro.
- Acompanhamento técnico, em conjunto com a DOM, do projeto de reabilitação do Cineteatro Municipal, com candidatura PEDU.
- Acompanhamento do processo de vistoria da Inspeção-geral das Atividades Culturais ao Cineteatro e da implementação de medidas de viabilidade para o funcionamento adequado das instalações.
- Apoio na conceção, produção e distribuição das placas toponímicas na cidade de Ourém.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OURÉM

Atividade regular e projetos

Atendimento ao público na Biblioteca - Empréstimo, renovações e devoluções de material livro e não-livro | Gestão da utilização do espaço internet, da zona de periódicos e do espaço multimédia | Inscrição de novos leitores e renovação de cartões de leitores já inscritos.

• Serviço de Referência (reposta a pedidos de pesquisa presenciais e à distância).

- Gestão dos stocks dos livros editados pela (ou com o apoio da) Câmara Municipal.
- Catalogação no programa Bibliobase de livros adquiridos e oferecidos para o acervo da BMO.
- Higienização, no âmbito do Tratamento de Conservação Preventiva, de livros e revistas do Fundo Local.
- Organização do processo de integração da Biblioteca Municipal de Ourém na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.
- Elaboração e implementação do Regulamento da Biblioteca Municipal de Ourém.
- Assinatura do Protocolo de Doação de Acervo Documental e Bibliográfico de Sérgio Ribeiro à Biblioteca e Arquivo Municipais de Ourém e apresentação do projeto "Centro de Documentação Joaquim Ribeiro-Zambujal". Acompanhamento do processo de criação do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro-Zambujal CDJR-Z e respetiva celebração de Protocolo com o Doutor Sérgio Ribeiro.
- Catalogação no programa Bibliobase de livros do acervo Doutor António Rodrigues Baptista (obras sobre o concelho e autores de Ourém).
- Catalogação no programa Bibliobase de documentos de Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Ourém – Centro Escolar Beato Nuno.
- Catalogação no programa Bibliobase de livros do acervo Dr. António Antunes Cabrera (obras sobre Fátima);
- Catalogação no programa Bibliobase de livros adquiridos para o acervo da BMO.
- Organização da Candidatura PEDIME (fase 1) aos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, nas medidas:
- M2.44 Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar Fundos Documentais
- M2.45 Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar Programa de Espetáculos de Teatro

 M2.46 – Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar – Encontros com Escritores Contemporâneos.

Serviço cultural e educativo de incentivo à leitura: atividades em destaque

Con)Tributos

- Apresentação do livro "Quem tem coragem?", de José Canita no dia 11 de fevereiro;
- Apresentação do livro "EN2" de João Catarino, no dia 08 de julho;
- Apresentação do livro "Ela: A Essência de Uma Princesa" de Manuela Pereira e Elisa Silva, no dia 05 de agosto;





Exposições

- Exposição "Objetivos Globais para um Desenvolvimento Sustentável (entre 23 de março e 19 de abril);
- Exposição "Artes do Conde" Trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Escola E.B.
 2,3 D. Afonso, Conde de Ourém, nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Atelier de Artes Ano letivo 2016/2017 (de 02 de maio a 14 de junho);
- Exposição de Fotografia "Rostos de Timor" de António Cotrim (setembro);



Fora da Estante

"Antero de Quental" (março) e "Jazz" (abril); Destaque bibliográfico sobre os temas:
 "Xadrez" (maio) e "Yoga" (junho); "Conservação da Natureza" (julho) e "150 anos de Raúl Brandão" (agosto) e "Inspirações do Oriente (setembro);

Oficinas/ateliers

- Mini yoga entre livros, nos dias 11 de fevereiro, 04 de março e 08 de abril, para crianças dos 02 aos 06 anos;
- Oficina de Leitura "A Fada Oriana" de Sophia de Mello Breyner Andersen, para alunos do pré-escolar e do 1.º CEB, às 4ª e 6ª feiras, nos meses de março e abril;
- Hora do Conto "Oh! Um livro para sonhar!", para crianças até aos 5 anos, na Pausa Letiva da Páscoa;
- Histórias com... animais, para crianças dos 6 aos 10 anos, na Pausa Letiva da Páscoa:
- Xadrez na Biblioteca, à segunda feira, às 17h, durante os meses de fevereiro, março e abril;
- Histórias em família, à volta do livro "O Sapo Apaixonado", 18 de fevereiro;
- Tertúlia de poesia sobre Antero de Quental, com o escritor Adélio Amaro, no dia 26 de março;

- Histórias em família, à volta do livro "O Morcego Bibliotecário", sábado, 11 de março;
- Mini yoga entre livros, nos dias 06 de maio e 17 de junho, para crianças dos 02 aos 06 anos;
- Histórias em família "O Caracol Mi-Fá-Sol", no dia 20 de maio;
- Xadrez na biblioteca, nos dias 17 e 24 de maio, 07 e 14 de junho das 17h00 às 18h00;
- Férias com... HISTÓRIAS! Hora do Conto com o livro "O lobo que estava farto de andar" de Orianne Lellemand, para crianças até aos 11 anos (julho e agosto).



Feira do Livro de Ourém'2017, com o programa:

- VII Concurso Concelhio de Leitura;
- Uma caixa, muitas histórias! Hora do Conto à volta do livro "A caixa" de Min Flyte, para crianças dos 03 aos 06 anos (todos os dias durante a Feira do Livro);
- 24 de abril Representação das peças "Vem aí o Zé das Moscas" e "Olha o Passarinho" de António Torrado, pelo 3.º ano da EB1 de Maxieira;
- À conversa com o escritor Nuno Caravela sobre a coleção "O Bando das Cavernas", para alunos dos 3.º e 4.º anos;
- 26 de abril À conversa com o escritor Nuno Matos Valente sobre os livros "A Ordem do Poço do Inferno", "O Tesouro do Califa" e "A Floresta de Metal", para alunos dos 5.º e 6.º anos;
- 27 de abril À conversa com a escritora Maria Teresa Maia Gonzalez sobre os livros
 "A Missão do Francisco" e "Cartas da Beatriz", para alunos 7.º, 8.º e 9.º anos;
- 28 de abril À conversa com a escritora Patrícia Martins sobre o livro "Deu-me o nome Liberdade o avô Agostinho da Silva", para alunos dos 1.º e 2.º anos.
- 29 de abril Hora do Conto em Família com Helena Caetano à volta do livro "A Fábrica de Palavras" de Agnès de Lestrade, para crianças e suas famílias;
- À conversa com o escritor José Carlos Completo sobre a coleção "Os Lobos", para o público jovem e adulto;
- 30 de abril Hora do Conto em Família à volta da obra "Um livro" de Hervé Tullet, para crianças e suas famílias. Atuação do Chorus Auris da AMBO – Academia de Música Banda de Ourém.









MUSEU MUNICIPAL DE OURÉM

Exposição

Casa do Administrador

- Exposição temporária, de 13 de maio a 13 de junho, de trabalhos artísticos escolares alusivos ao "Centenário das Aparições de Fátima", dos Agrupamentos de Escolas de Ourém e Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias;
- Pesquisa de conteúdos, conceção de programas expositivos da exposição de longa duração e da exposição temporária "Crianças entre crianças: Os Pastorinhos de Fátima na Casa do Administrador", e acompanhamento do projeto de museográfica. Inauguração em 5 de outubro de 2017.

Galeria da Vila Medieval

Mediante uma comissão de consulta para a arte, são realizadas exposições regulares de arte (com duração de dois meses) que prestigiam a Vila Medieval de Ourém. Exposições patentes:

- Janeiro a 19 de fevereiro Exposição de Pintura "O Segredo da Alegria Guarda o Pássaro nas Asas", de Hirondino Duarte
- 23 de fevereiro a 26 de março Exposição coletiva de Pintura "SANTOS DA TERRA

 Santa Teresa e Beato Simão", de Ana Oliveira, Conceição Lopes, Gabriel Lagarto,
 Nuno Gaivoto e Roberto Chichorro.
- De 1 abril a 27 de maio Exposição de pintura "Olhar o vazio de uma realidade pintada" de Hugo Travanca;
- De 02 de junho a 02 de julho- Exposição de Arquitetura, 15 Anos | 15 Projetos, de Filipe Saraiva;
- Julho e agosto Exposição de Pintura "Cores do Fado" de Celeste Rodrigues;
- Setembro e outubro Exposição de arte têxtil e contemporânea por Graça Costa;
- Novembro e dezembro Exposição "20 Anos de Palco" pelo Grupo Teatro Apollo.





Serviço educativo e cultural

Casa do Administrador

- Acontece no Museu com: Apresentação do livro "O Homem de Barro" de Ricardo Vieira.
- 5ª Edição do CinANTROP Festival Internacional de Cinema Etnográfico-3 a 11 de junho:
- "Olhar Macau" série de documentários sobre o Património Material e Imaterial de Macau;
- "Os Resistentes Retratos de Macau" de António Faria;
- "Time Travel" de António Caetano Faria e Carolina Neves Rodrigues;
- "Mar de Sines" de Diogo Vilhena.
- Visitas guiadas, oficinas e ateliers
- Visitas guiadas à Casa do Administrador;
- O MMO Vai à Escola com oficinas pedagógicas.
- Realização de festas de 'Aniversário no Museu';
- Dias comemorativos: Dia Mundial da Árvore e da Floresta; Dia Nacional dos Centros Históricos; Dia Mundial do Teatro; Dia Mundial da Alimentação; Dia Europeu da Cozinha Saudável; Dia Mundial da Água; Dia Internacional do Sol; Dia Mundial do Solo; Dia da Floresta Autóctone; Dia Internacional da Biodiversidade; Dia Mundial do Ambiente; Dia Internacional da Vida Selvagem; Dia Mundial da Astronomia; Dia do Enoturismo.
- Comemoração do 8º Aniversário do MMO com visitas livres e gratuitas aos seus espaços e com a realização da oficina "Moura Oureana" e jogos tradicionais no Centro Social e Paroquial de Freixianda;
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus -18 de maio (Rota dos Pastorinhos de Fátima a Vila Nova de Ourém). Dia Aberto no Museu - Visitas livres e gratuitas às exposições patentes na Casa do Administrador; Comemoração da Noite dos Museus-20 e 21 de maio;
- Animação da Festa da Criança com oficinas pedagógicas;
- Danças Europeias no Museu (atividade mensal);
- Oficina de Danças Tradicionais e Movimento (atividade mensal);
- Quintas com música no Museu;
- Ateliers de Natal.



Vila Medieval de Ourém

- Visitas guiadas à Vila Medieval a turistas (em português, inglês, francês e castelhano);
- Visitas guiadas em contexto institucional/promocional. A destacar: Press trip TV espanhola; visita promocional à jornalista Catherine Van Der Loos; Congresso Internacional Religioso de Fátima;
- Atividade da Páscoa: "Caça aos ovos da Páscoa", para o Grupo Desportivo e Recreativo do Cercal e público em geral;
- Realização de oficinas pedagógicas "Viagem a Outros Tempos" e "Caça ao Tesouro", na Vila Medieval;

- Acolhimento na Galeria, do lançamento do 12.º volume dos "Cadernos de Estudos Leirienses", com dossier especial dedicado ao Concelho de Ourém. Coordenador Científico dos Cadernos: Professor Saul Gomes (27 de maio);
- Comemoração das Jornadas Europeias do Património, com visitas guiadas gratuitas à Vila Medieval e oficina 'Caça ao Tesouro para famílias'.









Festival de Setembro - De Ourém ao Oriente, dias 8, 9 e 10 de setembro.

O festival assenta em três vetores: o património monumental da Vila Medieval, a história do lugar na sua relação com a história do mundo num contexto de globalização, e a interculturalidade.

O tema do festival de 2017 inspirou-se na ligação entre Ourém e o Oriente a partir da viagem de Francisco Vieira de Figueiredo. Foi um oureense que se destacou como comerciante e diplomata no crepúsculo do império português do oriente, no século XVII e

sobre as marcas culturais dos países do Sudeste Asiático/Oriente por onde passou. Países representados: Índia, Malásia, Indonésia, Timor, Macau.

Organização: Município de Ourém. Parceiros: Fundação da Casa de Bragança, Turismo do Centro, Fundação Oriente, Embaixada da Indonésia, Embaixada da India, Embaixada de Timor, Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias.

Atividades em destaque:

- Conferência O papel da mulher na cultura e sociedade timorense Oradores:
 Fátima Guterres e Luís Costa:
- Exposição de fotografia Timor aos meus olhos de Fernanda Fonseca e Castro;
- Cinema de rua Índia: Curtas e Bollywood;
- Animação de rua (música, teatro...) por coletividades e agentes culturais de Ourém;
- Música de Timor Piki Pereira e Mintó Deus;
- Dança tradicional da Indonésia;
- Dança Bollywood;
- Oficina educativa Museu do Oriente;
- Concertos de: CAMANÉ, DJ STASERA, MEMÓRIA DE PEIXE, CAPITÃO FAUSTO, ANA LAÍNS.
- Música Ensemble Namasté; atividades de relaxamento;
- Conferências: No Oriente a partir de Francisco Vieira de Figueiredo Galeria da Vila Medieval, com: Sérgio Ribeiro, António Baptista, Inês Lourenço e Raquel Ochoa;
- Gastronomia de influência dos países asiáticos suprarepresentados.









 Dia 8 novembro - acolhimento da peça de teatro "As Velhas" pelo Grupo Teatro Apollo.

Oficina de Artes

- Co-gestão das atividades promovidas regularmente.
- Curso de "Iniciação à encadernação" de 50 horas, promovido em colaboração com o CEARTE, com 17 participantes de várias regiões do país (n.º máximo permitido). Formadora: Maria do Céu Branco Ferreira.





Investigação/documentação e divulgação científica, cultural e turística

- Pesquisa e produção de informação no âmbito do património natural e cultural;
- Cedência de informação sobre edifícios e outros bens de património natural e cultural do concelho;
- Pesquisa de informação histórica sobre os antigos Paços do Concelho (ação conjunta com o Arquivo Histórico);
- Registo fotográfico da coleção etnográfica do Museu Municipal;
- Cedência de informação sobre edifícios e outros bens de património natural e cultural do concelho. Exemplo: Capela de S. Sebastião (a estudantes do IPT para o desenvolvimento de um trabalho no âmbito da unidade curricular de Projeto em Conservação e Restauro);
- Apoio e acompanhamento da execução dos materiais de divulgação turística do Museu Municipal de Ourém sobre o concelho de Ourém e Vila Medieval de Ourém;
- Apoio na edição de livro comemorativo do centenário das Aparições de Fátima, pela Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém;
- Colaboração na preparação e dinamização do Congresso Internacional Religioso de Fátima (novembro);
- Férias Arqueológicas no Castelo de Ourém (julho e agosto). Tratamento de peças arqueológicas provenientes das escavações arqueológicas realizadas no Castelo de Ourém.
- Produção de conteúdos sobre o património cultural do concelho de Ourém, no âmbito da candidatura da Rota das Carmelitas (ação conjunta com o Arquivo Histórico).





Conservação/valorização do património natural e cultural

- Emissão de pareceres técnicos de salvaguarda no âmbito do património natural e cultural. Exemplo: estrutura arqueológica de Seiça;
- Conservação e restauro de publicações antigas sobre Fátima, a integrar no centro de documentação do MMO;
- Intervenção de conservação e restauro de inscrições murais dos antigos Paços do Concelho;
- Conservação e restauro de publicações antigas relativas a Fátima.





Antes da intervenção

Após a intervenção

Projetos em destaque

- Programação (em curso) do espaço museológico a instalar no antigo edifício dos Paços do Concelho,
- Participação em projetos de desenvolvimento da ADSAICA e do PNSAC para a área do Maciço Calcário Estremenho, designadamente a "Rota do Carso";
- Elaboração do pré-programa de intervenção no Castelo e Paço dos Condes (janeiro/fevereiro). Acompanhamento técnico, em conjunto com a DOM, do projeto arquitetónico de adaptação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém para espaços museológicos (candidatura PEDU); participação na elaboração do caderno de encargos do projeto de reabilitação do Castelo e Paço dos Condes;
- Participação na candidatura Rotas e Percursos no Médio Tejo Grande Rota do Carso (Promotor: CIMT);
- Elaboração de conteúdos para intenção de candidatura para a criação de passadiço no Agroal (processo coordenado pela CIMT);
- Elaboração de Protocolo de Cooperação entre o Município e Freguesia de Seiça e cooperação técnica no processo de instalação da Casa-Museu de Seiça e edifício multiusos;
- Execução de relatório, com recomendações de conservação e restauro para a intervenção de uma azenha e um açude, integrado na proposta: Extensão do Parque Ribeirinho N.ª Sr.ª da Piedade PEDU/PARU Programa Operacional POSEUR. Acompanhamento do processo com a DOM;
- Elaboração, conjunta com a DOM, do programa base de intervenção de valorização do espaço público da Vila Medieval, no âmbito do PEDU. Acompanhamento conjunto do processo;

ARQUIVO MUNICIPAL

- Atendimentos a pedidos de pesquisa de consultas externos presenciais e à distância, prestando o respetivo apoio na pesquisa e digitalização dos documentos;
- Transcrição de documentos sobre a criação da nova Parochia na Aldeia da Cruz;
- Higienização, conservação preventiva, e acondicionamento de jornais e outros documentos da doação do espólio pelo Doutor Sérgio Ribeiro;

- Levantamento de dados relativos aos testamentos do Administrador do Concelho desde 1822 a 1840;
- Transcrição de conteúdos (acontecimentos de relevo para o Município) das atas das sessões de Câmara Municipal de 1875 a 1995;
- Digitalização de jornais do acervo documental cedido pelo Doutor António Rodrigues Baptista;
- Apoio à Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias na digitalização dos livros de atas da edilidade;
- Recenseamento, higienização e acondicionamento de documentos provenientes do depósito do Mercado Municipal para o Arquivo;
- Digitalização e conversão de ficheiros para consulta pública.

2.3.7 - Divisão de Gestão Urbanística

A atividade desenvolvida na DGU, tem como finalidade principal, o licenciamento/autorização de operações urbanísticas.

Atendimentos efetuados pelos Colaboradores da DGU:

Os técnicos da DGU efetuam atendimento à terça-feira e quinta-feira, sendo que os atendimentos com a Chefe de Divisão são à quinta-feira na parte da manhã e perfizeram um total aproximado de 1120 atendimentos (dados retirados das agendas de atendimento e dos relatórios mensais elaborados por cada um).

Alterações no modo de Funcionamento:

- Frequentes visitas ao terreno, melhorando tempo de análise processual;
- Elucidar os técnicos antes de instruir procedimentos de controlo prévio de modo a agilizar os mesmos;
- Aperfeiçoamento da aplicação afeta ao Serviço de Gestão Urbanística (SPO);
- Elaboração de mapa dos processos em Avisos;
- Satisfação do munícipe;

- Formação;
- Inovação e modernização;
- Redução de prazos para emissão de alvarás de obras e de utilização;

Os quadros seguintes caracterizam as ações desenvolvidas na DGU, designadamente, Licenciamentos, Comunicações Prévias, Alvarás de Utilização, etc.

Quadro - Requerimentos (por tipo) recebidos pelos serviços da DGU - 2017

	Requerimentos por tipo de pedido (totais)	2017	2016
501	Pedido de Destaque	12	9
503	Ocupação da Via Pública	32	18
504	Pedido de Informação Prévia - Loteamentos	3	0
506	Pedido de Informação Prévia - Edificação	13	22
508	Pedido de Autorização de Utilização	204	160
512	Pedido de Lic. Operações Loteamento (alteração)	11	4
513	Pedido de Licenciamento	288	273
515	Projetos de Especialidade	194	186
528	Pedido de Licenciamento Instalação Combustíveis	6	8
533	Pedido de Substituição	72	60
535	Anexação de Elementos ao Projeto	569	564
538	Prorrogação Alvará/Comunicação Prévia	49	47
543	Pedido de Vistoria - Combustíveis	1	3
549	Pedido de Emissão de Alvará de Utilização	189	160
558	Pedido de área de Parcela Edificável	3	9
560	Obras de Urbanização	0	1
561	Comunicação Prévia - Obras	13	6
568	Pedido de Emissão de Alvará	220	192
574	Pedidos. Vários - Licenciamento Industrial	2	6
582	Pedido de Autorização Localização - Pedreiras	1	1
583	Pedido de Licenciamento de Pedreiras	3	0
588	Pedido de arquivamento de processo	9	12
589	Declaração de Início de Trabalhos	0	1
590	Pedido de Licenciamento (interessado)	5	1
700	Pareceres de Entidades externas à Câmara Municipal	6	9
701	Ficha Técnica de Habitação	20	38
705	Averbamento - Entidade Exploradora	1	2
706	Pedido Certidão Propriedade Horizontal	6	7
709	Informação Técnica	2	16

711	Pedido de Emissão de Licenciamento Exploração	2	1
713	Declaração de Impacto Ambiental	5	0
715	Entrada SGD	30	70
716	Pedido Autorização Instalação - Industrias	1	6
717	Pedido de Autorização de Empreendimentos	1	0
	Turísticos		
718	Exposição	260	307
720	Pedido de Escavação e Contenção Periférica	0	1
721	Alojamento Local - MCP de Abertura	95	9
724	MCP de Encerramento de Estabelecimento	1	3
TOTA	L	2329	2357

Quadro - Alvarás emitidos (por tipo)

Alvarás Emitidos (por tipo)	2017	2016
Averbamento de Combustíveis à Licença de Utilização	7	2
Certidão de Destaque - DL 136/2014	13	6
Demolição	9	9
Especial Acabamentos - Art.º 88.º	5	4
Loteamento Sem Obras de Urbanização	2	2
Obras	179	189
Ocupação da Via Pública	13	11
Utilização	166	160
Alteração de Utilização	17	0
Utilização - Versão B	1	2
TOTAL	412	396

Requerimentos - SGD - 2017

	Requerimentos - SGD	2017	2016
	Certidões diversas	32	12
	Licenciamento Zero - Mera Comunicação Prévia (DL n.º	113	126
	10/2015 de 16/01)		
	Entradas de SGD (não transitadas para o SPO) – Pareceres	193	36
	da ANPC, Informações de Tribunal, Documentos APA,		
	Exposições e Vistorias		
TOTAL		338	174

2.3.8 – Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo

Qualificação do Turismo e Promoção Internacional

• Organização da Sessão "Segurança Alimentar", Fátima - 18 de abril - Atividade promovida em parceria com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), a ACISO – Associação Empresarial de Ourém e Fátima e Escola de Hotelaria de Fátima. Esta sessão destinou-se aos empresários do setor do turismo, responsáveis dos estabelecimentos de hotelaria, restauração e bebidas e ao público em geral e tem como principal objetivo contribuir para a melhoria e qualificação dos estabelecimentos, nomeadamente o esclarecimento dos seus responsáveis.

• V Workshop Internacional de Turismo Religioso

O V Workshop Internacional de Turismo Religioso realizou-se nos dias 9 e 10 de março de 2017 em Fátima e teve por base dois grandes momentos: o Seminário (na manhã do dia 9) e as reuniões B2B (na tarde do dia 9 e manhã do dia 10). No âmbito da parceria com a ACISO, o Município de Ourém assumiu a seguinte colaboração:

- Apoio na organização do Seminário que terá lugar na manhã do dia 9 de março subordinado ao tema "Dando as boas vindas ao Papa: o turismo e os grandes eventos religiosos";
- Organização dos tours (pré tour no dia 8/3 e post tour no dia 11/3);
- Dinamização do espaço internacional, a realizar em paralelo às reuniões B2B;
- Colaboração logística diversa.
- Em parceria com a Universidade de Aveiro e a IDTOUR Unique Solutions, no âmbito da INVTUR 2017, organização do Workshop "Os desafios do Turismo Religioso em Fátima pós centenário das aparições", realizado no dia 18 de maio, na Universidade de Aveiro. Este Workshop contou com as participações de Francisco Vieira (Diretor Executivo da INSIGNARE), Carlos Costa (Professor da Universidade de Aveiro), Alexandre Marto (Vice Presidente da ACISO) e Paulo Fonseca (Presidente da Câmara Municipal de Ourém).

Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Ourém

Organização das comemorações do Dia Mundial de Turismo em Ourém, a realizar no dia 27 de setembro, no auditório da Escola de Hotelaria de Fátima. O Município de Ourém e a ACISO- Associação Empresarial de Ourém-Fátima, em parceria com a Escola de

Hotelaria de Fátima e a OurémViva, promovem no próximo dia 27 de Setembro, na Vila Medieval de Ourém, as Comemorações do Dia Mundial do Turismo no Município. Como habitual, este evento pretende exaltar a importância do setor do Turismo no desenvolvimento económico do Município e proporcionar um encontro dos profissionais deste setor.

PROGRAMA:

- 11h00 Apresentação do Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação
- 11h30 Sessão "Fátima e o Turismo Religioso: Estratégias de Desenvolvimento - um olhar pós-2017".
- Convidados:
 - » Carlos Costa (Universidade de Aveiro)
- » Paulo Fonseca (Câmara Municipal de Ourém)
- Moderador: Francisco Vieira
- 12h30 Apresentação do Livro "Territórios Vinhateiros de Portugal"
- José Arruda Secretário Geral da AMPV Associação de Municípios Portugueses do Vinho
- o 12h45 Almoço "Claustro Monfortino"
- Local: Auditório da Escola de Hotelaria de Fátima

Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação

Numa parceria com a Organização Mundial do Turismo (OMT) e com o apoio do Ministério da Economia de Portugal, o Município de Ourém organizou nos dias 22 e 23 de novembro, no Centro Pastoral Paulo VI, o Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação.

O Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação pretendeu refletir sobre o potencial e o papel do turismo religioso e dos lugares sagrados como uma ferramenta para o desenvolvimento socioeconómico e cultural dos destinos.

O intenso trabalho levado a cabo nos últimos anos fundamentou a escolha do Município para a realização deste tão importante evento que trouxe a Fátima os mais altos representantes dos países membros da OMT, bem como reconhecidos oradores e

ilustres participantes vindos dos quatro quadrantes do mundo, nomeadamente o Secretário Geral da Organização Mundial de Turismo, Taleb Rifai.

Atendendo ao seu alcance internacional, este evento mostrou-se uma oportunidade única para a promoção de Fátima no mundo, um verdadeiro reforço e complemento ao trabalho já realizado. O Congresso contou com a participação de 1332 Congressistas, provenientes de 35 países.

- Colaboração na dinamização do Posto de Turismo de Fátima atendimento geral ao peregrino e informação ao peregrino (parceria com o Turismo do Centro).
- Caminhos de Fátima Implementação da Rota das Carmelitas

Em parceria com Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego, implementação da Rota que pretende unir Carmelo de Coimbra a Fátima, envolvendo os municípios de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ourém.

Contactos internacionais

Fortalecimento de contactos da rede internacional de cidades com as quais o Município assume cooperação.

- A DDET organizou o programa e logística de receção das comitivas que se deslocaram ao Município para participação nas cerimónias de 13 de maio: Comitiva de Ohio -Estados Unidos da América (5 elementos), de Le Plessis-Trévise - França (2 elementos) e da Indonésia (2 elementos). Adicionalmente, foi assegurado o apoio logístico ao grupo de 54 peregrinos de Uhersky Brod (República Checa) que se deslocou a Fátima de bicicleta (etapa desde Santiago de Compostela) e pernoitou no Pavilhão Municipal do Caneiro.
- Organização das Comemorações dos 25 anos de Geminação entre os Municípios de Ourém e Le Pléssis-Trevise, realizadas neste município francês nos dias 20 e 21 de maio. Organização da deslocação de grupo de 50 elementos da Orquestra de Sopros de Ourém e de grupo de alunos da Escola de Hotelaria de Fátima.

- Integrado nas Comemorações do dia do Município, no dia 20 de junho, organização do segundo momento das Comemorações dos 25 anos de geminação entre os Municípios de Ourém e de Le Plessis-Trévise.
- No âmbito do dia do Município, 20 de junho, organização do programa de receção das delegações estrangeiras de Esztergom (Hungria), Tal Pietá (Malta) e Le Plessis-Trévise (França).
- Organização do IV Encontro de Minas Gerais Ourém, realizado de 21 a 24 de junho.
- A convite do Município italiano de San Giovani Rotondo, representação do Município de Ourém através de apresentação no Congresso "Itinerários e Caminhos – Religiosidade, Cultura e Tempo Livre", realizado nesta cidade, no dia 27 de julho de 2017;
- Apoio organização da receção em Ourém, de 12 a 15 de agosto, de grupo de 100 ciclistas da cidade geminada de Uhersky Brod. Este grupo realizou a última etapa Santiago de Compostela Fátima, completando assim a ligação Uhersky Brod Fátima em bicicleta;
- No âmbito do Festival de Setembro, em colaboração com a DAC, apoio nos contactos e na receção das Embaixadas em Ourém;
- Apoio à organização da deslocação de grupo de folclore da cidade de Altötting para participação no Festival Internacional de Folclore, realizado em Fátima nos dias 16 e 17 de setembro. Uma organização da Casa do Povo de Fátima;
- Em representação do Município de Ourém, participação nas cerimónias de adesão da cidade suíça de Einsiedeln no grupo Shrines of Europe e na reunião geral do grupo de cidades santuário: Loreto, Lourdes, Altoetting, Mariazel, Fátima, Czestochowa e Einsiedeln;

Divisão de Gestão do Território

PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

PLANOS

Revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém

Em 24 de outubro de 2016 a Câmara Municipal submeteu a proposta de Plano (versão outubro de 2016) para efeitos da emissão do parecer previsto no Art.º 85.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT).

A 18 de janeiro de 2017, realizou-se a 4ª Reunião da Comissão de Acompanhamento (CA) da Revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém, sob a presidência da CCDR-LVT, com o objetivo de ponderar e proceder à votação final da proposta do PDM (Revisão). Após ponderação das diferentes posições manifestadas a CA deliberou nos termos do Art.º 85.º do RJIGT e da al. b) do n.º 1 do Art.º 13.º da portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro, emitir parecer favorável condicionado à satisfação das condições de legalidade e à ponderação das questões identificadas. Foi igualmente emitido parecer favorável condicionado ao Relatório Ambiental.

Com a emissão do parecer concluiu-se formalmente a fase de acompanhamento, iniciandose a fase de concertação, nos termos do Art.º 87.º do RJIGT, da iniciativa da autarquia.

Esta fase demonstrou-se especialmente exigente durante o ano de 2017, devido à complexidade dos pareceres, emitidos de forma avulsa, e às questões colocadas relativamente à Reserva Ecológica Nacional Bruta bem como às propostas de exclusão solicitadas no âmbito da REN e da Reserva Agrícola Nacional.

Durante esta fase foram feitas diversas reuniões de concertação e promovidas as alterações às propostas necessárias à satisfação das questões de legalidade, assim como na sequência da ponderação das demais questões colocadas.

- Reunião de concertação a 28/03/2017 com a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP-LVT), sobre:
 - Análise do parecer da entidade, no que respeita aos pedidos de exclusão de Reserva Agrícola Nacional;

- Definição de uma metodologia, e sua aplicação, para reanálise às propostas de exclusão de RAN por a sujeitar a parecer da entidade;
- Adequação das propostas de exclusão da Reserva Agrícola Nacional às modificações efetuadas nas categorias edificáveis em solo rústico;
- Reunião de concertação a 03/05/2017 com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), sobre:
 - Análise do parecer da entidade sobre a proposta de revisão do PDM de Ourém, designadamente:
 - o Representação da rede hidrográfica na Planta de Condicionantes;
 - Delimitação de Zonas Inundáveis resultantes da exclusão de REN em espaços edificados consolidados;
 - Delimitação das Zonas Ameaçadas pelas Cheias (ZAC) a integrar em REN.
- Reunião de concertação a 16/06/2017 com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), sobre:
 - Análise do parecer do ICNF sobre a proposta de revisão do PDM de Ourém, especificamente sobre:
 - Transposição do Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (POPNSAC);
 - Sobreposição de perímetros com Área de Proteção Parcial tipo I (APPI) do POPNSAC;
 - Limite do Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios de Ourém/Torres Novas;
 - Transposição de normas do POPNSAC fora do conteúdo material do PDM;
 - Indústria extrativa na área do Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros (PNSAC);

- Empreendimentos turísticos na área do PNSAC;
- Espaços naturais e os espaços florestais de conservação;
- Espaços florestais de conservação;
- Rede Natura 2000 (Habitats);
- Estufas:
- Salvaguarda de áreas de Sobreiro e Azinheira;
- Perigosidade alta e muito alta no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e espaços com capacidade edificatória;
- Reclassificação de solo em povoamentos ardidos há menos de 10 anos.
- Reunião de concertação a 14/07/2017 com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT), sobre:
 - Mapa de ruído, zonamento acústico e conflitos;
 - Reserva Ecológica Nacional Bruta Delimitação das Áreas de Elevado Risco de Erosão Hídrica do Solo (AEREHS) e respetiva adaptação à recomendação técnica emitida pela Comissão Nacional do Território, em setembro de 2016.
- Reunião de concertação a 30/08/2017 com a CCDRLVT, sobre:
 - Ordenamento opções de classificação do solo;
 - Regime de ocupação e utilização das zonas ameaçadas pelas cheias (Reserva Ecológica Nacional) em perímetro urbano ou rústico com capacidade edificatória;
 - Incorporação do Plano de Ordenamento do PNSAC na proposta de revisão do PDMO;
- Reunião de concertação a 29/09/2017 com a CCDRLVT, sobre:
 - o Programa de execução e financiamento;

- Compatibilidade da proposta de revisão com o PROT-OVT e com o Decreto-Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto;
- o Aplicação da Portaria n.º 216-B/2008, de 3 de março, na sua redação atual;
- o Definição de: usos dominantes, complementares e compatíveis;
- Solo urbano consolidado e a consolidar;
- Integração das atividades económicas com parecer favorável ao abrigo do RERAE;
- Definição de espaços canais;
- Regulamentação de espaço em solo rústico e integração do POPNSAC;
- Transição das Áreas de Edificação Dispersa para Aglomerados Rurais;
- o Regime das áreas em Estrutura Ecológica Municipal (EEM).
- Adequação dos pedidos de exclusão à nova proposta de Reserva Ecológica
 Nacional Bruta e elaboração de novos pedidos de exclusão

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Início da revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, responsável pelo plano.

Alteração ao Plano de Pormenor da Tapada

Início do Procedimento de Alteração ao PP da Tapada: elaboração do relatório de fundamentação, objetivos e termos de referência, fundamentação da dispensa a Avaliação Ambiental Estratégica e publicitação do período de participação preventiva.

Plano de Urbanização de Fátima

Início do Procedimento de Alteração ao Plano de Urbanização de Fátima (elaboração do relatório de fundamentação, objetivos e termos de referência, fundamentação da dispensa a Avaliação Ambiental Estratégica e publicitação do período de participação preventiva).

REABILITAÇÃO URBANA

- 1. Acompanhamento dos trabalhos tendentes à concretização de projetos incluídos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a cidade de Ourém.
- Preparação/enquadramento para apoio à decisão no âmbito da elaboração da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) respeitante à Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Ourém;

REGIME EXTRAORDINÁRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Apreciação dos pedidos de reconhecimento do interesse público municipal (para efeitos de instrução do Pedido de Regularização).
- Apreciação de Pedidos de Regularização nos termos do Plano de referência em vigor, e de avaliação da respetiva adequação com a proposta de Revisão – no caso do Plano Diretor Municipal (quantificação: 20).

OUTRAS ATIVIDADES

- 1. Atendimentos e reuniões para esclarecimento dos munícipes (quantificação: 20);
- Apreciação acerca do enquadramento de operações urbanísticas no projeto de revisão PDM ou da aplicabilidade da figura da caducidade da reserva de solo;
- 3. Análise da Proposta de Revisão do PDM de Tomar e emissão do parecer respetivo;
- Articulação dos alvarás de loteamento (com e sem obras de urbanização) na elaboração da proposta de revisão do PDMO;
- 5. Apreciação acerca da aplicabilidade das disposições do PDM constantes no Capítulo IV, Seção I, artigos 67º a 72º Infraestruturas rodoviárias e estacionamento, na apreciação dos pedidos de operações urbanísticas;
- Análise de pedidos para a realização de operações urbanísticas, no contexto da proposta de Revisão do PDMO;
- 7. Análise sobre alguns aspetos de ordenamento do território, relevantes para a revisão do PDM, designadamente a implementação do aeródromo de Fátima, a localização da variante à cidade e o futuro parque verde da cidade.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

PROJETOS INTERNOS

Projeto de Toponímia e Numeração de Polícia

- Números de polícia:
 - o Atribuição de novos números de polícia quantificação: 261;
 - o Georreferenciação e atualização de números de polícia quantificação: 407;
 - Trabalho exterior de recolha e atualização de números, topónimos e outra informação geográfica – quantificação: 173;
 - Revisão do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Ourém.

• Toponímia:

- o Georreferenciação e atualização de topónimos quantificação: 43;
- o Georreferenciação e atualização de placas toponímicas quantificação: 150;
- o Informação técnica sobre topónimos quantificação: 9.

Rede Viária:

- Atualização da rede viária;
- Informação sobre via pública ou privada quantificação: 7.

Informação a pedidos de certidão:

- De morada, de correspondência e de números de polícia quantificação: 41;
- Certidões e comunicações emitidas quantificação: 281.
- Edificado:
 - Atualização quantificação: 75.

Sites Geográficos/desenvolvimento de portais geográficos para:

- Site para submissão on-line das plantas de implantação sobre levantamento topográfico para efeitos de georreferenciação, com o intuito de conferir maior celeridade ao processo de georreferenciação dos processos de obras particulares.
- Upgrade do portal geográfico "Sinalização Vertical", que permite aos funcionários do município, forças de segurança e juntas de freguesia, reportar ocorrências na sinalização vertical.
- Desenvolvimento do portal geográfico "Operação Fátima 2017", destinado a auxiliar o posto de comando, durante Operação Fátima 2017. Teve uma função de planeamento, tendo possibilitado, em tempo real, obter uma visão geral da gestão dos ativos humanos presentes na operação, bem como, a visualização de todo o dispositivo de segurança;

Cartografia

Temática

- Layout para as plantas da revisão do PDM à escala 1:25000;
- Verificação da atualização do mapa de ruído e respetiva representação em ambiente SIG;
- Correção topológica de linhas de água para produção de cartografia temática no âmbito da revisão do PDM;
- Preparação dos temas e elaboração dos *layouts* relativos ao mapa de ruído, zonamento acústico e mapa de conflitos no âmbito da revisão do PDM, à escala 1:25000;
- Preparação da simbologia da carta geológica, para utilização com o software QGIS.

Cartografia de referência

 Seleção e extração de temas da cartografia à escala 1:10000 (homologada pela DGT em 23/12/2015) e respetiva integração na base de dados do SIG;

Projeto de Controlo de Qualidade de Dados Geográficos

Projeto relativo à identificação da informação obsoleta e duplicada existente na base de dados do SIG, a fim de a mesma ser retirada, bem como da respetiva organização, por forma a tornar o SIG mais eficiente.

Outros atividades diversas

- Elaboração de plantas no âmbito do PEDU;
- Informação relativamente ao lugar em que se insere um troço de um arruamento para alteração de código postal;
- Elaboração e impressão de diversas plantas de localização;
- Correção dos caminhos de Fátima;
- Atendimento aos Munícipes.

COLABORAÇÕES EXTERNAS

- Georreferenciação de processos de obras particulares quantificação: 307;
- Georreferenciação de licenças de construção quantificação: 109;
- Análise e informação das áreas urbanas servidas pela rede de saneamento a considerar na elaboração de ortofotomapas às escalas 1:2000, para a candidatura ao POSEUR através da CIMT;
- Análise e integração dos traçados da rede de saneamento incluídos na candidatura ao POSEUR;
- Elaboração das telas finais dos traçados da rede de saneamento incluídos na candidatura ao POSEUR;
- Atualização da informação geográfica relativamente às ilhas ecológicas e ecopontos;
- Realização das plantas para a ERSAR;
- Elaboração de plantas referentes à rede de drenagem de águas residuais para as freguesias de Espite, Matas e Cercal, Fátima – Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima (antiga);
- Caracterização das vias segundo a norma EN13201 dentro dos perímetros urbanos de Ourém e Fátima, no âmbito do projeto de Iluminação Pública;
- Estudo da nova proposta de circuitos de recolha de resíduos urbanos.

- Elaboração de plantas dos equipamentos sociais e de saúde do Concelho de Ourém;
- Preparação do tablet e modelo de dados para a georreferenciação das paragens de transporte público;
- Elaboração de mapa relativo às respostas sociais para o Concelho de Ourém;
- Elaboração de mapa dos estabelecimentos de ensino no concelho de Ourém, para publicação no jornal Ourém Município.
- Elaboração de layout para a Carta Geológica do Concelho;
- Elaboração de plantas e integração de pontos referentes a placas toponímicas da cidade de Ourém, com respetiva caraterização, na base de dados do SIG, no âmbito do projeto para a uniformização das mesmas dentro do perímetro urbano.
- Colaboração na revisão do Plano Municipal de Defesa de Floresta Contra Incêndios;
- Colaboração na revisão do Plano Operacional Municipal 2017;
- Elaboração de plantas para o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;
- Georreferenciação e informação técnica a Processos de Contraordenação quantificação: 2;
- Informação a pedidos de aumento de compartes ou constituição de compropriedades
 Georreferenciação e Informação quantificação: 29.
- Início do projeto de georreferenciação da sinalização horizontal.
- Elaboração de plantas no âmbito dos pedidos de utilização de vias públicas para a realização de atividades de caráter desportivo, festivo ou outras.

2.3.10 – Subunidade Orgânica de 3º Grau – Relações Institucionais e Comunicação (RIC)

A Direção Intermédia do 3º Grau de Relações Institucionais e Comunicação (RIC) mantevese durante o ano de 2017 estruturalmente organizada e com intervenção direta em 5 áreas distintas, a saber:

- na produção de conteúdos informativos de raiz institucional (em suporte de papel e eletrónicos) bem como na esfera do relacionamento com os *media*;
- 2. na produção de dispositivos gráficos a utilizar na esfera de toda a Organização, dando colaboração às associações e Juntas de Freguesia;

- na gestão e produção de eventos organizados na esfera municipal e/ou em colaboração com o movimento associativo;
- 4. na gestão do Cineteatro Municipal;
- 5. na responsabilização pelo funcionamento da área dos "sistemas de informação" (informática).

A face mais visível do RIC resulta do exercício de funções enquanto veículo difusor da atividade do município suscetível de poder vir a interessar aos munícipes e assim, produz e torna pública através dos meios eletrónicos como sejam o site e as redes sociais (Facebook, Twitter e Youtube) e tradicionais (jornal, cartazes e outdoors) a informação que se mostre, em cada momento, de relevante importância, transmitindo-a de forma genérica, ou mais localizada.

O RIC mantém a produção noticiosa através da publicação em papel "Ourém Município – Informação Municipal", com uma tiragem de 4.000 exemplares, distribuídos conjuntamente com os jornais Notícias de Ourém e Notícias de Fátima e colocados à disposição do público, gratuitamente, em locais de grande acesso. Trata-se de uma opção estratégica que se tem revelado adequada para difusão da publicação, ponderando os públicos-alvo e aspetos relacionados com a contenção financeira, que importa acautelar.

O RIC, para além de assumir a sua missão em termos informativos neste universo de plataformas e dispositivos mediáticos, reparte ainda as suas atividades em contexto diferente, mas igualmente relevante, nomeadamente no que se refere às relações com os órgãos de comunicação social (jornais, rádios e televisões de expressão regional e nacional), para os quais se produz um número significativo de "notas de imprensa" relativas às atividades do município, assim como de outras entidades com relevante interesse público, que solicitam à Câmara Municipal colaboração na difusão das suas iniciativas. Complementarmente, tem sido o RIC o elo de ligação entre os meios de comunicação social e a Administração Municipal para a gestão informativa de um vasto conjunto de assuntos, dos quais se relevam os imensos pedidos de informação veiculados pelos meios, sobre assuntos concretos e que carecem de informação mais especializada com origem em diferentes Divisões, ou no Gabinete da Presidência.

Outra área que o RIC gere é a da publicidade e propaganda estática do Município, o que inclui a conceção, gestão e implementação de dispositivos em todo o concelho, seja ao nível

de informação de interesse público em circunstâncias concretas, seja na publicitação de eventos. Ainda na área da produção gráfica o RIC produz dispositivos visuais estáticos para suportes próprios e de outras entidades (*outdoors*) incluindo os suportes eletrónicos. Nesta vertente da produção gráfica restará aludir à imensa panóplia de produtos gráficos que diariamente são solicitados por parte de todo o universo municipal, pelo movimento associativo e pelas Juntas de Freguesia.

Complementarmente, esta vertente funcional do RIC produz anúncios e publicações para jornais, rádios e televisões, fazendo a gestão da tipologia e dos custos associados a esses serviços, numa lógica da maior economia e eficácia.

Quanto à gestão e produção de eventos, cumpre-me referenciar que se trata de uma área gerida em grande medida em parceria com a empresa municipal OurémViva, reunindo sinergias em todas as áreas das respetivas intervenções e contando com a melhor colaboração da generalidade dos funcionários. A produção de eventos ocorreu genericamente quando realizados por outras Divisões, ou por iniciativa da Presidência da Câmara, cabendo ao RIC a sua orçamentação, proposta de despesa e acompanhamento da produção até à sua conclusão.

É incumbência também do RIC a gestão dos eventos que venham a ocorrer no Cineteatro Municipal, bem como a calendarização dos mesmos, tarefa que, apesar de não estar no ADN desta Direção Intermédia, tem sido operacionalizada com assinalável sucesso.

Complementarmente, o RIC ao ser dotado de recursos audiovisuais de nova geração, permite-se produzir documentos em vídeo de elevada qualidade, suscetíveis de virem a integrar os vários dispositivos de difusão mediática disponíveis, como para arquivo e memória futura. Acresce, que o RIC está em condições de assegurar a transmissão em direto no seu sítio oficial (www.ourem.pt), dos eventos que venham a revelar com interesse para o Município.

Finalmente e um pouco à margem das competências intrínsecas ao RIC, esta Direção Intermédia assumiu a gestão da área dos "sistemas de informação" (informática) decorrendo tal do afastamento de funções do anterior titular da DTIC, por ocorrência de mobilidade, facto que veio acrescentar responsabilidade ao RIC, face ao elevado grau de exigência do setor e subsequente volume de serviço. Na generalidade da sua intervenção direta, o RIC recorreu essencialmente aos seus recursos endógenos, excetuando as contratações

ísticas inerentes es às suas funções.	de	eventos,	ou	à	contratação	de	meios

Subunidade Orgânica de 3.º Grau – Fiscalização e Contencioso

Os serviços da Subunidade Orgânica de 3.º grau-Fiscalização e Contencioso, desenvolveram as atividades que se passam a indicar, de acordo com as competências que lhe estão cometidas pelos regulamentos da organização dos serviços, publicados na II Série do DR n.º 156 de 12 de agosto de 2015 e n.º 69 de 6 de abril de 2017.

Contencioso

Os serviços de contencioso foram assegurados durante o ano de 2017 por dois técnicos superiores juristas e por um assistente técnico que desenvolveram as atividades que a seguir se indicam:

QUADRO RESUMO DOS TRABALHOS EXECUTADOS

Tipologia de trabalho	Quantidade	Observações
Informações elaboradas e registadas em sistema informático SGD e SPO Nota - Para além daquelas informações, muitas outras foram prestadas nos próprios processos, sobretudo em processos de	250	Inclui pareceres técnico-jurídicos e informações administrativas solicitadas por outras unidades orgânicas
Processos de contraordenação instaurados pela CMO contra terceiros	32	Por infrações a diversas leis, decretos-lei e regulamentos
Processos de contraordenação decididos	53	and the same of th
Notas de ilicitude (por o auto de notícia / participação estar incorreta) e despachos diversos elaborados pelos Instrutores nos processos de contraordenação	24	
Pessoas inquiridas nos processos de contraordenação, e noutros procedimentos (pedidos de indemnização)	33	

Processos de contraordenação impugnados judicialmente	9	Por o arguido ter recorrido judicialmente da decisão. Foi feita a correspondente análise técnica, a sustentar a posição do Município, antes de os remeter a Tribunal
Processos de contraordenação remetidos a Tribunal para execução	5	Para cobrança da coima e/ou das custas aplicadas pela CMO
Importâncias cobradas em processos de contraordenação	€ 41.500,00	Coima e custas recebidas em processos de contraordenação
Organização e acompanhamento de processos judiciais de que é parte o Município (como réu e como autor)	41	Em 2017 foram instauradas 4 novas ações judiciais, que o Contencioso saiba. A 31.12.2017 havia 38 processos judiciais a decorrer, que o Contencioso saiba.
Elaboração de lista de processos judiciais com eventuais pedidos de pagamento de indemnizações	Diversas	Para elaboração do orçamento
Pedidos de indemnização analisados, movidos contra o Município por responsabilidade civil extracontratual – em regra por acidentes de viação	26	

Atendimento presencial e telefónico, reuniões com mandatários de requerentes e de arguidos, reuniões com colegas de serviço (essencialmente DAS, DGU, SMPC e DGF),com dirigentes do Município e representantes de entidades externas (ex.: LSA, MP, Be Water)	Não contabilizados	Nas diligências desenvolvidas foi prestada colaboração relativamente a processos de diversa natureza, que correm na Secção de Contencioso, e ainda noutros que correm por outras unidades orgânicas, cujos esclarecimentos prestados foram essencialmente de índole jurídica e administrativa.
Visitas a obras ou outras situações, e desenvolvimento de diligências junto de outras entidades	Diversos	Para conhecimento dos factos e recolha de prova com vista a informação / decisão técnica dos processos/participação como testemunha
Adaptação, às alterações legais, de minutas usadas em processos de contraordenações	Diversos	Organização de documentos para colocar no programa informático e em ficheiros partilhados
Elaboração de várias minutas novas	Diversas	Decorrentes de alterações legislativas nos diplomas legais com os quais o Contencioso trabalha
Processo de contraordenação já findos	Diversos	Organização e remessa ao arquivo
Elaboração de relatórios	Diversos	Relatórios de atividades devolvidas na Secção de Contencioso, para apresentar periodicamente à Assembleia Municipal, para integrar os documentos de gestão e para elaboração do orçamento

Divulgação e análise de legislação	Diversos	Consulta diária do Diário da República, divulgação de alguns diplomas com índices e notas interpretativas
Elaboração de notificações diversas e sua expedição documentada; entrega de procs. em Tribunal; elaboração de relatórios; emissão de guias; gestão dos sistemas informáticos de processos de contraordenações e seus formulários; organização dos procs., contagem de prazos e sua calendarização para decisão; pesquisas, etc.	Diversos	Tarefas desenvolvidas essencialmente pela assistente administrativa

Fiscalização Municipal

As áreas de intervenção da fiscalização municipal incidem essencialmente, de acordo com o seu conteúdo funcional, na verificação do cumprimento de normas sobre ordenamento do território e urbanismo, atividades económicas (RJACSR - Regime jurídico sobre atividades de comércio, serviços e restauração), "Licenciamento zero", ocupação do domínio público, regulamento de intervenção na via pública, regulamento de publicidade, regulamento de horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais e outros regulamentos municipais.

As ações de fiscalização são atualmente asseguradas por duas brigadas, assim distribuídas pela área do Município: B1- freguesias de Alburitel, Seiça, Caxarias, Espite, Urqueira, União das freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos e União das freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais; B2- freguesias de N.ª Sr.ª da Piedade, N.ª Sr.ª das Misericórdias, Fátima, Atouguia, União das freguesias de Gondemaria e Olival e União das freguesias de Matas e Cercal.

Os serviços administrativos são desenvolvidos por um coordenador técnico, com apoio de um jurista e com a colaboração de um fiscal municipal, que também substitui qualquer elemento das brigadas nas suas faltas e impedimentos.

No ano de 2017, foram quantificadas as seguintes atividades, no âmbito das funções de fiscalização:

Tarefas	Quantidades
Informações efetuadas pela secção de Fiscalização sobre várias ocorrências e inconformidades constatadas nas ações de fiscalização	405
Informações técnicas prestadas pelos Fiscais Municipais registadas no SPO (Sistema de Processamento de Obras) sobre assuntos relacionados com operações urbanísticas (licenciamentos, comunicações prévias, loteamentos etc.)	528
Autos de notícia instaurados para instrução de processos de contraordenação.	14 - sendo 10 por infrações no âmbito do RJUE-Regime Jurídico de Urbanização e Edificação; 3 no âmbito do Regulamento de Publicidade e 1 pelo Regime Jurídico Arborização e Reflorestação
Instrução de processos de regularização (Reposição da legalidade urbanística)	14
Obras implantadas	52
Obras visitadas	68
Operações urbanísticas (obras de edificação) embargadas	2
Demolições / reposições executadas coercivamente pelos serviços municipais	0
Emissão de certidões sobre pedidos de licença de utilização	98

Subunidade Orgânica de 3.º Grau – Licenciamentos não Urbanísticos

A tabela abaixo indica os atos praticados pela LNU que deram origem a deferimentos ou autorizações em cada uma das áreas.

Salienta-se o número dos atos praticados referentes a elevadores, e as selagens que foram solicitadas de equipamentos, ao abrigo do regime legal específico.

As Meras Comunicações Prévias do Regime Jurídico de Acesso e Exercício das Atividades de Comércio, Serviço e Restauração serão uma constante enquanto se mantiver o presente regime jurídico, antevendo-se que sejam em número maior de ano para ano, à medida que o referido Regime se for cimentando.

As verificações dos instrumentos de pesagem, massas e contadores de tempo, afeta à LNU em virtude deste ser o serviço que tem a seu cargo, grosso modo, o licenciamento das atividades económicas, também é representativo. Em 2017 foram realizadas 662 verificações periódicas.

Tabela - LNU (2017)

	Total
Cartão de vendedor no mercado	13
Inumação de cadáver em sepultura	8
Inspeção de elevadores	199
Licença Especial de Ruído	55
Mera Comunicação Prévia - RJACSR	79
Licenciamento Publicitário	17
Manifestação/Prova Desportiva	19
Autorização de Peditório	3
Ocupação de Espaço Público	6
Táxi - Transferência de titular	2
Táxi - Averbamento de novo veículo	3
Cartão de residente	5

Concessão de sepultura perpétua	3
Recinto itinerante ou improvisado	1
Certidão de ciclomotor	1
Alargamento de Horário de Funcionamento	4
Selagem de elevador	7
Primeiras verificações	662
Verificações periódicas	5
Verificação de massas próprias	270

As cartas de caçador deixaram de ser tratadas nos Municípios, pelo que esse trabalho deixou de surgir apurado.

Serviço Municipal de Proteção Civil

Enquadramento Legal

O concelho de Ourém, está sujeito a vários tipos de vulnerabilidades que podem fragilizá-lo, potenciando os seus riscos, decorrentes não só de causas naturais e tecnológicas, como da sua situação sóciogeográfica, da concentração de pessoas, bens e infraestruturas, meios de produção e serviços, entre outros.

Perante esta realidade, e reforçada pelas novas e constantes exigências dos diplomas legais que têm vindo a ser publicados de alguns anos a esta parte, o município de Ourém considerou que a proteção da vida e integridade física das pessoas e dos seus bens deverá, acima de tudo, ser assegurada permanentemente.

Nesse sentido a Câmara Municipal de Ourém criou, há alguns anos, no seu organigrama interno, o Gabinete de Segurança e Proteção Civil, através do qual tem vindo a desenvolver a sua política municipal de segurança, no âmbito da Proteção Civil.

Reconhece-se aqui o papel preponderante e decisivo das autarquias nesta problemática, através de uma intervenção sistemática ao nível da planificação preventiva e operacional e ainda no pressuposto de que a segurança se constitui como o eixo fundamental do desenvolvimento urbano e ambiental necessário à garantia e melhoria dos padrões de qualidade de vida das populações.

A atuação na luta contra as catástrofes deve ter um cunho eminentemente local, por razões de ordem prática e porque a abordagem espacial restrita propicia um conhecimento mais direto e exato dos cidadãos, do seu grau de preparação face aos riscos a que estão sujeitos e ainda das suas próprias representações sociais, fatores indispensáveis para uma atuação que se pretende eficaz.

Pela imposição legal que resulta da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, foi extinto o Gabinete de Segurança e Proteção Civil e criado o Serviço Municipal de Proteção Civil, com a publicação de um regulamento municipal próprio – Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil, publicado a 14 de março de 2008, em Diário da República.

Na sequência do acordo realizado entre a Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais e, o Município de Ourém, foi criada, no dia 04 de novembro de 2004, a Comissão Municipal

de Defesa da Floresta Contra Incêndios e posteriormente, em 01 de março de 2005, a entrada em funcionamento o Gabinete Técnico Florestal.

Com a publicação do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil, o Gabinete Técnico Florestal foi inteiramente integrado no Serviço Municipal de Proteção Civil.

Em suma, o município de Ourém tem-se esforçado para levar a cabo um planeamento eficaz e concertado tendo em vista a resposta institucional e operacional o mais atempadamente possível a situações de acidente grave ou catástrofe, surgindo naturalmente dessa necessidade a implementação de uma dinâmica institucional quer do Serviço Municipal de Proteção Civil, quer do Gabinete Técnico Florestal.

Enquadramento Institucional

De acordo com o artigo 10.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, compete ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal e nacional.

No âmbito dos seus poderes de *planeamento e operações*, dispõe o SMPC das seguintes competências:

- Acompanhar a elaboração e atualização do plano municipal de emergência e os planos especiais, quando estes existam;
- Assegurar a funcionalidade e a eficácia da estrutura do SMPC;
- Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no município, com interesse para o SMPC;
- Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequência dos riscos naturais, tecnológicos e sociais que possam afetar o município, em função da magnitude e do local previsível da sua ocorrência;
- Promover a cartografia do concelho de modo a prevenir, quando possível, as manifestações de risco, avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;

- Manter a informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência, às medidas adotadas para fazer face às consequências; avaliação da eficácia das ações empreendidas em cada caso;
- Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro em situações de emergência;
- Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em situações de emergência;
- Elaborar planos prévios de intervenção, preparar e propor a execução de exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;
- Estudar as questões de que vier a ser incumbido, propondo as soluções que considere mais adequadas.

Nos domínios da *prevenção* e segurança, o SMPC é competente para:

- Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados;
- Colaborar na elaboração e execução de treinos e simulacros;
- Elaborar projetos de regulamentos de prevenção e segurança;
- Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;
- Promover campanhas de informação sobre medidas preventivas dirigidas a segmentos específicos de população alvo, ou sobre riscos específicos em cenários prováveis previamente definidos;
- Fomentar o voluntariado em proteção civil;
- Estudar as questões que vier a ser incumbido, propondo as soluções que entenda mais adequadas.

No que se refere à matéria da **informação pública**, o SMPC dispõe dos seguintes poderes:

- Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil;
- Divulgar a missão e estrutura do SMPC;
- Recolher a informação pública emanada das comissões e gabinetes que integram o SMPC destinada à divulgação pública relativa a medidas preventivas ou situações de catástrofe;
- Promover e incentivar ações de divulgação sobre proteção civil junto dos munícipes com vista à adoção de medidas de autoproteção;
- Indicar na iminência de acidentes graves ou catástrofes, as medidas preventivas e procedimentos a levar a cabo pela população para fazer face à situação;
- Dar seguimento a outros procedimentos, por determinação do presidente da câmara ou vereador com competência delegada.

Comissão Municipal de Proteção Civil

De acordo com o estatuído no n.º 3 do Artigo 3.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro as competências da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) são as seguintes:

- Acionar a elaboração do plano municipal de emergência, remetê-lo para aprovação pela Comissão Nacional de Proteção Civil e acompanhar a sua execução;
- Acompanhar as políticas diretamente ligadas ao sistema de proteção civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos;
- Determinar o acionamento dos planos, quando tal se justifique;
- Garantir que as entidades e instituições que integram a CMPC acionem, ao nível municipal, no âmbito da sua estrutura orgânica e das suas atribuições, os meios necessários ao desenvolvimento das ações de proteção civil;
- Difundir comunicados e avisos às populações, às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social.

A CMPC do município de Ourém reúne periodicamente, numa média de duas vezes por ano, assegurando este serviço todos os procedimentos administrativos que daí advêm.

Lista de atividades

- Plano Municipal de Emergência do concelho de Ourém (em fase de elaboração):
 - Levantamentos de dados no terreno;
 - Tratamento dos dados;
 - Elaboração de mapas;
 - Preparação da Base de Dados com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território;
 - Análise de risco.
- Participação no Plano de Emergência Distrital, no preenchimento de bases de dados relativas ao alojamento, alimentação, espaços abertos, postos de combustíveis;
- Elaboração de relatórios de campo a enviar à entidade correspondente no que concerne à reparação de infraestruturas: boca-de-incêndio, marco de água, poste de eletricidade, entre outras;
- Planos de Coordenação Municipais;
- Plano de Prevenção e Emergência 01/2017 Praia Fluvial do Agroal;
- Proposta de Plano Prévio de Intervenção Ativação dos meios de socorro no concelho de Ourém;
- Planeamento de Simulacros.

Tarefas Operacionais

 Colaboração e organização em exercícios e simulacros em estabelecimentos de ensino, lares e centros de dia e em empresas localizadas no concelho de Ourém;

- Participação em exercícios e simulacros fora do concelho, nomeadamente nos Exercícios de Ferreira do Zêzere e do Entroncamento;
- Acompanhamento e resolução de situações de perigo coletivo;
- Preparação e coordenação entre várias entidades e organismos nas Peregrinações a Fátima, nomeadamente em maio, junho, agosto e outubro;
- Participação nos briefings técnico-operacional distrital, no Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém;
- Acompanhamento e resolução de ocorrências de emergência, nomeadamente inundações, aluimento de terras, abate de arvores, entre outros, no concelho de Ourém:
- Participação em seminários e jornadas temáticas na área da Proteção Civil;
- Tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária recebidos mensalmente do Destacamento Territorial de Tomar da Guarda Nacional Republicana, em virtude do protocolo celebrado com esta entidade;
- Preparação e realização de ações de formação no âmbito da implementação das Medidas de Autoproteção, em edifícios públicos, nomeadamente escolas e outros edifícios do Município;
- Preparação das ações de formação de Suporte Básico de Vida aos alunos do 9.º ano das escolas públicas do concelho, com a colaboração dos Bombeiros do concelho de Ourém;
- Participação na Festa da Criança 2017, com os meios afetos ao SMPC, bem como a participação das Corporações de Bombeiros do concelho, a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, efetuando sensibilização e divulgando as medidas de autoproteção às crianças e docentes do concelho;
- Atendimento semanal aos munícipes;

Formação e Treino

Participação, maioritariamente a título particular, em diversas ações de formação no âmbito da proteção civil, realizadas ao longo do ano.

Gabinete Técnico Florestal

Enquadramento Institucional

A constituição do Gabinete Técnico Florestal (GTF), a funcionar desde março de 2005, resulta de um acordo entre o Município de Ourém e o Ministério de Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

O objetivo do GTF consiste em desenvolver tarefas de planeamento, operacionais, de gestão e controlo, administrativas e de formação e treino

Foi publicada a Lei n.º 20/2009, de 12 de maio, que estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos GTF, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF), do município de Ourém, (criada no âmbito da Lei n.º 14/2004, de 8 de maio foi formalmente constituída a 13 de junho de 2005, funcionando como um centro de coordenação e ação local, de âmbito municipal, sob a coordenação do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

A CMDF do Município de Ourém reúne, em média, duas vezes por ano, sendo este serviço a assegurar todos os procedimentos administrativos que daí advêm.

Lista de documentos elaborados:

- Plano Operacional Municipal 2017;
- Atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio;
- Atualização das fichas caraterizadoras dos pontos de água de abastecimento aos meios aéreos.

Ações de sensibilização (divulgação)

Foi publicada informação ao longo deste último ano, nos mais diversos meios de comunicação local, artigos referentes a:

- Medidas de proteção (incêndios florestais);
- Medidas de mitigação relativas à doença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- · Vespa Velutina ou Vespa Asiática;
- Alerta Fogueiras, Queima e Queimadas;
- Divulgação das atividades do Gabinete Técnico Florestal.

Atividades Protocoladas e Parcerias

Para o desenvolvimento das atividades do SMPC/GTF foram assinados protocolos com as seguintes entidades e com os seguintes objetivos:

- Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do concelho de Ourém (Caxarias, Fátima e Ourém) – apoio financeiro para as diversas tarefas a executar;
- Protocolo tripartido entre o Município de Ourém, a Veolia Águas de Ourém (atual Be Water – Águas de Ourém) e a Associação de Radioamadores do Distrito de Leiria, no âmbito de comunicações de emergência;
- Associação Nacional dos Alistados de Formações Sanitárias apoio em situações de emergência;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém apoio financeiro para o funcionamento de uma equipa de intervenção permanente.
- ADSAICA apoio financeiro para o funcionamento da Equipa de Sapadores Florestais SF05 16C